



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

Ano base 2024

PARCIAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UFF

Este relatório atende aos dispositivos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I-X, e ao orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014 (prorrogada, conforme consulta realizada ao INEP).

Niterói - RJ

Março de 2025

Reitor

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega

Vice-reitor

Fabio Barboza Passos

Chefe de Gabinete

Laura Antunes Maciel

Ouvidor-Geral

Jandira da Silva e Souza

Pró-Reitora de Administração

Vera Lucia Lavrado Cupello Cajazeiras

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Alessandra Siqueira Barreto

Pró-Reitor de Extensão

Leila Gatti Sobreiro

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Aline da Silva Marques

Pró-Reitora de Graduação

José Walkimar De Mesquita Carneiro

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Mônica Maria Guimarães Savedra

Pró-Reitor de Planejamento

Julio Cesar Abreu Andrade

Superintendente de Comunicação Social

Thaiane Moreira de Oliveira

Superintendente de Documentação

Débora do Nascimento

Superintendente de Relações Internacionais

Lívia Maria de Freitas Reis Teixeira

Superintendente de Tecnologia da Informação

Ricardo Campanha Carrano

Superintendente do Centro de Artes

Leonardo Caravana Guelman

Superintendente de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio

Renata Gonçalves Faisca

Superintendente de Operações e Manutenção

Mário Augusto Ronconi

Comissão Própria de Avaliação

Presidente	Pedro Paulo da Sila Soares
------------	----------------------------

Docentes

Titulares:	Suplentes:
Pedro Paulo da Silva Soares	Renata Faísca
Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira	Nadja Valéria Vasconcellos De Avila
Elisabete Cristina Cruvello da Silveira	Barbara Emanuel
Elson Antônio Do Nascimento	Daniel Bitter
Maria Onete Lopes Ferreira	Ana Maria Lima De Farias

Técnico-administrativos

Titulares:	Suplentes:
Pedro Portocarrero Pinheiro	Shihane Mohamad Costa Mendes
Mariana De Aguiar Estevam Do Carmo	Rosangela Arrabal Thomaz

Discentes

Titulares:	Suplentes:
Nathália Fonseca Da Silva Barboza	Wesley Bento Da Silva Valle
Rebecca Vieira Lima Da Silva	Yana Carolina Aparecida Santana

Sociedade Civil Organizada

Titulares:	Suplentes:
Jurésia Mendonça de Souza	Cecília Corrêa De Medeiros
Matilde Carone Slaibi Conti	Denise Maria Couto Gomes Porto

Sumário

1	- Introdução.....	10
1.1	Dados da Instituição	10
1.1.1	Perfil Institucional.....	11
1.1.2	Áreas de Atuação Acadêmica.....	13
1.2	Composição da CPA.....	19
1.3	Planejamento Estratégico de Autoavaliação	20
2	- Metodologia.....	22
3	- Desenvolvimento	26
3.1	- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	26
3.1.1	- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	26
3.2	- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	27
3.2.1	- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	27
3.2.2	- Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição.....	27
3.3	- Eixo 3: Políticas Acadêmicas	33
3.3.1	- Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	33
3.3.2	- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	58
3.3.3	- Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes	59
3.4	- EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	61
3.4.1	- Dimensão 5: As políticas de pessoal	61
3.4.2	- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	68
3.4.3	- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	77
3.5	- Eixo 5: Infraestrutura física	79
3.5.1	- Dimensão 7: Infraestrutura Física	79
4	- Análise dos dados e das informações.....	86
4.1	- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	86
4.2	- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	86
4.3	- Eixo 3: Políticas Acadêmicas	87

5	- Ações Com Base Na Análise	89
6	Conclusões	91
7	Referências	92
8	ANEXOS	93
8.1	Anexo I – Documentos Oficiais	93
8.1.1	Links para Documentos oficiais	93
8.1.2	Grupo de trabalho do CEPEX.....	94
8.2	ANEXO II – Avaliações externas	94
8.3	ANEXO III Dados brutos dos Resultados de autoavaliações	97
8.3.1	Avaliação Institucional Professor	97
8.3.2	Avaliação disciplinas professor	100
8.3.3	Avaliação disciplinas estudantes.	102
8.3.4	Totais de avaliações Disciplina por Discente.	105
8.3.5	Totais de Avaliações de Disciplina por Discente por Localidade.....	105
8.3.6	Totais de Avaliações Disciplina por Discente por Área de Conhecimento.....	111
8.3.7	Totais de Avaliações Institucionais por Discente.....	115
8.3.8	Avaliação Institucional Discente por município	116
8.3.9	Avaliação Institucional Discente por área de conhecimento.....	122
8.3.10	Avaliações Institucional por Docentes.....	126
8.3.11	Avaliações de Disciplinas por Docentes	127

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição dos cursos de graduação por área do conhecimento.	13
Figura 2- Distribuição dos alunos de graduação por área do conhecimento.	13
Figura 3- Pilares básicos de atuação da UFF.	14
Figura 4- Cadeia de Valor da Universidade Federal Fluminense.	15
Figura 5 - Distribuição das notas de conceitos preliminares de curso (CPC).	17
Figura 6 - Indicador de Diferença Entre o Desempenho Esperado e Observado (IDD).	18
Figura 7- Distribuição das notas de conceitos de curso (CC).	18
Figura 8 - Número de alunos ativos por ano de ingresso.	28
Figura 9- Número de alunos ativos por sexo ao longo dos anos.	29
Figura 10 - Distribuição do número de alunos ativos por cor.	29
Figura 11 – Polos EaD CEDERJ no Estado do Rio de Janeiro.	36
Figura 12 - Oferta de vagas em cursos de graduação por modalidade.	37
Figura 13 - Série histórica das turmas da UFF por tipo.	38
Figura 14 - Distribuição dos alunos matriculados na UFF por localidade.	38
Figura 15- Grau de envolvimento com a Pós-Graduação Stricto Sensu – alunos ativos	53
Figura 16 - Série histórica do regime de trabalho do corpo docente.	64
Figura 17 – Nível de escolaridade do corpo técnico administrativo.	67
Figura 18 - Organograma da Universidade Federal Fluminense	71
Figura 19- Estrutura da Integridade na UFF.	72
Figura 20 - Evolução do orçamento da UFF.	78

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Série histórica da quantidade de avaliações no Sistema de Avaliação Institucional (SAI) do período selecionado de 2014 a 2024.	24
Tabela 2 - Taxa de Sucesso na Graduação.....	39
Tabela 3 – Série histórica da titulação dos docentes* vinculados à UFF.....	63
Tabela 4 - Índice de qualificação do corpo docente (IQCD).....	64
Tabela 5 Resultados das avaliações de curso de graduação da UFF realizadas a partir de 2023	95

Índice de Quadros

Quadro 1: Identificação da instituição	10
Quadro 2 – Avaliação dos discentes das disciplinas da graduação cursadas em 2024	40
Quadro 3 – Autoavaliação pelos discentes em 2024.....	41
Quadro 4 – Avaliação dos docentes às disciplinas da graduação ministradas em 2024	41
Quadro 5 – Avaliação institucional pelos discentes em 2024	42
Quadro 6 – Autoavaliação dos docentes em 2024	43
Quadro 7 – Avaliação institucional pelos docentes	44
Quadro 8 – Avaliação institucional de técnico-administrativos	45
Quadro 9 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério Superior.	65
Quadro 10 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.	65
Quadro 11 – Progressão por capacitação profissional do corpo técnico.	67

Lista de Siglas e Abreviaturas

Siglas e Abreviaturas	Extenso
AGIR	Agência de Inovação
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
CAFe	Comunidade Acadêmica Federada
CAL	Comissão de Avaliação Local
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CEA	Centro de Ensino-Aprendizagem
CEART	Centro de Artes
CEDERJ	Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
CEPEx	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CI	Conceito Institucional
CIFP	Centro de Inovação e Formação Profissional
COLUNI	Colégio Universitário Geraldo Reis
COM	Comissão de Orçamento e Metas
COMADI	Comissão de Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CSA	Centro de Suporte Acadêmico
CUR	Conselho de Curadores
CUV	Conselho Universitário
DAV	Divisão de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
EaD	Educação a Distância
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EGGP	Escola de Governança em Gestão Pública
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
FECM	Fazenda Escola de Cachoeira de Macacú
FOFA	Fortaleza, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças
HUAP	Hospital Universitário Antônio Pedro
HUVET	Hospital Universitário Prof. Firmino Marsico Filho
IC	Iniciação Científica
IDD	Indicador da Diferença de Desempenho
IdUFF	Sistema de Identificação Única da Universidade Federal Fluminense
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Anísio Teixeira
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
MEC	Ministério da Educação
PAPP	Programa de Apoio Psicopedagógico
PBL	Problem Based Learning
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano de Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação
PDU	Plano de Desenvolvimento de Unidades
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Siglas e Abreviaturas	Extenso
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PLAD	Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS	Programa de Gestão de Logística Sustentável
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROAES	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPET	Programa de Educação Tutorial e Institucional
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPII	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Graduação e Inovação
PSA	Processo Seletivo Alternativo
PSP	Processo Seletivo Principal
RAD	Relatório Anual de Docentes
REUNI	Programa Nacional de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RIUFF	Repositório Institucional
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SAEN	Superintendência de Arquitetura e Engenharia
SAI	Sistema de Avaliação Institucional
SCS	Superintendência de Comunicação Social
SDC	Superintendência de Documentação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SRI	Superintendência de Relações Internacionais
STI	Superintendência de Tecnologia da Informação
SUS	Sistema Único de Saúde
SWOT	<i>Strength, Weakness, Opportunities and Threats</i>
TCU	Tribunal de Contas da União
TRM	Transferência Facultativa, Reingresso por Concurso Público e Mudança de Curso
TSG	Taxa de Sucesso da Graduação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFASA	Unidade Funcional de Salas de Aula

1 - INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), atendendo às suas atribuições, elaborou o presente relatório de autoavaliação referente ao ano base de 2024. Construído a partir do documento norteador Nota Técnica INPE/DAS/CONAES nº 65, contempla os itens, eixos e dimensões propostas neste documento. Informações dos anos anteriores foram incluídas, de modo a permitir que o período relativo ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 seja apresentado em parte neste Relatório que está intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, tanto aqueles associados à autoavaliação quanto aos provindos de avaliações externas. Os resultados destas avaliações, consolidados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFF), no que tange à avaliação interna, e pela Divisão de Avaliação (DAV) da Pró-reitora de Graduação (PROGRAD), no que se refere à avaliação externa dos cursos de graduação, devem balizar as ações para sanar deficiências que tenham sido identificadas. Diversos links estão disponíveis de modo a que a leitura permita navegação e acesso direto a informações e fontes originais de dados.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1: Identificação da instituição

Nome	Universidade Federal Fluminense
CNPJ	28.523.215./0001-06
Unidade Organizacional/UORG	23069
Código	572
Caracterização	Instituição pública federal
Estado	Rio de Janeiro
Município sede	Niterói
Conceito Institucional (CI) – 2012-2022	5
IGC (2018)	4

1.1.1 Perfil Institucional

A Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma instituição de ensino superior pública com sede em Niterói, Rio de Janeiro. Fundada em 1960, a UFF tem como objetivo principal promover o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de alta qualidade em diversas áreas do conhecimento. Com *campi* em várias cidades fluminenses e uma unidade avançada em Oriximiná-PA, a UFF é reconhecida como uma das principais universidades do país. Ela oferece uma ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação, abrangendo áreas como ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências exatas e da natureza, engenharia, saúde, artes e letras.

A UFF possui uma infraestrutura acadêmica de ponta, com laboratórios bem equipados, bibliotecas e espaços de estudo que fornecem suporte aos estudantes e pesquisadores. Além disso, a Universidade conta com um corpo docente altamente qualificado, composto por professores renomados nacional e internacionalmente, muitos deles com relevante produção científica. A pesquisa é um dos pilares fundamentais na UFF. A Universidade incentiva a investigação científica e tecnológica em diversas áreas, com projetos financiados por agências de fomento e parcerias com instituições nacionais e internacionais. Os estudantes têm a oportunidade de participar de projetos de pesquisa desde a graduação, contribuindo para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas de estudo.

Além disso, a UFF tem o compromisso com a extensão universitária, buscando estabelecer uma relação direta com a sociedade. Por meio de programas e projetos de extensão, a Universidade leva conhecimento e serviços à comunidade, promovendo ações de inclusão social, cultura, saúde, sustentabilidade e cidadania. A UFF se destaca não apenas pela excelência acadêmica, mas também pela diversidade e inclusão. Ela busca proporcionar um ambiente acolhedor e igualitário para seus estudantes, valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero e de orientação sexual, além de fornecer políticas de assistência estudantil que buscam reduzir a evasão.

A Universidade Federal Fluminense (UFF), com sede na cidade de Niterói e âmbito em todo o Estado do Rio de Janeiro, foi criada pela Lei n.º 3.848 de 18 de dezembro de 1960, instituída conforme a Lei n.º 3.958 de 13 de setembro de 1961 e reestruturada nos termos do Decreto n.º 62.414 de 15 de março de 1968. É uma autarquia federal de caráter especial, criada originalmente com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Originou-se da incorporação das escolas federais Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro (1912), Faculdade de Direito de Niterói (1912), Faculdade Fluminense de Medicina (1926) e Faculdade de Medicina Veterinária (1936); agregando outras cinco escolas, das quais três eram estaduais, a saber: Escola de Enfermagem (1944), Escola de Serviço Social (1945) e Escola Fluminense de Engenharia (1952), e duas eram particulares, Faculdade de Ciências Econômicas (1942) e Faculdade Fluminense de Filosofia (1947). A lei n.º 4.831 de 5 de novembro de 1965

alterou a denominação da UFERJ, que passou a chamar-se Universidade Federal Fluminense (UFF). Seu Estatuto foi aprovado pela Portaria Ministerial n.º 177 e o seu Regimento Geral foi homologado pelo Parecer n.º 2/1983, ambos de 5 de maio de 1983, publicados no Diário Oficial da União de 5 de maio de 1983.

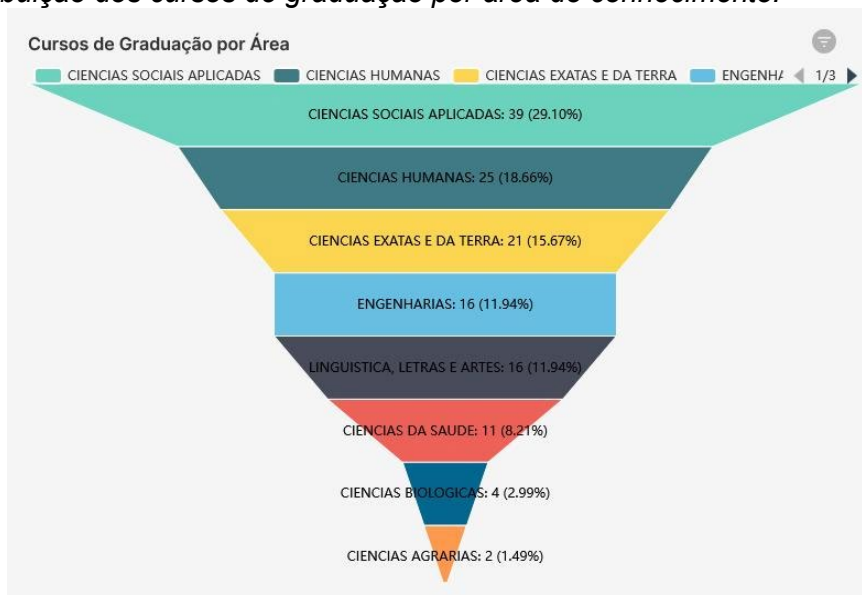
A sede da Reitoria situa-se na Rua Miguel de Frias, n.º 9, no município de Niterói – RJ. Atualmente, a UFF é composta por 42 Unidades de Ensino, incluindo Institutos, Faculdades, Escolas e um Colégio de Aplicação. São oferecidos 125 cursos de graduação presenciais, 6 cursos de graduação a distância e 85 programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, que engloba 126 cursos, incluindo doutorado, mestrado acadêmico e mestrados profissionais. Também há 150 cursos de especialização e 45 programas de residência médica na Pós-Graduação Lato Sensu, distribuídos na sede e em mais 9 municípios do Estado do Rio de Janeiro: Niterói há três *Campi* principais (Valonguinho, Gragoatá e Praia Vermelha), com outras unidades isoladas localizadas em diferentes bairros da cidade. Angra dos Reis (Instituto de Educação de Angra dos Reis); Campos dos Goytacazes (Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional); Macaé (Instituto de Ciências da Sociedade); Nova Friburgo (Instituto de Saúde de Nova Friburgo); Petrópolis (Escola de Engenharia de Petrópolis); Rio das Ostras (Instituto de Ciência e Tecnologia e Instituto de Humanidades e Saúde); Santo Antônio de Pádua (Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior) e Volta Redonda (Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda e Instituto de Ciências Exatas). Conta ainda com um Núcleo Experimental em Iguaba Grande e uma Fazenda-Escola em Cachoeiras de Macacu. Desde 1972 a UFF mantém instalações no Estado do Pará, onde foi criado o *Campus* Avançado na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV), na cidade de Óbidos, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

Em termos de corpo docente, a UFF conta com 3.360 professores ativos, sendo a grande maioria doutores. Além disso, possui 3.570 servidores técnico-administrativos e mais de 500 terceirizados. O número de estudantes também é significativo, com mais de 66.000 alunos de graduação, sendo a maioria na modalidade presencial, e mais de 15.000 alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu. A UFF possui ainda uma ampla estrutura de apoio, incluindo 29 bibliotecas, 580 laboratórios, 21 auditórios, o Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), uma farmácia universitária, o Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho (HUVET) e o Colégio de Aplicação Geraldo Reis. Além disso, a universidade tem um núcleo experimental em Iguaba Grande, uma fazenda-escola em Cachoeiras de Macacu. A UFF também se destaca na área cultural, com um Centro de Artes que abriga um cinema, teatro, galeria de arte e espaço de fotografia. Na área musical, conta com uma orquestra, um conjunto de música antiga, um coral e um quarteto de cordas.

1.1.2 Áreas de Atuação Acadêmica

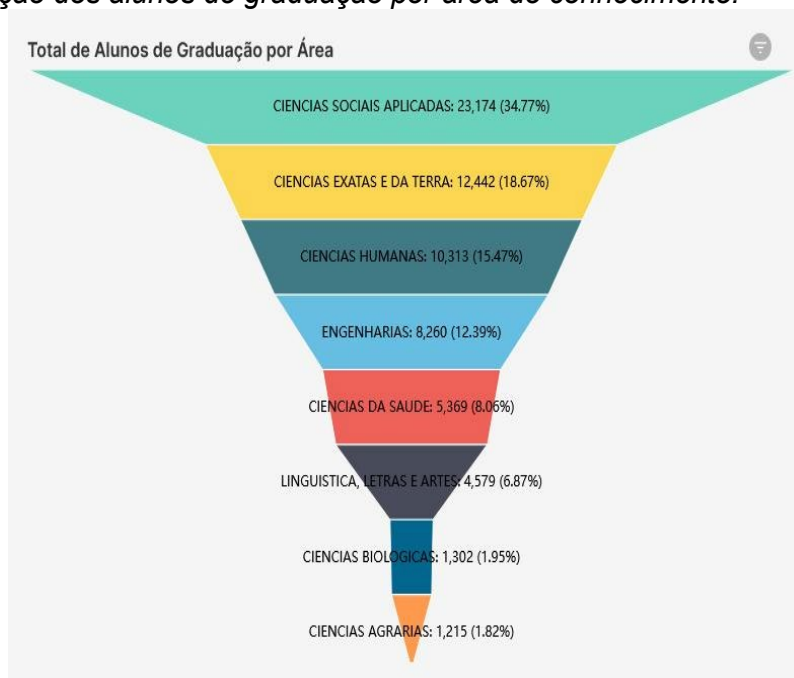
A Universidade Federal Fluminense tem, como missão “promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social”.

Figura 1 - Distribuição dos cursos de graduação por área do conhecimento.



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

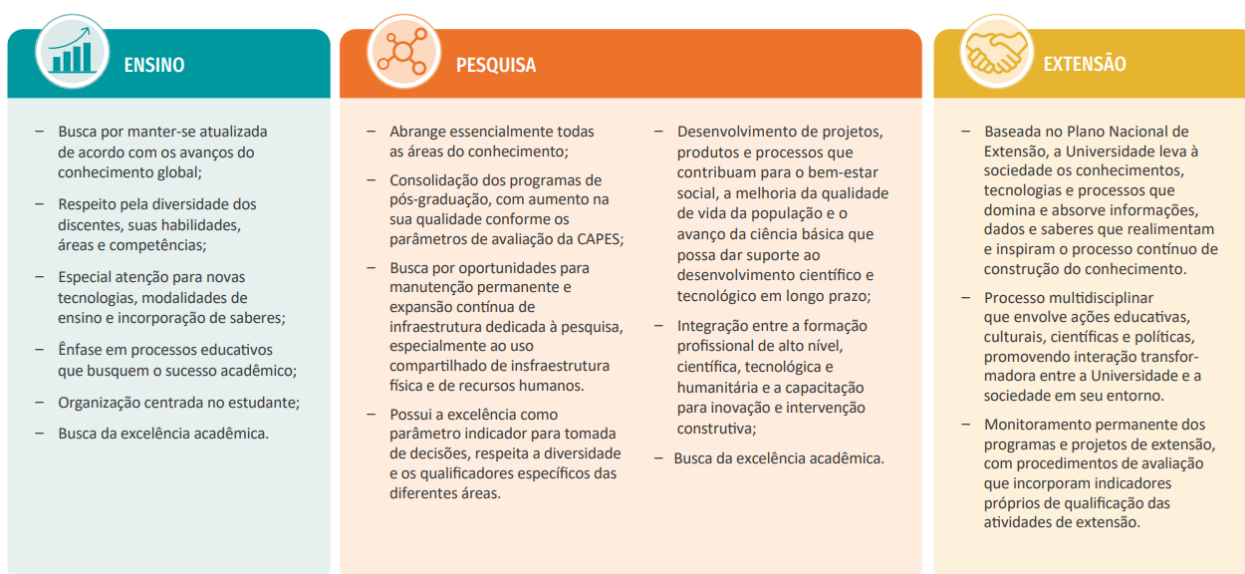
Figura 2- Distribuição dos alunos de graduação por área do conhecimento.



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Nesse sentido, a UFF promove o ensino de qualidade em seus diferentes níveis, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social e ambiental e interage com a sociedade para com ela promover o bem-estar humano e social, em um processo de inter-relação harmônica em que ambas se beneficiam. Tais aspectos constituem os três pilares básicos que suportam a atuação das universidades brasileiras: **Ensino, Pesquisa e Extensão**. É importante entender, contudo, que embora não seja requerido a todos os atores da universidade que atuem, ao mesmo tempo, em tais pilares, a universidade, como um conjunto, deve ter a preocupação de atuar de forma equilibrada, de modo a que os três pilares básicos avancem de maneira uniforme, equilibrada e contínua. A forma como a UFF se coloca diante destes três pilares está expressa no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) (<http://pdi.sites.uff.br/o-que-e-ppi/>), com os eixos principais conforme mostrado na Figura 3. A estes três pilares básicos a UFF adicionou a **Responsabilidade Social** como um dos seus Macroprocessos Finalísticos, os quais, em conjunto com os Macroprocessos de Apoio e os Macroprocessos de Gestão constituem sua Cadeia de Valor, conforme mostra a Figura 4.

Figura 3- Pilares básicos de atuação da UFF.



Fonte: Relatório de Gestão Integrado UFF 2023. https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/03/rqi_2023.pdf

Figura 4- Cadeia de Valor da Universidade Federal Fluminense.



Fonte: Relatório de Gestão Integrado UFF 2023. https://www.uff.br/wp-content/uploads/2024/03/rqi_2023.pdf

O uso de novas tecnologias para o ensino, de formas e modalidades de ensino alternativas - novas ou que ainda requeiram consolidação -, e a incorporação de saberes, perspectivas e áreas atuais merecem especial atenção, considerando o processo altamente dinâmico e de mudanças permanentes da contemporaneidade, conforme prescreve o [Projeto Pedagógico Institucional](#) (PPI) e o seu [Projeto de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI).

O desenvolvimento de atividades de pesquisa, embora mais recente, também vem passando por um processo de consolidação. Desenvolvida na UFF em íntima consonância com o ensino de pós-graduação, a pesquisa hoje abrange essencialmente todas as áreas de conhecimento. A maior parte das unidades da sede possui programas de pós-graduação em seu corpo, com desenvolvimento de atividades de pesquisa em todas estas unidades acadêmicas. Isto confere também um elevado grau de diversidade de atuação, com um espectro que incorpora pesquisa nas áreas da saúde, biológicas, engenharias, ciências agrárias, ciências humanas e sociais, letras, artes, ciências exatas e da terra. Da mesma forma, observa-se a expansão da pesquisa para os *Campi* fora da sede, com destaque para o *Campus* de Volta Redonda, onde pesquisa na área de engenharia encontra-se consolidada já há alguns anos.

Deve-se destacar que se tem observado um avanço nas pesquisas na área de ensino, com o surgimento de alguns programas de pós-graduação e as correspondentes atividades de pesquisa, voltados especificamente para esta área. Programas como o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) têm contribuído para oferecer oportunidades a docentes e

discentes dedicarem-se a esta importante área de forma mais intensa e produtiva. No contexto da pesquisa, portanto, a universidade deve procurar oportunidades para manutenção permanente e expansão contínua de sua infraestrutura dedicada à pesquisa, com especial atenção ao uso compartilhado de infraestrutura física e de recursos humanos, buscando atender, em especial, docentes recém-ingressos na universidade e grupos com dificuldade de acesso a recursos externos, tendo a excelência como parâmetro indicador para tomada de decisões, respeitando-se a diversidade e qualificadores específicos das diferentes áreas. A integração entre ensino e pesquisa deve ser uma meta permanente e ubíqua, particularmente com a incorporação no ensino de tecnologias que usem a pesquisa como o próprio instrumento para o ensino.

A extensão é a forma mais direta de interação entre a universidade e a sociedade, através de ações de via dupla, nas quais a universidade leva até a sociedade os conhecimentos, tecnologias e processos que domina, ao passo que absorve da sociedade informações, dados e saberes que a realimentam e inspiram para o processo contínuo de construção do conhecimento. A política de extensão desenvolvida na UFF tem por base o Plano Nacional de Extensão, que preconiza a inserção da extensão como dimensão acadêmica na formação dos estudantes e na construção do conhecimento, a integração da universidade com a sociedade, mediada por uma relação bidirecional de desenvolvimento recíproco, ao mesmo tempo autônomo e crítico. Esta integração se dá por meio de programas estruturantes capazes de gerar desenvolvimento social e comprometimento com os espaços geográficos nos quais a Universidade atua, mantendo o compromisso básico com a educação e a formação de pessoal.

Nesse sentido, as atividades de extensão na UFF, de praxe, constituem um processo multidisciplinar que envolve ações educativas, culturais, científicas e políticas, promovendo interação transformadora entre os dois entes, a universidade e a sociedade em seu entorno. A UFF conta com o Repositório Institucional (RIUFF), sistema de informação, que é coordenado pela Superintendência de Documentação da UFF (SDC/UFF), o qual tem a importante função de armazenar, disseminar e possibilitar, enquanto bem público global, o acesso aberto à produção acadêmica da Universidade. O RIUFF reúne a produção acadêmica num único local, que é disponibilizada por meio digital. Desse modo, a universidade preserva sua memória institucional e produção técnico-científica, bem como amplia a visibilidade e uso da produção intelectual desenvolvida internamente. Neste Repositório também é guardada a produção extensionista da Universidade: revistas, pesquisas, manuais, artigos em periódicos, livros e capítulos de livros, vídeos, imagens, folders, entre outros.

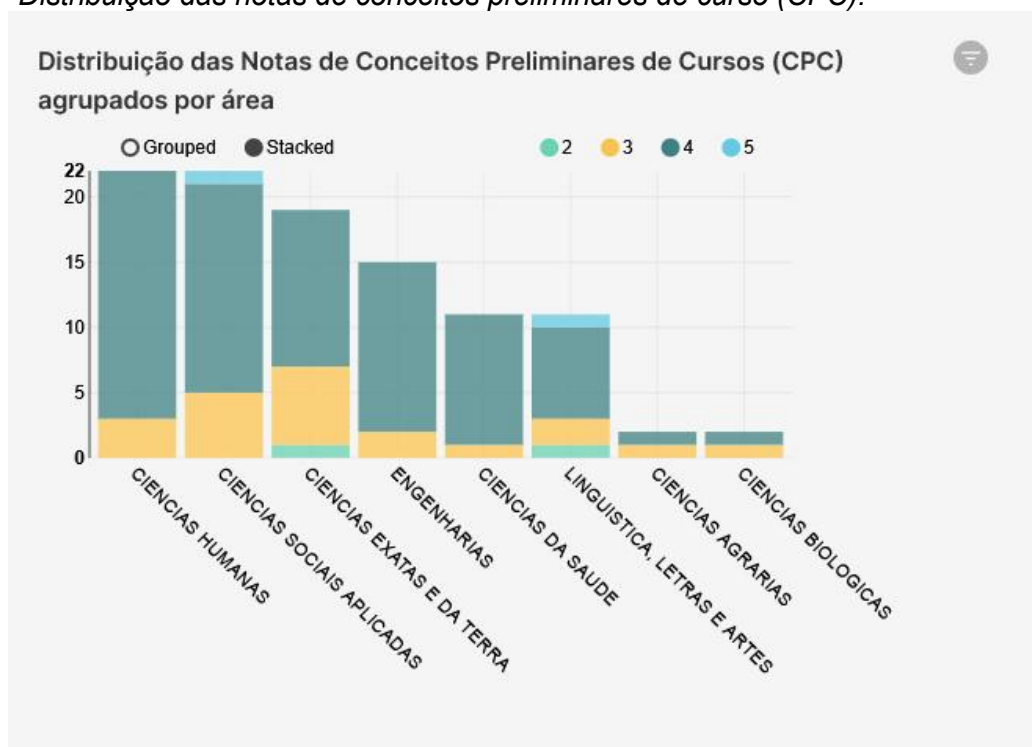
Em 2024 a UFF se desligou do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj), e criou um sistema próprio para abrigar e gerir os projetos de Extensão desenvolvidos na universidade. Através do Siaex são cadastradas as Ações Extensionistas a serem desenvolvidas na instituição, tanto com oferta de bolsas, quanto na modalidade Fluxo Contínuo, que não conta com

bolsas. Os projetos inscritos são avaliados por professores previamente cadastrados para uma Comissão Especial de Avaliadores, publicada no Boletim de Serviço Interno. As bolsas atribuídas aos projetos selecionados são oferecidas, mediante editais para a seleção dos bolsistas. Os editais são elaborados por unidades ou departamentos e obedecem às regras definidas no edital geral da PROEX para todas as modalidades extensionistas.

As especificidades extensionistas contemplam: Ações definidas como Programas, Projetos e Cursos, que podem ser contempladas com bolsas, desde que atendam aos requisitos do edital anual para Extensão e Pibex, definição para a modalidade de cursos especiais e gratuitos, que preparam a comunidade para ingresso no ensino universitário. São chamados de Cursos Pré-Universitários Sociais e têm por finalidade ampliar as possibilidades dos estudantes do ensino médio e da educação de jovens (EJA) em situação de vulnerabilidade econômica, da rede pública, ao ensino superior. A oferta das aulas pode ser na modalidade presencial, ou não, visando promover o desenvolvimento de potencialidades para a obtenção de conhecimentos, necessários à aprovação nos exames de admissão à Universidade.

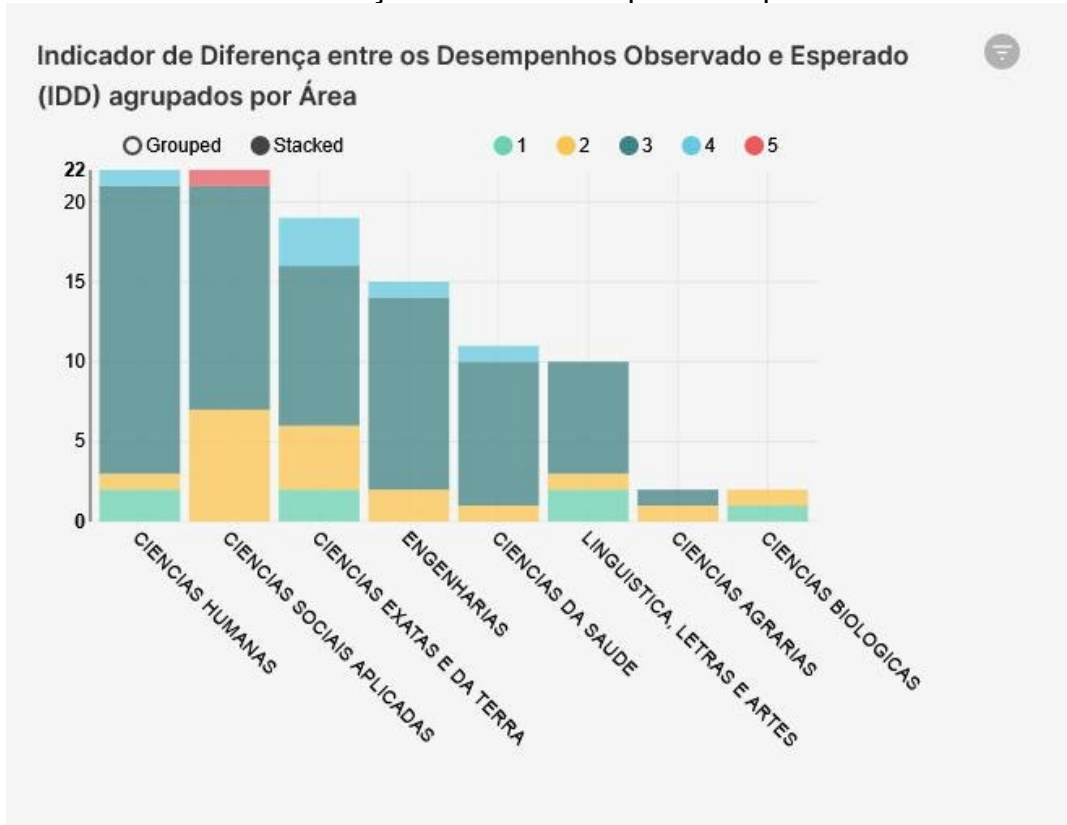
A qualidade dos cursos de graduação da UFF, conforme avaliações realizadas pelo INEP, vem apresentando melhoria contínua ao longo dos últimos anos. As Figuras 5 a 7 mostram a evolução na qualidade dos cursos de graduação da UFF nos últimos quatro anos, medida pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC), pelo Indicador de Diferença Entre o Desempenho Esperado e Observado (IDD), e pelo Conceito de Curso (CC).

Figura 5 - Distribuição das notas de conceitos preliminares de curso (CPC).



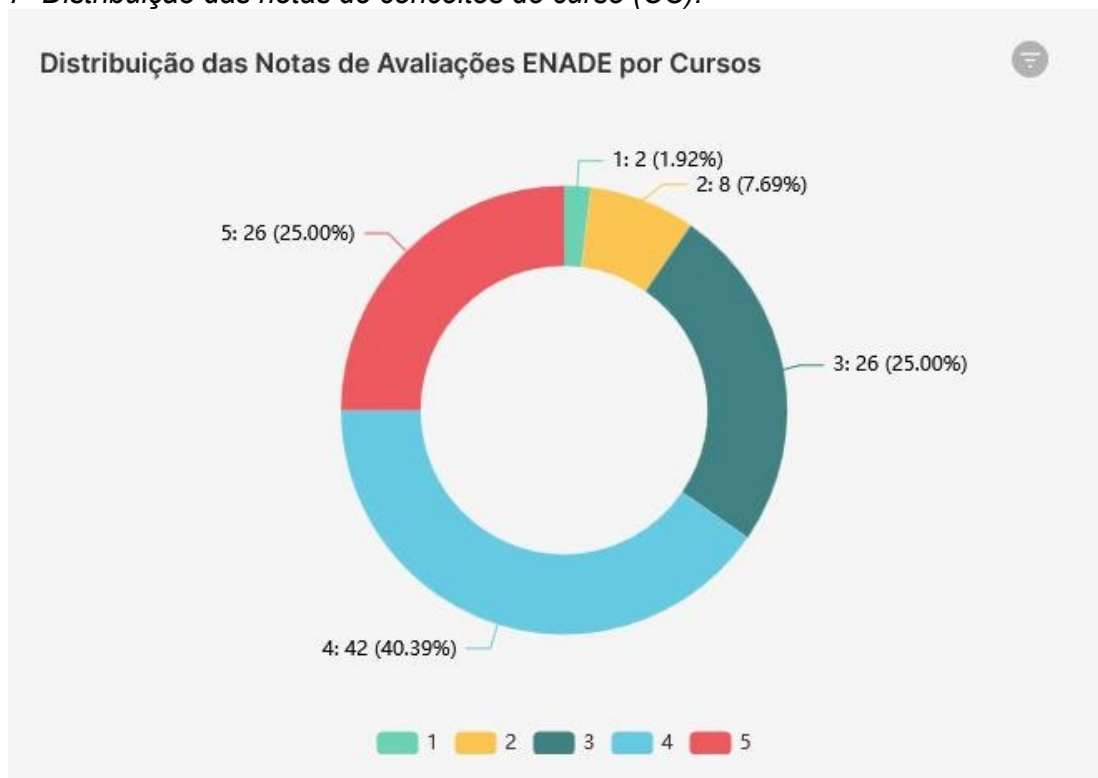
Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Figura 6 - Indicador de Diferença Entre o Desempenho Esperado e Observado (IDD).



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Figura 7- Distribuição das notas de conceitos de curso (CC).



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Para que a relação harmônica preconizada no Plano Nacional de Extensão possa se dar de modo propositivo, eficiente e equilibrado faz-se necessário dispor de um monitoramento permanente dos programas e projetos de extensão, com procedimentos de avaliação que incorporem indicadores próprios de qualificação das atividades de extensão. Os indicadores da avaliação das atividades de extensão deverão constituir-se, eles próprios, em parâmetros de avaliação da Universidade. Desta forma a UFF se coloca diante destes três pilares de maneira expressa no seu PPI , com os eixos principais: ensino, pesquisa e extensão, sendo adicionada a Responsabilidade Social agregada a sua Cadeia de Valor.

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

Desde a institucionalização do SINAES, pela Lei 10.861/2004, a UFF teve diversas composições de CPA. A primeira foi nomeada pela Portaria 33.712/2005, para um mandato de um ano. Essa comissão teve a incumbência de propor um regimento para a CPA/UFF e encaminhá-lo ao Conselho Universitário para aprovação, elaborar um projeto de avaliação institucional para a Universidade; e conduzir o primeiro processo avaliativo, nos termos determinados pelo SINAES, e de acordo com os princípios do Projeto de Avaliação Institucional da UFF, aprovado pelo Conselho Universitário, em 28 de setembro de 2005.

A atual (oitava) composição da CPA foi nomeada pela [Portaria UFF 68523 de 05 de maio de 2023](#), e tem como objetivo articular-se com os processos de avaliação externa (tanto para credenciamento institucional como para reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos de graduação, presencial e EaD), em face dos novos instrumentos de avaliação do INEP/MEC, posto que a gestão do curso e da instituição, a partir dos resultados da avaliação cobra um protagonismo importante neste novo cenário. Além disto, a CPA pretende contribuir para a implementação do [PDI UFF 2023-2027](#), no qual participou ativamente para a sistematização do documento, assessorando os setores, em matéria de avaliação institucional, na elaboração de seus Planos de Desenvolvimento da Unidade (PDU), seja administrativa ou acadêmica.

Como Instituição Pública que somos financiados por recursos oriundos dos impostos pagos pelos brasileiros, temos o dever de praticar uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade. Neste sentido, a CPA-UFF entende que a avaliação institucional não serve para vigiar e punir, mas sim para melhorar os processos internos da Universidade, rumo à Excelência Acadêmica. O presente relatório é considerado **PARCIAL**, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2004 (prorrogada, conforme consulta realizada ao INEP). Trata-se de um relatório que contempla as informações mais relevantes da Universidade, quanto às dimensões a serem analisadas, nos termos do que estabelece a Lei 10.861/2004.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No que se refere ao planejamento estratégico de autoavaliação, destaca-se a constituição das Comissões de Avaliação Local (CAL), no âmbito das unidades acadêmicas previstas no Projeto de Avaliação Institucional da UFF e referendadas pela Resolução do Conselho Universitário - CUV 223/2013. A Portaria de 460/2025 atualizou os procedimentos e atribuições das CAL, dando mais clareza quanto ao papel significativo destas Comissões no processo de autoavaliação. Estrategicamente, as CAL possibilitam a capilarização do processo de avaliação institucional, no âmbito das Unidades Acadêmicas, o que é imprescindível em uma universidade de grande porte, instalada em nove municípios do estado do Rio de Janeiro, como é o caso da UFF. São atribuições das CAL:

- 1) **Sensibilizar** a comunidade acadêmica local para a avaliação interna, a fim de aumentar a adesão de discentes, docentes e técnicos-administrativos, no preenchimento do formulário eletrônico, via idUFF.
- 2) **Dar continuidade** à pré-análise dos dados coletados pela CPA (avaliação de disciplinas, autoavaliação e avaliação de infraestrutura), obtidos junto a docentes, discentes e egressos(as), referentes aos cursos de graduação de sua comunidade local e apresentá-los na reunião dos respectivos **Núcleos Docentes Estruturantes** dos cursos, apontando fortalezas e pedindo providências quanto às fraquezas identificadas. Conforme prevê o novo instrumento de avaliação externa para reconhecimento e renovação do reconhecimento do INEP/MEC, os resultados das avaliações, tanto externas (ENADE, relatório da comissão avaliadora), quanto internas (CPA), devem subsidiar a gestão do curso. Sendo assim, os Núcleos Docentes Estruturantes encaminharão as demandas de melhorias aos Colegiados dos Cursos de Graduação, com base nos resultados, e acompanharão as providências que estão sendo tomadas, às instâncias competentes, quais sejam: Departamentos de Ensino (quando se tratar de docentes), Unidade Acadêmica (quando se tratar de infraestrutura e atendimento ao público) e no próprio Colegiado de Curso (quando se tratar do projeto pedagógico do curso).
- 3) **Apresentar** as melhorias produzidas nos cursos na reunião com a Comissão Avaliadora do INEP/MEC, quando da *visita in loco* para **reconhecimento ou renovação do reconhecimento** de cursos de graduação de sua unidade.
- 4) **Dar continuidade** à pré-análise dos dados coletados pela CPA (aspectos relacionados à identidade organizacional, profissionais, relações interpessoais, gestão do trabalho, política institucional de gestão de pessoas, condições de trabalho e autoavaliação), obtidos junto aos(as) técnico(a)-administrativos e apresentá-los na reunião de Colegiado da Unidade, apontando fortalezas e pedindo providências quanto às fraquezas identificadas.

A UFF instituiu a Comissão para elaborar o PDI para o interstício 2023-2027, com participação de membros da CPA, com através da portaria UFF nº 68.491 de 27 de fevereiro de 2023. Essa ação é articulada com a criação da comissão de estruturação do PPI através da PORTARIA UFF Nº 68.343 de 6 de maio de 2022. O PDI foi aprovado através da Resolução CUV/UFF nº 290, de 06 de dezembro de 2023.

2 – METODOLOGIA

Para a coleta de dados, a CPA desenvolveu o **Sistema de Avaliação Institucional – SAI**, em parceria com a **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**. O SAI funciona dentro da plataforma idUFF (sistema mestre da Universidade), via formulário eletrônico, junto a professores, alunos, técnicos-administrativos e egressos. Quando do preenchimento do formulário, a identidade das pessoas dos quatro segmentos é preservada e os mesmos respondem aos instrumentos de avaliação por adesão espontânea, não havendo nenhum tipo de penalização à sua não participação. No **SAI** são apresentados os instrumentos de avaliação aplicados a docentes, discentes, técnico-administrativos e egressos. Os **professores** e **alunos** da graduação presencial são convidados, semestralmente, a responder questões que versam sobre o trabalho desenvolvido em sala de aula, a infraestrutura e a autoavaliação, quando do lançamento de notas do período vigente, ao final do semestre. O sistema permanece aberto para a coleta de dados no início do acesso ao sistema para inscrições em disciplinas até dois meses do início do período letivo. Os servidores **técnico-administrativos** são convidados, anualmente, a responder perguntas que versam sobre os aspectos profissionais, as relações de trabalho, a infraestrutura e a autoavaliação. O sistema fica aberto para a coleta de dados por cerca de dois meses, no último bimestre do ano. A cada coleta de dados, a CPA realiza uma extensa campanha de divulgação do processo de avaliação. O processo de divulgação do material de propaganda da avaliação se dá por envios de e-mails aos diretores de unidades, chefes de departamento e comissões de avaliação locais, tanto de forma direta pelo endereço eletrônico da CPA, quanto através dos boletins de divulgação do Superintendência de Comunicação Social (SCS), e pela própria PROGEPE. Além disso, a CPA também encaminha os vídeos da campanha às Comissões de Avaliação Local (CAL) das Unidades Acadêmicas, pedindo colaboração para ampla difusão do processo de avaliação institucional, no âmbito local.

Os resultados das avaliações de docentes, discentes, técnicos e egressos são disponibilizados, para acesso irrestrito, em tempo real, no endereço <https://app.uff.br/sai>. Uma vez finalizado o período de coleta de dados, a CPA inicia o processo de pré-análise dos dados e os encaminha às CAL (Comissões de Avaliação Local) e às demais chefias da Unidade (Direção da Unidade, Chefias de Departamento e Coordenações de Curso de Graduação). As CAL dão continuidade à análise dos resultados, de acordo com suas atribuições. A disponibilização dos resultados também é comunicada no site da UFF e da CPA e por e-mail a docentes, discentes e técnico-administrativos.

Na Tabela 1 pode ser observada a série histórica das avaliações, de 2014 a 2024. Como podemos observar, há uma tendência crescente de participação da comunidade acadêmica na avaliação interna. Vale destacar que em 2019/1 houve um acréscimo de 20% (84.090 avaliações) em relação à 2018/2 (70.184 avaliações). Isso é resultado do amadurecimento da cultura de avaliação na universidade como um todo, bem como da consolidação dos processos de divulgação

da coleta de dados e das melhorias realizadas a partir dos resultados das avaliações. Por outro lado, em 2019/2 observa-se uma redução de aproximadamente 24 mil avaliações (27%). Essa redução se explica pela coincidência entre o período de avaliações que se inicia no primeiro período letivo posterior ao período a ser avaliado. Assim, em 2020/1 deveríamos avaliar 2019/2; contudo, o início do distanciamento em função da pandemia de COVID-19 foi um fator de confundimento e distração da comunidade no preenchimento dos instrumentos. Nossa expectativa era de que o uso das tecnologias nas atividades remotas permitiria comunicação mais direta entre a comunidade, a CPA e as CAL, aumentando a participação. O que se observou, no entanto, foi uma redução significativa e progressiva em todos os quatro períodos realizados excepcionalmente no formato remoto, e também no período de 2019-2 que já foi avaliado já dentro do período da pandemia. Assim, tivemos de 2019-2 até 2022-1 uma redução de mais de 40% na participação em comparação ao pico de participação em 2019-1. Entendemos que a eficácia da mobilização da comunidade é maior no formato presencial.

Tabela 1 – Série histórica da quantidade de avaliações no Sistema de Avaliação Institucional (SAI) do período selecionado de 2014 a 2024.

	1º/2014	2º/2014	1º/2015	2º/2015	1º/2016	2º/2016	1º/2017	2º/2017	1º/2018	2º/2018	1º/2019	2º/2019	1º/2020	2º/2020	1º/2021	2º/2021	1º/2022	2º/2022	1º/2023	2º/2023	1º/2024	2º/2024	Total
Auto-Avaliações de Discentes	1054	1725	1819	1481	2070	2212	1645	1679	1814	7080	8614	6405	4445	4904	4567	3535	3311	2124	7932	6027	5488	5250	100412
Avaliações de Disciplinas de Discentes	9240	13865	14884	14670	19857	18354	51643	51072	54719	50976	62090	48339	33884	36609	34291	24296	23931	13794	57546	43255	38726	38809	827199
Avaliações Institucionais de Discentes	968	1562	1677	1266	1672	2307	1284	1159	1092	6304	7601	5635	4224	4585	4275	3292	3093	1976	9505	8083	6800	7037	93981
Auto-Avaliações de Docentes	75	402	418	375	505	676	356	372	395	956	951	543	711	733	520	768	561	577	804	616	624	298	13676
Avaliações de Disciplinas de Docentes	240	1482	1545	1446	1897	2337	3364	3314	3706	3943	3902	2821	3708	3271	2479	3494	2716	2486	3670	2871	3012	1367	62903
Avaliações Institucionais de Docentes	75	369	362	333	429	676	325	323	320	925	932	525	698	723	515	763	553	569	795	608	631	294	12843
Avaliações Funcionários	0	0	0	0	369	0	414	0	323	0	302	0	0	187	0	0	254	121	0	116	0	59	2539
Total	11652	19405	20705	19571	26430	26562	58617	57919	62046	70184	84090	64268	47670	50825	46647	36148	34165	21526	80252	61460	55281	53055	1111014

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>

O instrumento de avaliação foi modificado em 2019 com uso da escala de Likert, e novamente em 2020 ao ser adaptado para o período remoto. Desta forma, não é possível ter apenas uma série histórica, uma vez que os instrumentos são diferentes. Assim, pode-se observar no [SAI](#) que a série histórica tem uma descontinuidade em 1-2019 com um único período avaliado pelo instrumento modificado, e novamente a partir de 2-2019 até o semestre 1-2022 temos cinco semestres com o instrumento atualizado para o ensino/trabalho remoto.

O processo de avaliação dos cursos de graduação a distância é realizado por sistema próprio, no âmbito do Consórcio CEDERJ (<http://cederj.edu.br/cederj/>), com periodicidade anual. A CPA realiza a pré-análise dos resultados (ver Anexo II) e os encaminha às CAL para dar continuidade à análise e os devidos encaminhamentos, a exemplo dos cursos presenciais. No âmbito da educação à distância são avaliados os coordenadores de disciplina, os professores, os tutores e a infraestrutura dos cursos EaD, através do sistema próprio de [avaliação do CEDERJ](#).

Os **egressos** também são convidados, em princípio a cada três anos, a responder a perguntas que versam sobre a opinião a respeito do curso de graduação que realizaram na UFF, bem como sobre sua atual situação no mercado de trabalho. Em 2024 lançamos a campanha de divulgação e enviamos através da STI e-mails com convites na forma de links para a avaliação dos egressos de 2018 até 2023. Contamos com apoio da Superintendência de Comunicação Social (SCS) em todas as campanhas para a produção de material de divulgação e publicação e envio de Boletins regulares com informações sobre o processo de avaliação.

Além de coordenar todo o processo de avaliação interna, a CPA participa dos processos de avaliação externa (recredenciamento institucional, reconhecimento e renovação do reconhecimento) dos cursos de graduação presencial e cursos de graduação a distância, e participa ativamente da Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), PDI e PPI, além de assessorar vários setores da universidade no que se refere à avaliação institucional.

3 - DESENVOLVIMENTO

Nas páginas seguintes, tecemos considerações acerca das dez diferentes dimensões institucionais estabelecidas pela Lei 10.861/2004. Apresentamos a identificação do perfil e nossa atuação institucional, procurando travar um diálogo entre os dados quantitativos e qualitativos e buscando atingir o propósito de conhecer a nossa instituição, em sua especificidade e diversidade.

3.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os resultados das avaliações externas realizadas pelo INEP para fins de reconhecimento ou renovação do reconhecimento dos cursos e para o credenciamento institucional, bem como os resultados das avaliações internas, coletados pela CPA, somadas às avaliações externas da CAPES dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, foram os principais insumos para a elaboração do planejamento estratégico apresentado no [Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027](#).

A Comissão responsável pela sistematização do PDI UFF 2023-2027 fez uso do planejamento estratégico para nortear a construção e implementação do plano. Em um primeiro momento, a filosofia organizacional, constituída pela missão, visão e valores da instituição, serviu como subsídio para traçar as diretrizes gerais, fundamentais para o planejamento.

A matriz do PDI foi submetida à consulta pública, via formulário eletrônico, para que fosse avaliado o grau de significância dos pontos. Foram realizadas audiências públicas, num processo de aproximadamente seis meses até a conclusão do documento a ser levado ao CUV.

Foram derivadas cinco perspectivas de desenvolvimento, agrupadas de acordo com os anseios da comunidade acadêmica e com as políticas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). São elas: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social e Gestão. Os objetivos estratégicos e as metas de desempenho em cada uma destas perspectivas estão listados no planejamento estratégico, assim como sugestões de ações estratégicas que visam atender as metas estabelecidas.

Para capilarizar a implantação e o alcance das metas do PDI foi proposta a construção de Planos de Desenvolvimento de Unidade (PDU), tanto administrativa (Pró-Reitorias e Superintendências), como acadêmica (Escolas, Faculdades e Institutos), que visam levar a cabo ações, projetos e programas, nos níveis tático e operacional para alcançar as metas do PDI. O processo de construção dos PDU foi iniciado em 2018, e incluiu cursos de capacitação para elaboração dos PDU. Os resultados atualizados serão apresentados no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFF 2023-2027 intitulado “Voando alto com os pés no chão”.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimizam os riscos e aumentam a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho. Para este trabalho, foi reativada a Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

3.2 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste item, serão abordadas duas dimensões: a dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.2.1 – Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Até a presente data, a UFF executou quatro Planos de Desenvolvimento Institucional, 2003-2007, 2008-2012, 2013-2017 e 2018-2022 e está executando um quinto, 2023-2027. Os PDI da UFF estão disponíveis em <http://pdi.sites.uff.br>.

- a) O **PDI 2003-2007** elegeu como eixo central de todo o seu desenvolvimento o lema “expansão de vagas e melhoria qualitativa dos cursos”.
- b) O **PDI 2008-2012** priorizou o programa de expansão, mantendo o eixo central do plano anterior (expansão de vagas e melhoria qualitativa de cursos) e dedicou-se a discutir, formular e acompanhar o projeto autônomo de reestruturação e expansão da UFF, em consonância com as diretrizes e metas de seu PDI.
- c) O **PDI 2013-2017**, depois de uma expansão tão ambiciosa, foi redirecionado a um novo eixo central que passou a ser “qualidade acadêmica”. Esta decisão foi o resultado do planejamento estratégico, incorporado pela primeira vez ao PDI na UFF.
- d) O **PDI 2018-2022** teve como eixo central a “reorganização pós-expansão”, do qual derivam cinco perspectivas de desenvolvimento: Ensino de Graduação; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Responsabilidade Social; e Gestão. O projeto REUNI da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação, portanto fez-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando nossa autonomia, sustentabilidade e excelência.
- e) O **PDI 2023-2027** foi elaborado a partir da iniciativa inédita da construção do [Orçamento Participativo](#) e debates durante seis meses, com audiências públicas.

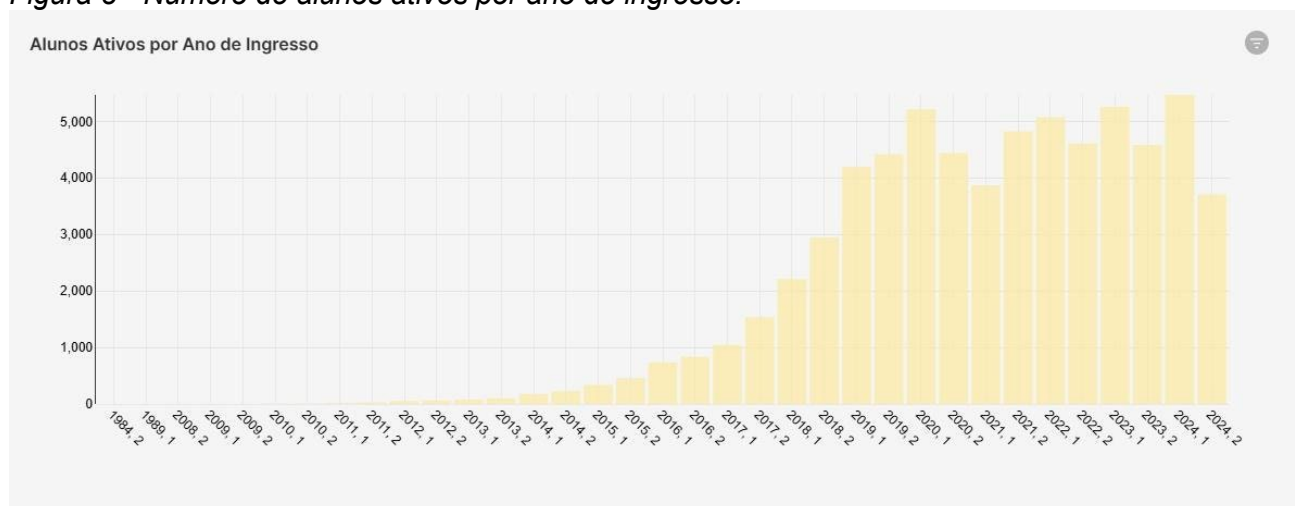
3.2.2 – Dimensão 3: A Responsabilidade Social da Instituição

A Universidade Federal Fluminense tem o compromisso com os direitos individuais e coletivos e com todos os avanços que a sociedade conquistou através das lutas sociais, inovação

tecnológica e inovação na ciência. A educação superior é um importante agente de mobilidade social e de transformação da sociedade através da educação pública, gratuita, laica, de qualidade e referenciada. A universidade deve estar em constante diálogo com a sociedade, promovendo o desenvolvimento social e econômico sem qualquer tipo de preconceito através da construção coletiva, reafirmando o pacto social em busca de soluções para as demandas da população.

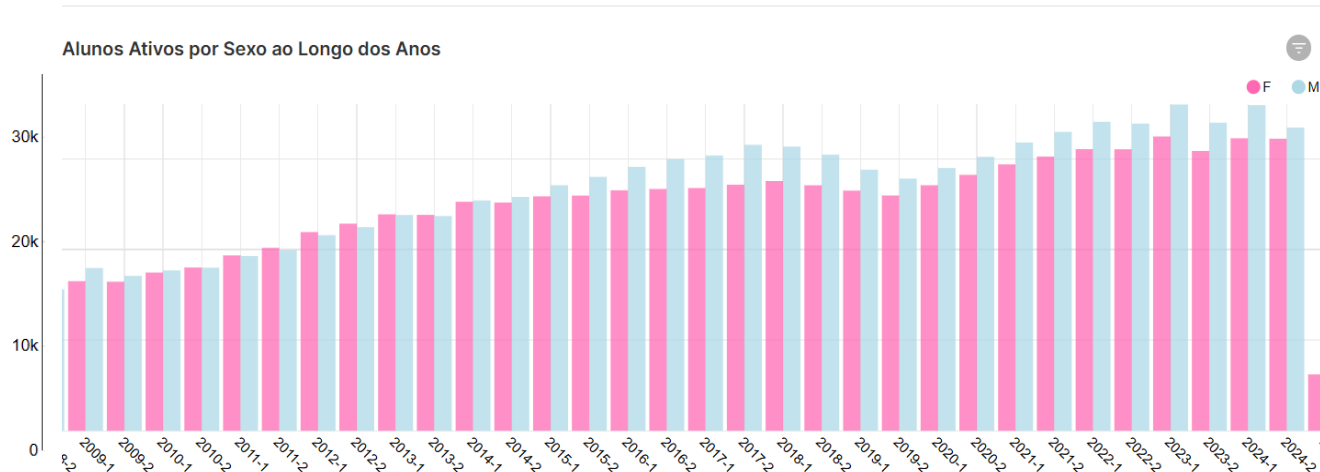
A Universidade Federal Fluminense se tornou, nos últimos anos, uma das maiores universidades em número de alunos e têm pautado em suas atividades ações afirmativas, que estão presentes no ensino superior em 194 países. Isso se deve ao fato de a UFF acreditar na educação superior como um importante agente de mobilidade social e de transformação da sociedade. Nesse escopo, o ingresso e a permanência perpassam por ações transversais interdisciplinares internas e externas, com vistas não só à conclusão do curso, mas também ao aproveitamento de experiências na vida acadêmica que agreguem valor à vida profissional. A manutenção e consolidação das políticas afirmativas, com reserva de pelo menos 50% das vagas de ingressantes na graduação vem sendo implementada desde a aprovação da Lei 12.711/2012, é um pilar social da UFF na busca pelo fortalecimento da sociedade. Na Figura 8 temos a evolução do número de alunos ingressantes por semestre e na Figura 9, a distribuição por sexo. A Figura 10 ilustra a distribuição atual do número de alunos por cor.

Figura 8 - Número de alunos ativos por ano de ingresso.



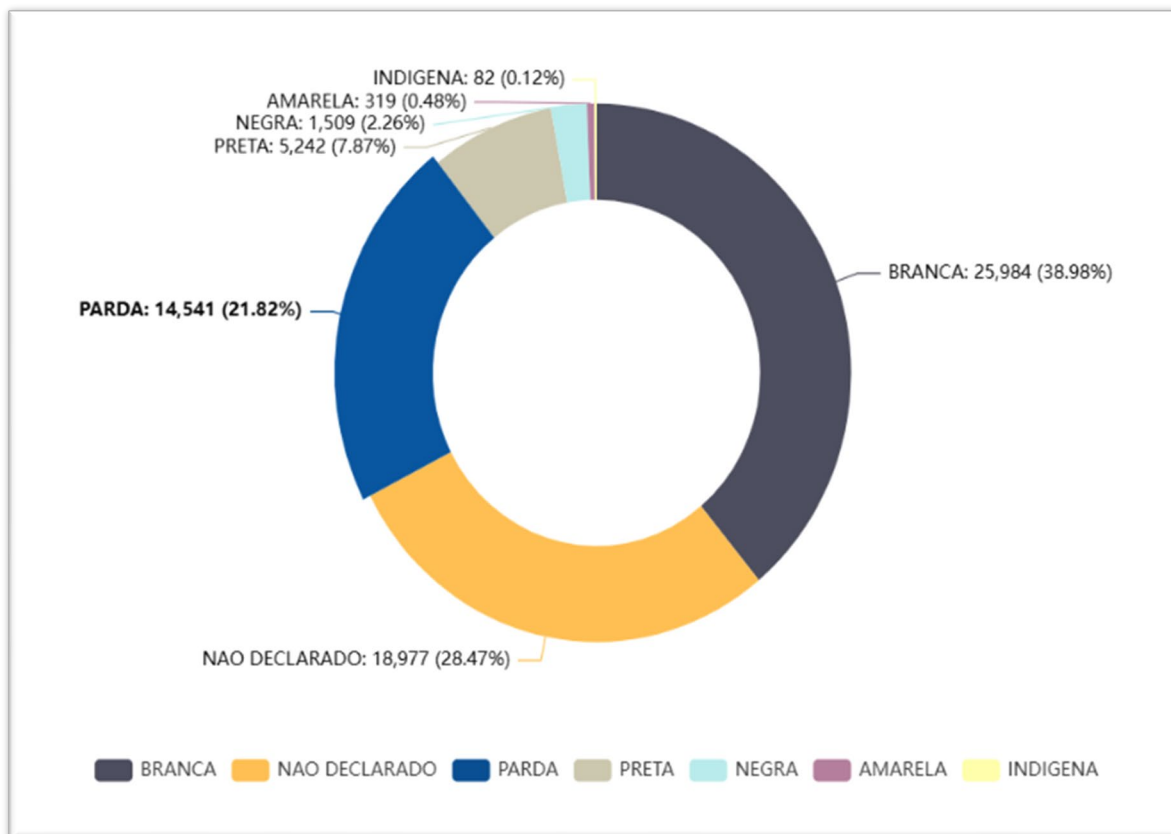
Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Figura 9- Número de alunos ativos por sexo ao longo dos anos.



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Figura 10 - Distribuição do número de alunos ativos por cor.



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

As políticas de assistência estudantil na universidade precisam ser desenvolvidas com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Brasil, 2010) integrando as seguintes áreas de ação: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão digital; material didático, cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de

estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, neurodivergentes, altas habilidades/superdotação e necessidades educacionais específicas.

No plano acadêmico, as transformações sociais, as mudanças nos processos de ensino-aprendizagem e as novas tecnologias de comunicação fazem com que os discentes cheguem à universidade com conhecimentos e com demandas acadêmicas que não são as mesmas que tradicionalmente se espera de um aluno ingressante em um curso de nível superior. Por isso, faz-se necessário conhecer as habilidades, as aptidões e as necessidades formativas dos alunos ingressantes. A manutenção dos processos clássicos de ensino e avaliação, para os quais é frequente que os alunos apresentem lacunas de conhecimento que se transformam em obstáculos à sua permanência na universidade e formação em tempo adequado, resulta em altos índices de evasão e retenção não formativa. É imperativo que se identifiquem estas lacunas e que sejam implementadas ações que busquem minimizar esses efeitos por meio do investimento em métodos de ensino ativo e apoio aos estudantes, visando a uma comunicação mais eficiente com a nova geração de estudantes.

Se por um lado a adoção de ações afirmativas permite o acesso à universidade de centenas de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, semestralmente, por outro lado, essa vulnerabilidade é uma das principais causas de evasão, ou seja, a dificuldade do aluno em manter-se estudando. Por esse motivo, faz-se necessário envidar todos os esforços para garantir a permanência dos ingressantes até a diplomação. Assim, a consolidação do apoio a esses discentes é uma ação central, visando a dar suporte adequado e suficiente, de forma estável, de maneira a suprir, minimamente, as dificuldades mais elementares. A conciliação dos estudos com as atividades remuneradas na universidade tem sido incentivada, inclusive, com estímulo a uma organização curricular que seja suficientemente flexível para a realização de tais atividades seja na própria universidade por meio de bolsas e projetos, mas também fora da universidade.

No plano acadêmico, as ações afirmativas também influenciam de forma acentuada na constituição do corpo discente que, em grande número, chega ao ensino superior com lacunas de formação que podem se transformar em obstáculos na vida acadêmica, causando retenção e um alto índice de reprovação nas disciplinas, notadamente da área de ciências exatas. Por isso, são incentivadas ações que busquem minimizar esse fator por meio de cursos introdutórios e de nivelamento, investimento em métodos de aprendizagem ativa e apoio aos estudantes, visando a uma maior comunicação com a nova geração de estudantes e posterior aumento da [taxa de sucesso na graduação \(TSG\)](#) mostrou valores de 36,1%, 40,1%, 44,86%, 44,56% para os anos de 2020, 2021 e 2022, 2023 e 2024 respectivamente.

Um fator de extrema importância dentro do contexto de pluralidade e de responsabilidade social é a capacidade de a instituição possibilitar a seus membros (discentes, docentes e técnico-administrativos) a plena condição de ir e vir. Por esse motivo, a [Política Institucional de](#)

Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense é essencial e a UFF vem trabalhando para consolidar as políticas destinadas a pessoas com deficiência ou necessidades diferenciadas que visitam e frequentam os espaços acadêmicos e culturais da UFF. Destacam-se, entre seus objetivos:

- a) zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência ou com necessidades diferenciadas, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos da universidade;
- b) incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na UFF, para atendimento das demandas internas e da sociedade;
- c) orientar e apoiar os colegiados dos cursos e programas na adequação curricular para atender às especificidades das pessoas com deficiência ou necessidades diferenciadas.
- d) garantir o acesso e a permanência da pessoa com deficiência ou necessidades diferenciadas, adequando a infraestrutura arquitetônica e urbanística.

A Universidade Federal Fluminense não possuía até então uma política institucional de acessibilidade e inclusão, ainda que muitas ações isoladas viessem sendo conduzidas pela comunidade acadêmica – professores, estudantes e funcionários, sensibilizados com a questão. Através da PROAES, atualmente possui a Coordenação de Equidade e Inclusão, a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPAI), a Comissão Permanente de Equidade e Gênero (CPEG), Assessoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (AFIDE), Comissão Permanente de Políticas Afirmativas Transvestigêneres, Comissão de Política de Acesso e Permanência para discentes Indígenas e Quilombolas. Todas essas comissões têm o objetivo de pensar ações para o fortalecimento da inclusão na universidade. A responsabilidade social institucional também passa pela adoção de ações sustentáveis, pois o desafio contemporâneo da humanidade é fazer com que os recursos do planeta sejam suficientes para garantir a vida e o bem-estar social da população mundial. Dessa forma, a Universidade Federal Fluminense tem como missão aplicar conceitos de sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico autossustentável do Brasil. Nosso compromisso é promover o desenvolvimento sustentável nas diversas áreas de atuação da universidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade interna e externa, investindo em pesquisa e em novas tecnologias ambientais e socialmente responsáveis. Para tanto, serão investidos esforços para a adoção de práticas de governança que tenham como objetivo principal o crescimento institucional sustentável, visando não somente à qualidade de vida das pessoas que hoje fazem parte da universidade, mas também das futuras gerações que nela ingressam. Há a necessidade de consolidarmos e ampliarmos as ações de sustentabilidade já desenvolvidas na universidade, bem como estabelecermos políticas, metas e novas ações institucionalizadas. Para tanto, foi desenvolvido e aprovado no Conselho Universitário um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de forma transversal, agregando

todos os setores da universidade na busca comum do uso responsável de recursos, embutindo tal pensamento nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação de maneira que o profissional formado pela UFF tenha consciência e atue na sociedade de forma sustentável. O envolvimento da UFF com a comunidade deve ser efetivo e propositivo. Dessa forma, será incentivada a participação da comunidade acadêmica, tanto de discentes, docentes e técnico-administrativos nos espaços sociais dos municípios onde a UFF está presente, como em conselhos, órgãos colegiados, órgãos técnicos e coletivos sociais, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade justa e sustentável. Da mesma forma, será incentivada maior integração e envolvimento recíproco com prefeituras e órgãos municipais nas cidades em que a UFF está inserida, buscando o comprometimento das prefeituras com os estudantes da UFF.

A filosofia de propiciar uma formação universal exige da universidade engajamento nas questões internacionais. Nossa visão de internacionalização está fundamentada em ações que conduzam a UFF a uma inserção internacional institucional, inclusiva e democrática. A implantação do Plano Institucional de Internacionalização foi um dos indicadores do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 e sua importância continua sendo alimentada. No que diz respeito ao engajamento social internacional, um fator importante é ter ações inclusivas quanto a refugiados, seja na facilitação de reconhecimento de diplomas ou ingresso a instituições acadêmicas, como prevê o Art. 44 da Lei 9.474/97. A nova Lei de Migração (13.445, de 24/05/2017) fortalece a questão de assegurar a refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário e imigrantes em geral a igualdade de direitos.

Além disso, a responsabilidade social da UFF pode ser verificada nas múltiplas ações institucionais que vem desenvolvendo junto à comunidade. Os serviços prestados à sociedade são da mais variada ordem: hospital universitário, hospital veterinário, farmácia universitária, atendimento psicoterápico, atendimento odontológico, creche, assistência jurídica, assistência fiscal, orientação nutricional, curso pré-universitário social etc. e um sem-fim de projetos e cursos de extensão. Os serviços disponíveis, tanto à comunidade externa como interna, podem ser consultados na Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/?q=cartadeservicos>).

A UFF também possui um **Centro de Artes (Ceart)**, no andar térreo da Reitoria, com programação permanente (<http://www.centrodeartes.uff.br>), formado pelo Cine Arte, o Teatro, a Orquestra Sinfônica Nacional e a Galeria de Artes. Vale destacar a parceria entre a UFF e a prefeitura de Niterói, que recebeu a concessão do prédio do Cinema Icaraí para a reforma e remodelamento do edifício em centro cultural e sede da Orquestra Sinfônica.

a) **Cine Arte UFF** - 525 lugares: Foi criado em 1968 por um grupo de cineastas que incluía Nelson Pereira dos Santos. Programado por ex-alunos do curso de Cinema, continua privilegiando títulos com pouca visibilidade no circuito comercial, mostras temáticas,

festivais, como o Araribóia Cine, e cineclubes, como o Sala Escura, bem como parcerias com a Aliança Francesa e outras instituições culturais internacionais.

- b) **Teatro da UFF** - 410 lugares: Foi inaugurado em 1982, no lugar em que funcionava o Cassino Icarahy. Para a cerimônia de abertura, foi convidado o ator Walmor Chagas que trouxe para o público de Niterói uma coletânea de poetas brasileiros e portugueses intitulada “Partilha”, primeiro texto de uma longa lista de obras apresentadas por novos e renomados artistas no palco da universidade.
- c) **Orquestra Sinfônica Nacional** - A Orquestra Sinfônica Nacional nasceu em janeiro de 1961, pela assinatura do então presidente da República, Juscelino Kubitschek. A OSN era parte da Rádio MEC e atuou por muitos anos no sistema de radiodifusão, desempenhando uma importante função social de divulgação da música brasileira de concerto. Em 1984, a orquestra foi integrada à Universidade Federal Fluminense.
- d) **Galeria de Arte** - A Galeria de Arte - UFF foi inaugurada em 1982 com o objetivo de divulgar e estimular a reflexão em torno da produção de arte contemporânea no Brasil. Ao longo de sua trajetória, foi premiada pela ABAPP – Associação Brasileira de Artistas Plásticos Profissionais como a melhor galeria cultural do Rio de Janeiro, em 1984.

Constata-se, assim, que a UFF desenvolve uma ampla e intensa transferência de conhecimento, com forte impacto local e regional. Suas atividades buscam consagrar uma articulação mais intensa entre a Universidade e o espaço no qual ela se insere, estabelecendo um diálogo efetivo com a cidade de Niterói e o interior do Estado do Rio de Janeiro.

3.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste item, serão abordadas três dimensões: a dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes. As políticas apresentadas a seguir são as que constam do novo Projeto Pedagógico Institucional, incorporado ao PDI UFF 2023-2027.

3.3.1 – Dimensão 2: Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As políticas acadêmicas foram atualizadas no novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, incorporado ao PDI 2023-2027. A CPA participou, ativamente, tanto da construção do novo PPI, como do PDI 2023-2027, compondo as duas comissões designadas para tais trabalhos.

3.3.1.1 – Ensino de Graduação

De acordo com o novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFF, as políticas de ensino na graduação deverão pautar-se nos seguintes princípios básicos:

- a) formação de cidadãos preparados para intervir no mundo profissional de forma ética;
- b) combate à desigualdade, ao preconceito e à discriminação, tanto na universidade, quanto fora dela;
- c) busca da equidade no acesso à educação superior e básica;
- d) acolhimento ao estudante, entendido como figura principal do ensino na universidade.

Destes princípios, são derivadas as seguintes diretrizes: a) ênfase em processos educativos que busquem o sucesso acadêmico; b) organização centrada no estudante; e c) busca da excelência acadêmica. Considerando as três diretrizes das políticas de ensino explicitadas, há alguns avanços que devem ser considerados em todos os níveis educativos contemplados pela UFF.

No que diz respeito ao currículo, os cursos de graduação devem organizar suas propostas curriculares associando as determinações das Diretrizes Curriculares específicas às demandas do mercado laboral ao qual os formandos se encaminham. Dessa forma, é importante aproximar formação e trabalho, tanto por meio da ampliação e da aproximação com os campos de estágio, quanto por uma organização curricular que articule de forma mais intensa a relação entre teoria e prática, com foco nesta última, sempre que a natureza do curso permitir. Também são estimuladas iniciativas que busquem a flexibilidade dos currículos e, mais ainda, a organização de Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) que tenham como foco o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, ancorados na noção de que a construção do conhecimento pelos estudantes é o seu objetivo primordial. Assim, sempre que necessário, o escopo dos componentes curriculares deverá ser redesenhado com foco em seu público-alvo, em seu conhecimento prévio e em sua preparação para aquele conjunto de conteúdos.

Outro aspecto que deve ser primordial no ensino é a centralidade do estudante. Nesse âmbito, percursos formativos mais abertos promovem a permanência do aluno na universidade e a conclusão dos seus estudos. A evasão deve ser combatida por meio de um acolhimento aos estudantes e um cuidado especial na escolha dos docentes das disciplinas oferecidas aos ingressantes. Os responsáveis por esses componentes curriculares devem estar alinhados ao processo de acolhimento e à compreensão de que são necessárias estratégias de ensino-aprendizagem adequadas ao público ao qual se destina o curso. No entanto, essa preocupação com o ensino não deve envolver apenas professores dos primeiros períodos do curso, mas deve ser uma constante ao longo de todo o processo formativo. Práticas docentes que superem as aulas

expositivas e invistam na interlocução explícita com os estudantes e em processos educativos contemporâneos devem ser valorizadas.

Ainda como elemento importante na busca pelo sucesso acadêmico e pela centralidade do estudante, será valorizada a criação de ambientes virtuais de aprendizagem em apoio às aulas presenciais, o que favorece a autonomia do aluno em seu percurso formativo. Igualmente, serão incentivados laboratórios aplicados ao processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de avançar no atendimento às demandas dos estudantes. Programas acadêmicos de suporte ocupam um papel importante nessa dimensão, tais como Monitoria, Tutoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programas de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID e Programa Licenciaturas), Estágio Interno, dentre outros. Finalmente, o incentivo à mobilidade acadêmica, nos mais diversos âmbitos, será uma pauta relevante.

Com relação à avaliação de aprendizagem, serão valorizados procedimentos diagnósticos que enfoquem os processos de construção do conhecimento. Dessa forma, instrumentos diversos de avaliação devem ser utilizados, buscando atender os diferentes conteúdos e as múltiplas competências esperadas na formação do futuro profissional. A retenção de estudantes deve ser reduzida e, para isso, cabe analisar tanto os processos de ensino-aprendizagem, quanto os de avaliação. A redução na retenção é, igualmente, um meio de diminuir os números da evasão, que traz prejuízos diversos à UFF e à sociedade. Também se sugere a observação das exigências presentes em avaliações externas, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), para verificar a distância entre elas e as práticas avaliativas dos cursos da UFF.

Considerando a relevância da formação de professores da Educação Básica para o desenvolvimento do país, a UFF empreenderá atividades que busquem a valorização das licenciaturas, da formação continuada e da pesquisa relativa à formação docente. Nesse aspecto, a integração com os sistemas públicos da Educação Básica e a articulação com a pesquisa e com a extensão serão incentivadas. A política de formação de professores, portanto, será ampla e envolverá todos os âmbitos e níveis educativos da universidade: educação básica, graduação, extensão, pós-graduação e pesquisa.

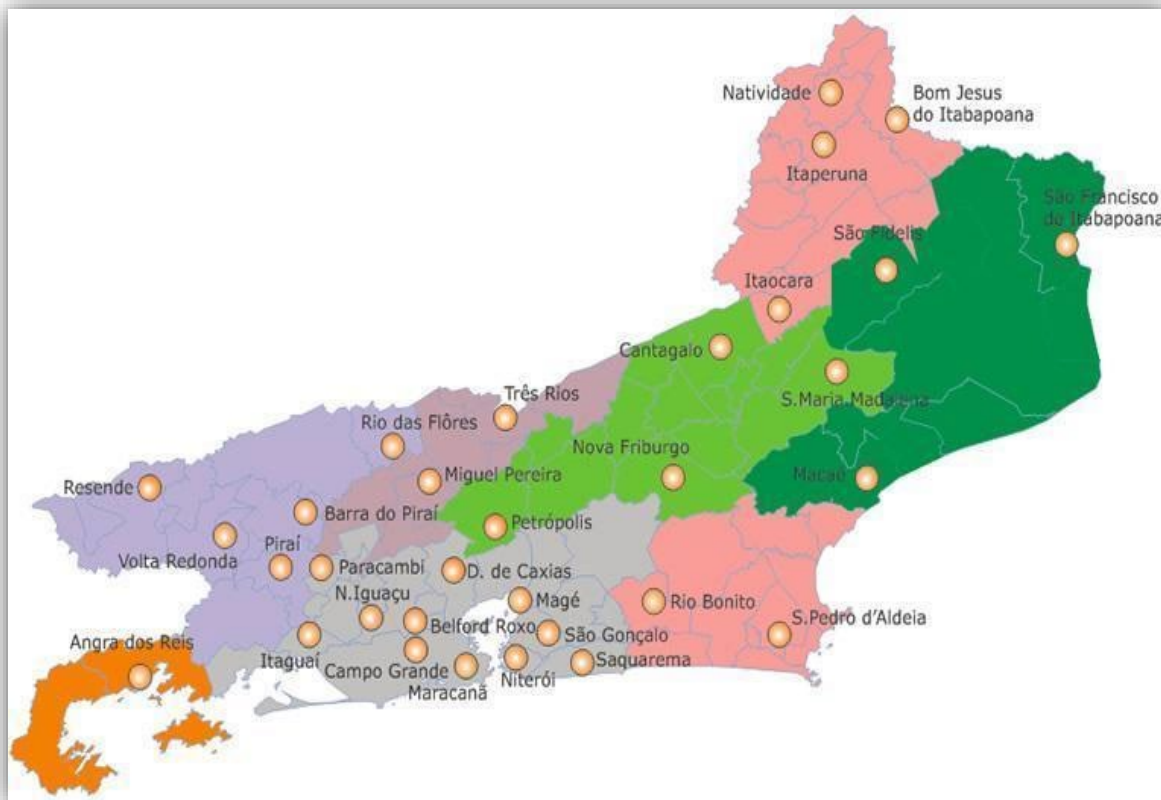
Seguindo a perspectiva do incentivo ao ensino, haverá políticas de qualificação e de capacitação dos professores para o exercício do magistério superior. O desempenho na carreira docente, a progressão e a promoção serão influenciados pelas avaliações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, buscando a superação de desafios no âmbito do ensino.

3.3.1.1.1 – Quantidade de vagas, cursos de graduação e número de alunos matriculados e diplomados

A principal via de entrada dos alunos nos cursos de graduação, até o ano de 2012, foi o concurso vestibular. A partir do ano de 2013, a UFF passou a participar do SiSU (Sistema de Seleção Unificada) com o quantitativo de suas vagas de ingresso nos cursos de graduação como Processo de Seleção Principal (PSP). Manteve, contudo, os Processos Seletivos Alternativos - PSA (Transferência, Reingresso e Mudança de Curso ou Localidade), a fim de otimizar as vagas geradas com a evasão, conforme previsto no Projeto REUNI da UFF.

A UFF, bem como todas as universidades públicas do estado do Rio de Janeiro, oferta cursos de graduação dentro do Consórcio CEDERJ (<http://cederj.edu.br/cederj/>), com recursos provenientes da UAB (Universidade Aberta do Brasil); uma rede de 28 polos regionais, que cobrem todo o Estado, alguns deles na região metropolitana como pode ser visualizado na Figura 11. Atualmente, a UFF tem seis cursos de graduação EaD: Licenciatura em Matemática, Tecnólogo em Computação, Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Letras, Tecnólogo em Segurança Pública e Bacharelado em Engenharia de Produção.

Figura 11 – Polos EaD CEDERJ no Estado do Rio de Janeiro.

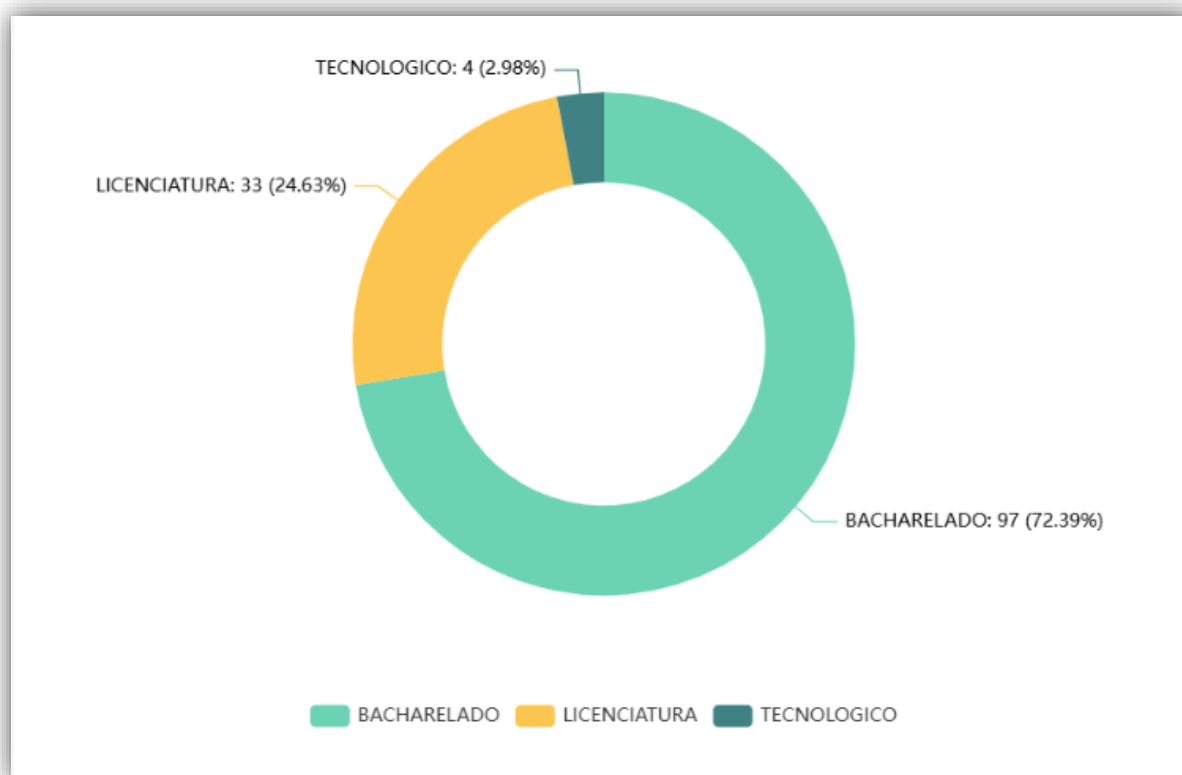


Fonte: Centro de Educação à Distância (CEAD/PROGRAD)

Essa forma de oferta de educação à distância – em que as universidades públicas presenciais realizam simultaneamente a educação a distância de modo consorciado – é o modelo híbrido adotado no Estado do Rio de Janeiro. Isso tem impacto positivo no ensino presencial praticado nas instituições participantes, pois, pela própria natureza dos processos, a EaD é mais transparente que a educação presencial. Isto porque o modelo da EaD, em vista da necessidade de uma estrutura planejada e da necessidade de constante interatividade entre todos os atores do processo, é como se fosse uma vitrine transparente em que se vê tudo: a qualidade da prova que é aplicada, a qualidade dos materiais didáticos que são oferecidos e o desenvolvimento integral da ementa.

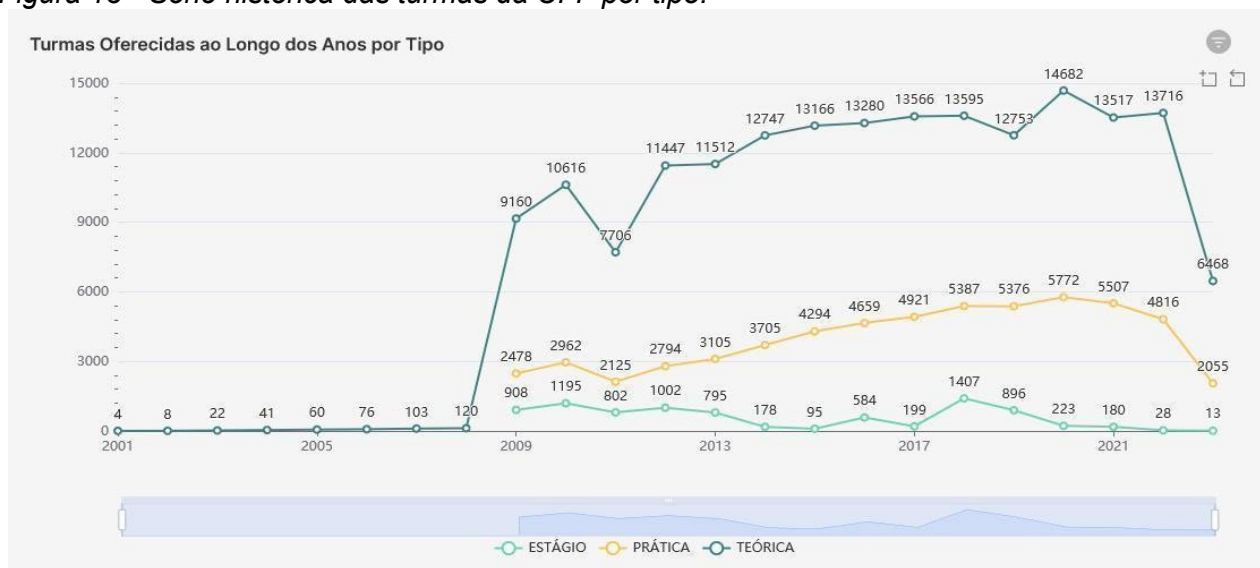
A distribuição das vagas pode ser observada em detalhes no endereço [UFF em Números](#). Na Figura 12 temos a distribuição das vagas por modalidade; na Figura 13, a série histórica das turmas por tipo, e na Figura 14, a distribuição do número de alunos matriculados pelas localidades dos *campi* da UFF.

Figura 12 - Oferta de vagas em cursos de graduação por modalidade.



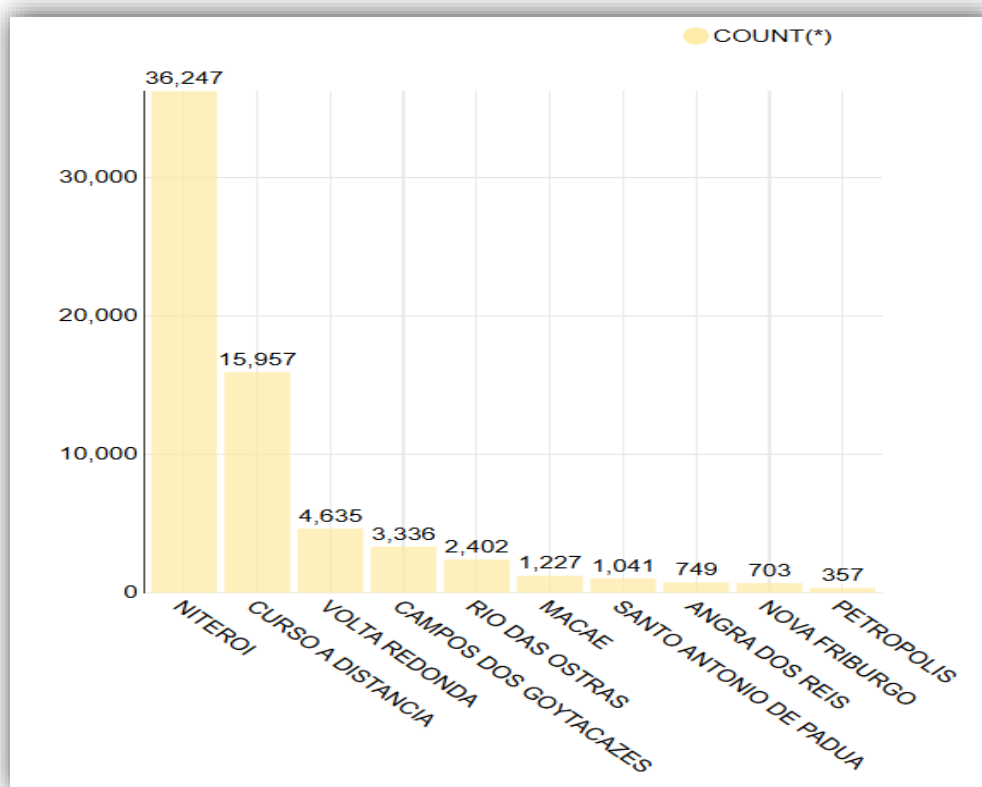
Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Figura 13 - Série histórica das turmas da UFF por tipo.



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Figura 14 - Distribuição dos alunos matriculados na UFF por localidade.



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

A política de apoio à participação discente é assegurada por meio dos Programas de Ensino, de Pesquisa e de Extensão. Como exemplo de ampliação podemos comparar 2018, onde foram concedidas 1.951 bolsas para alunos em atividades extracurriculares (1.043 de monitoria, 309 de

iniciação científica, 375 de extensão e 224 de estágio interno (Fonte: “A UFF em números”, disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0#Cotasacesso> em 13/03/2021) com 2022 onde temos 8.847 bolsas PROAES de diversas modalidades e 692 bolsas de pesquisa PIBIC (https://app.uff.br/transparencia/apoio_estudantil). A AGIR concedeu 67 bolsas PIBITI e 48 PIBINOVA em 2024, premiando nove Projetos e seus respectivos bolsistas no Seminário de Iniciação à Inovação (<https://agir.uff.br/bolsas/>).

A TSG é um dos indicadores de desempenho do ensino de graduação recomendados pelo TCU, com o objetivo de medir a eficiência das Instituições de Ensino Superior na sua função mais básica, o ensino de graduação. Sua fórmula de cálculo é uma das mais simples, a razão entre o número de alunos graduados em um determinado ano e o número de alunos ingressantes na graduação X anos antes, em que X é o número de anos de duração previsto para o respectivo curso, ou seja, o ano de ingresso considerado para o cálculo da TSG depende da duração regular de cada curso.

Tabela 2 - Taxa de Sucesso na Graduação.

Ano	2018	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de sucesso	47,16%	37,66%	36,1%	40,1%	44,86%	44,56%

Fonte: (https://app.uff.br/transparencia/taxa_sucesso).

O que mais impacta a TSG negativamente são os índices de **evasão e retenção**, processos complexos e multifatoriais. Os principais fatores, neste sentido, são: a) carga horária do curso muito superior à exigida pela legislação; b) matriz curricular “engessada”; c) metodologia didática e de avaliação inadequada nas disciplinas; d) estudante sem identificação com o curso no qual ingressou; e) horário do curso em turno integral, que dificulta ao estudante conciliar os estudos com alguma atividade remunerada que financie sua permanência na universidade até a diplomação. É necessário grifar que, embora a UFF tenha muitos alunos cotistas, o percentual dos que recebem bolsa ou auxílio de apoio social é baixo, em razão das limitações orçamentárias do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Esforços vêm sendo realizados pela PROGRAD para facilitar o percurso dos estudantes, no sentido de estimular os Colegiados de Curso para a redução da carga horária dos cursos (compatível com a legislação), a racionalização das matrizes curriculares “engessadas”, para a identificação e intervenção sobre as disciplinas com altos índices de reprovação de estudantes; para a flexibilização da oferta de disciplinas (em modalidade EaD, em mobilidade interna e externa, intensivo no curso de férias etc.); e para a oferta de vagas na modalidade Mudança de Curso, através do Edital de TRM, entre outros.

No entanto, muitos esforços precisam ser envidados para que os cursos de graduação passem de turno integral a turno único, preferencialmente noturno, a fim de facilitar o percurso dos estudantes. Para que o estudante em vulnerabilidade social comprovada concorra a uma bolsa permanência do MEC, é necessário que a carga horária total do curso seja maior que 5 mil horas, impondo a necessidade de 5h /aula diárias, de segunda à sexta-feira, em todos os semestres do curso. A UFF possui somente 4 cursos que se enquadram nesses critérios (Medicina, Medicina Veterinária, Biomedicina e Enfermagem). A grande maioria dos cursos é oferecida em turno integral ou misto.

A PROGEPE, através da sua Escola de Governança em Gestão Pública, em parceria com o Programa de Assessoria e Inovação Curricular (PROIAC) da PROGRAD, tem oferecido cursos de capacitação a docentes, em metodologias didáticas de aprendizagem ativa e de avaliação continuada.

3.3.1.1.2 – Avaliação interna e externa dos cursos de graduação

Nos quadros 2 a 7 são apresentados os instrumentos de avaliação de discentes e docentes para o ano de 2024. Esses instrumentos compreendem avaliação de disciplinas, autoavaliação e avaliação institucional.

Quadro 2 – Avaliação dos discentes das disciplinas da graduação cursadas em 2024

Pergunta
O(a) professor(a) apresentou, no início do período letivo, informações sobre a disciplina e o seu desenvolvimento, como ementa, conteúdo programático, plano de aulas e cronograma de atividades e avaliações
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos estimulantes e que contribuíram para a minha aprendizagem
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o conteúdo e com o nível de profundidade dos temas trabalhados pelo(a) professor(a)
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com deficiência, quando necessário
O(a) professor(a) utilizou técnicas e instrumentos de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com dificuldades de acesso digital, quando necessário
A bibliografia indicada contribuiu para meu estudo e aprendizagem
O(a) professor(a) me incentivou a refletir sobre os temas da disciplina, por meio de debates ou dinâmicas
O(a) professor(a) ofereceu oportunidades para o esclarecimento de dúvidas
Houve diálogo na relação professor(a)-aluno(a) de forma respeitosa
O(a) professor(a) cumpriu o horário das aulas
O(a) professor(a) propôs atividades em classe e extraclasse compatíveis com o planejamento da disciplina
O(a) professor(a) demonstrou dominar o conteúdo da disciplina
O(a) professor(a) cumpriu o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma

Fonte: Instrumentos elaborados pela CPA no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>

Quadro 3 – Autoavaliação pelos discentes em 2024

Pergunta
Tomei conhecimento do plano de aula da disciplina proposto pelo(a) professor(a)
Tinha os conhecimentos prévios necessários à aprendizagem dos temas da disciplina
Respeitei o(a) professor(a) dentro e fora de sala de aula
Fui assíduo(a) e cumpri o horário da disciplina
O meu aproveitamento na disciplina foi coerente com a minha dedicação aos estudos
O meu aproveitamento na disciplina foi influenciado por desdobramentos da pandemia, seus impactos na saúde, trabalho, renda e/ou rotinas domésticas

Fonte: Instrumentos elaborados pela CPA no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>

Quadro 4 – Avaliação dos docentes às disciplinas da graduação ministradas em 2024

Pergunta
Os (as) estudantes utilizaram o plano de aula apresentado pelo(a) professor(a) como guia de estudo
A bibliografia indicada contribuiu para o estudo e aprendizagem dos(as) estudantes
Os(as) estudantes demonstraram iniciativa, curiosidade e espírito crítico
Os(as) estudantes trataram o(a) professor(a) de maneira respeitosa
Os(as) estudantes cumpriram os horários das aulas
Os(as) estudantes demonstraram conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da disciplina

Fonte: Instrumentos elaborados pela CPA no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>.

Quadro 5 – Avaliação institucional pelos discentes em 2024

Pergunta
O atendimento prestado pela Direção de Unidade é adequado
O atendimento prestado pela Coordenação do Curso é adequado
O atendimento prestado pelo Departamento de Ensino é adequado
O horário das disciplinas favorece a minha integralização curricular
A bibliografia indicada nas disciplinas está disponível em acervo físico ou virtual da(s) Biblioteca(s) que atende(m) ao curso
O espaço físico da(s) Biblioteca(s) que atende(m) ao curso é(são) adequado(s)
Os ambientes, a logística, os equipamentos e os materiais disponíveis às aulas práticas foram suficientes e adequados
As condições das salas de aula são adequadas
A infraestrutura atende as pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida (barreiras arquitetônicas)
O acesso à internet oferecido pela Instituição atende às necessidades dos (as) alunos(as)
Os recursos tecnológicos e/ou plataformas virtuais, quando utilizados para apoio às atividades acadêmicas, são satisfatórios
Os programas institucionais de auxílio e bolsas da universidade contribuíram para a permanência e para o processo de ensino e aprendizagem
Os programas acadêmicos (monitoria, tutoria, iniciação científica, extensão, iniciação à docência, estágio interno etc.) são adequados e atendem às necessidades dos(as) alunos(as)
Eu uso com frequência um ou mais dos serviços prestados pela UFF (Busuff, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário - bandeirão)
Os serviços prestados pelos programas de assistência estudantil (Busuff, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário - bandeirão) atendem às necessidades dos alunos
As áreas de convivência atendem às necessidades
O restaurante universitário (bandeirão) é adequado (refeições, espaço físico e temperatura)
A cantina é adequada (alimentos saudáveis e variados, preços justos, espaço físico)
Os serviços de limpeza são adequados

Fonte: Instrumentos elaborados pela CPA no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>

Quadro 6 – Autoavaliação dos docentes em 2024

Pergunta
Apresentei, no início do período letivo, informações sobre a disciplina e o seu desenvolvimento, como ementa, conteúdo programático, plano de aulas e cronograma de atividades e avaliações
Utilizei técnicas de ensino e recursos didáticos estimulantes e que contribuíram para a aprendizagem dos(as) estudantes
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o conteúdo e com o nível de profundidade dos temas trabalhados em aula
Adapte as técnicas de ensino e as avaliações de aprendizagem aos(às) estudantes com deficiência, quando necessário
Utilizei técnicas e instrumentos de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com dificuldades de acesso digital, quando necessário
Incentivei os (as) estudantes a refletir sobre os temas da disciplina
Ofereci oportunidades para o esclarecimento de dúvidas aos (às) estudantes
Fui respeitoso(a) com os(as) estudantes
Cumpri o horário das aulas
Cumpri o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma
As minhas atividades docentes foram influenciadas por desdobramentos da pandemia, seus impactos na saúde, trabalho, renda e/ou rotinas domésticas

Fonte: Instrumentos elaborados pela CPA no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>.

Quadro 7 – Avaliação institucional pelos docentes

Pergunta
O atendimento prestado pela Direção de Unidade é adequado
O atendimento prestado pela Coordenação do Curso é adequado
O atendimento prestado pelo Departamento de Ensino é adequado
O acervo físico e virtual da biblioteca e os materiais digitais disponibilizados atendem às necessidades do curso
O espaço físico da biblioteca é adequado
As condições das salas de aula são adequadas
Os ambientes, a logística, os equipamentos e os materiais disponíveis às aulas práticas foram suficientes e adequados
Os espaços de trabalho destinados aos professores atendem às necessidades (dimensão, iluminação, ventilação, conservação, acessibilidade e comodidade)
A infraestrutura atende às pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida (barreiras arquitetônicas)
Os programas institucionais de auxílio e bolsas da universidade contribuíram para a permanência e o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes
Os programas acadêmicos (monitoria, iniciação científica, extensão, iniciação à docência, estágio interno etc.) são adequados e atendem às necessidades dos(as) professores(as)
Os serviços prestados pelos programas estudantis (Busuff, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário - bandeirão) atendem às necessidades dos(as) estudantes
O acesso à internet oferecido pela Instituição atende às necessidades dos(as) professores(as)
Os recursos tecnológicos e/ou plataformas virtuais para apoio às atividades acadêmicas são satisfatórios
As áreas de convivência atendem as necessidades
O restaurante universitário (bandejão) é adequado (refeições, espaço físico e temperatura)
A cantina é adequada (alimentos saudáveis e variados, preço justo, espaço físico)
Os serviços de limpeza são adequados
Os banheiros estão em boas condições de uso
Os serviços de portaria e segurança funcionam

Fonte: Instrumentos elaborados pela CPA no Sistema de Avaliação Institucional (SAI), disponível em <https://app.uff.br/sai>.

Conteúdo da avaliação do TAs

O instrumento de avaliação para essa categoria também foi reformulado para contemplar o período de trabalho remoto, mas também presencial. No caso dos TAs existem as duas formas de trabalho, de fato três, remoto, presencial e remoto/presencial. Assim, junto a PROGEPE a CPA e o STI reformularam e implementaram o novo instrumento que contempla todas as formas atuais de trabalho e do [Programa de Gestão](#). No caso dos servidores a avaliação não acontece semestralmente, mas anualmente. A métrica, assim como para docentes e estudantes segue a escala de Likert. Abaixo apresentamos os itens que compuseram o instrumento.

Quadro 8 – Avaliação institucional de técnico-administrativos

Afirmação	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Aspectos Relacionados à Identidade Organizacional					
A UFF compartilha de forma plena sua missão e visão institucionais com a comunidade universitária	-	-	-	-	-
O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF (PDI) é do conhecimento de todos	-	-	-	-	-
O PDI constitui-se como parâmetro para as atividades desenvolvidas no setor em que estou lotado(a)	-	-	-	-	-
A UFF desempenha um papel relevante na comunidade em que está inserida, considerando os serviços prestados à sociedade, através do ensino, da pesquisa e da extensão	-	-	-	-	-
O servidor técnico-administrativo é considerado pela alta gestão da UFF na definição das políticas institucionais	-	-	-	-	-
Os canais de comunicação utilizados favorecem a disseminação interna das informações institucionais	-	-	-	-	-
A UFF possui uma identidade visual (logomarca, página institucional, arquitetura de seus prédios, entre outros) compatível com a natureza e com a qualidade esperadas para os serviços por ela prestados à sociedade	-	-	-	-	-
Aspectos Profissionais					
A UFF é uma Instituição em que sinto prazer em trabalhar	-	-	-	-	-
O trabalho que realizo gera satisfação e realização pessoal	-	-	-	-	-
As atividades desenvolvidas estão alinhadas aos objetivos institucionais de meu setor de trabalho	-	-	-	-	-
As atividades desenvolvidas estão compatíveis com as atribuições do cargo/função que ocupo	-	-	-	-	-
O cargo/função que ocupo está em acordo com minhas perspectivas profissionais	-	-	-	-	-
Aspectos Relacionados às Relações Interpessoais					
Existe cordialidade nas relações de trabalho entre	-	-	-	-	-

Afirmação	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
servidores docentes e técnico-administrativos					
Existe cooperação e parceria nas relações de trabalho entre os integrantes da equipe	-	-	-	-	-
Existe cooperação e parceria nas relações de trabalho entre os integrantes da equipe e a chefia	-	-	-	-	-
Existe cooperação e boa comunicação entre os diversos setores da Universidade	-	-	-	-	-
Na UFF é possível trabalhar as situações de conflitos					
Aspectos Relacionados à Gestão do Trabalho					
A UFF adota procedimentos justos na condução de suas políticas e relações internas	-	-	-	-	-
A UFF incentiva a gestão compartilhada do trabalho, favorecendo a participação dos servidores nos processos decisórios em todos os níveis hierárquicos	-	-	-	-	-
Minha chefia favorece a participação dos servidores nas decisões que impactam diretamente no trabalho desenvolvido	-	-	-	-	-
Minha chefia estimula a participação dos servidores em cursos de capacitação (de educação não formal)	-	-	-	-	-
Minha chefia estimula a participação dos servidores em ações de qualificação	-	-	-	-	-
Minha chefia favorece o trabalho realizado em equipe, possibilitando o diálogo a respeito das atividades desenvolvidas	-	-	-	-	-
Minha chefia costuma dar retorno sobre o trabalho da equipe, independentemente do momento formal de avaliação de desempenho	-	-	-	-	-
Minha chefia desempenha papel fundamental para o desenvolvimento e o cumprimento das metas de trabalho	-	-	-	-	-
Aspectos Relacionados à Política Institucional de Gestão de Pessoas					

Afirmação	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
A UFF oferece aos servidores oportunidades para capacitação	-	-	-	-	-
A UFF oferece aos servidores oportunidades para ações de qualificação	-	-	-	-	-
Os procedimentos adotados na avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos contribuem para o meu aprimoramento profissional	-	-	-	-	-
O número de servidores técnico-administrativos é suficiente para o desenvolvimento do trabalho do meu setor	-	-	-	-	-
A UFF favorece o aproveitamento das competências dos servidores técnico-administrativos na definição das atividades a serem realizadas	-	-	-	-	-
A UFF estimula a ocupação de cargos de chefia pelos servidores técnico-administrativos	-	-	-	-	-
A UFF valoriza o trabalho realizado pelos gestores, em todas as instâncias hierárquicas	-	-	-	-	-
A UFF atua de forma adequada nas situações que envolvam irregularidades, quanto à sua apuração e aplicação de penalidades	-	-	-	-	-
A remuneração a mim atribuída é compatível com o trabalho que desempenho na instituição	-	-	-	-	-
As políticas de saúde ocupacional e de qualidade de vida adotadas até o momento pela Universidade proporcionam benefícios ao servidor e ao ambiente de trabalho	-	-	-	-	-
Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho (opção para trabalho presencial)					
O espaço físico disponível para a execução do trabalho é adequado	-	-	-	-	-
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são suficientes	-	-	-	-	-
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são adequados ao desenvolvimento de minhas atividades	-	-	-	-	-
O material disponível para a execução do trabalho é	-	-	-	-	-

Afirmação	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
suficiente					
O material disponível para a execução do trabalho é adequado ao desenvolvimento de minhas atividades	-	-	-	-	-
A manutenção das instalações físicas e dos equipamentos é adequada para o desenvolvimento do trabalho	-	-	-	-	-
As condições de acessibilidade são adequadas	-	-	-	-	-
Os serviços de segurança e limpeza são adequados	-	-	-	-	-
O nível de informatização dos processos de trabalho é satisfatório	-	-	-	-	-
Aspectos Relacionados às Condições de Trabalho (opção para trabalho remoto)					
O espaço físico disponível para a execução do trabalho é adequado	-	-	-	-	-
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são suficientes	-	-	-	-	-
Os equipamentos disponíveis para a execução do trabalho são adequados ao desenvolvimento de minhas atividades	-	-	-	-	-
O material disponível para a execução do trabalho é suficiente	-	-	-	-	-
O material disponível para a execução do trabalho é adequado ao desenvolvimento de minhas atividades	-	-	-	-	-
O nível de informatização dos processos de trabalho é satisfatório	-	-	-	-	-
Aspectos Relacionados à Autoavaliação					
Respeito os horários de trabalho estabelecidos	-	-	-	-	-
Sou assíduo(a)	-	-	-	-	-
Realizo o trabalho com dedicação	-	-	-	-	-
Adoto comportamento respeitoso em relação aos meus colegas de trabalho	-	-	-	-	-

Afirmação	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Adoto comportamento respeitoso em relação às chefias	-	-	-	-	-
Colaboro com a equipe de trabalho no desenvolvimento das atividades	-	-	-	-	-
Procuro me desenvolver profissionalmente	-	-	-	-	-
Aspectos Relacionados à percepção de meu desempenho e da Universidade durante a pandemia por COVID-19					
Percebo que meu desempenho está prejudicado pela situação decorrente da pandemia	-	-	-	-	-
Continuo a realizar minhas atividades laborativas com motivação e satisfação, apesar da pandemia	-	-	-	-	-
Tenho adotado postura pró-ativa para o enfrentamento dos desafios profissionais decorrentes da pandemia	-	-	-	-	-
Consigo trabalhar em equipe, apesar da situação de excepcionalidade do trabalho remoto	-	-	-	-	-
Cumpro minha jornada de trabalho de forma fracionada, considerando as demandas domésticas (responder em caso de trabalho remoto)	-	-	-	-	-
As atividades domésticas têm comprometido minha capacidade de concentração, produtividade e cumprimento de metas e prazos (responder em caso de trabalho remotos)	-	-	-	-	-
O trabalho tem sido um fator positivo para a manutenção da minha saúde física e mental, durante a pandemia	-	-	-	-	-
O trabalho durante a pandemia colocou em risco a segurança no trabalho (responder em caso de trabalho presencial)	-	-	-	-	-
Percebo a Universidade comprometida com os servidores e seu bem-estar durante a pandemia	-	-	-	-	-
Percebo que as ações adotadas pela Universidade no combate ao coronavírus têm contribuído para a minha vida pessoal e profissional	-	-	-	-	-
Acompanho as orientações e informações produzidas pela Universidade relacionadas ao enfrentamento ao coronavírus	-	-	-	-	-

Afirmação	Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
As atividades de trabalho têm excedido a carga semanal de trabalho	-	-	-	-	-
A gestão junto à equipe conseguiu apresentar capacidade de organização dos fluxos de trabalho, mediante a pandemia	-	-	-	-	-
Percebo que o volume de atividades delegadas a mim é excessivo em função da pandemia	-	-	-	-	-
Trabalhar remotamente foi melhor para mim, apesar da pandemia	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Avaliação Institucional (SAI), em <https://app.uff.br/sai>, Nota: Esta avaliação foi reformulada e aprovada em 30/03/2021.

O Procurador Educacional Institucional coordena os processos de avaliação externa para credenciamento institucional, como instituição de educação presencial e instituição de educação à distância. A UFF vem avançando no aperfeiçoamento dos seus indicadores institucionais, tornando-se uma das grandes universidades do país. A confirmação desse avanço institucional positivo é o **Conceito Institucional (CI) 5**, obtido na avaliação externa realizada em 2012, válido até 2022, para fins de credenciamento institucional.

A Divisão de Avaliação (DAV) da PROGRAD coordena os processos de avaliação externa dos cursos de graduação (ENADE e avaliações externas para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento), junto com as coordenações de curso, bem como acompanha os indicadores de qualidade dos cursos de graduação (Índice Geral de Cursos – IGC, Conceito Preliminar de Curso – CPC e Conceito de Curso – CC), em articulação com a CPA e o Procurador Educacional Institucional.

No ENADE 2022, a UFF foi representada por 24 cursos de graduação, que mantiveram os excelentes resultados obtidos em 2018, ciclo em que foram avaliados. **87,5 %** dos cursos obtiveram Conceitos Enade considerados “muito bom” ou “ótimo”, sendo 50% com conceito 5, nota máxima, e 37,5% com nota 4. Os resultados são produto de um consistente planejamento estratégico da administração central da Universidade e reafirmam a excelência acadêmica decorrente do trabalho cotidiano de docentes, discentes e técnicos(as). Além disso, em 2021, a UFF recebeu a visita de

avaliação do INEP no formato remoto para avaliação externa com a finalidade de reconhecimento do curso de graduação em Jornalismo, que obteve o conceito 5. Essa foi a primeira avaliação da UFF no novo formato. A partir de 2023, foram avaliados 33 cursos, dos quais apenas um recebeu conceito final (faixa) 3. Os 32 cursos restantes receberam conceitos 4 ou 5.

A DAV envia os resultados das avaliações (relatório da comissão avaliadora do INEP, no que se refere ao CC; resultados publicados pelo INEP, no que se refere ao CPC) às respectivas coordenações de curso, solicitando análise e discussão dos resultados no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

Se o relatório da comissão avaliadora do INEP aponta deficiências, a DAV/PROGRAD solicita à coordenação a elaboração e execução de um plano saneador, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso. O mesmo ocorre após a divulgação dos resultados do CPC, pelo INEP. Quando o curso possui CPC igual ou inferior a 3, a coordenação do curso é convocada para uma reunião, a fim de discutir os resultados e propor intervenções para melhoria do curso.

A partir de 2017, a DAV e a CPA passaram a realizar uma extensa campanha de esclarecimentos, no “chão da fábrica”, “corpo a corpo” com os estudantes inscritos na prova do ENADE, enfatizando a importância de realizar a prova com responsabilidade para que o conceito obtido pelo curso de graduação seja reflexo da excelência da universidade pública, gratuita, laica e de qualidade. Muitos estudantes ainda realizam a prova de forma displicente ou a entregam em branco, haja vista que não há consequências negativas nem diretas, nem individuais. Uma nota global baixa no ENADE impacta o CPC e, por sua vez, o IGC.

3.3.1.2 – Pesquisa e Pós-Graduação

A Pesquisa e a Pós-Graduação no Brasil, em particular na Universidade Federal Fluminense, são atividades intimamente interligadas e desenvolvidas de maneira sincronizada e concomitante. Característico desta correlação entre as duas atividades na UFF é que, nesta Universidade, a mesma [Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação](#) (PROPPi), é a responsável pelo planejamento, implementação, acompanhamento, consolidação e monitoramento das políticas de Pesquisa e Pós-Graduação. Vale mencionar que na Pós-Graduação há dois níveis com características próprias, a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que se refere aos cursos de Pós-Graduação na sequência regular da formação acadêmica, o Mestrado e o Doutorado, e a Pós-Graduação *Lato Sensu*, referente aos cursos de formação específica nos cursos de Especialização, MBA e Residência Médica e Multiprofissional. Parte considerável das atividades de Pesquisa desenvolvidas na Universidade está associada à formação discente em nível de

Pós-Graduação, ao passo que esta se dá, necessariamente, através da consolidação da formação em Pesquisa, principalmente na Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Os processos de inovação, por sua vez, são parte inerente à atividade de Pesquisa, nos seus diferentes segmentos. Considerando este fato, a UFF criou uma [Agência de Inovação \(AGIR\)](#) que também se encontra entre as coordenadorias que compõem a PROPPI, a qual, em tempos recentes, teve seu nome e acrônimo acrescidos do termo Inovação.

Para alcançar o nível de excelência na pesquisa e consolidar a pós-graduação na Universidade Federal Fluminense, as ações, projetos e programas de pesquisa e pós-graduação deverão atentar para os seguintes preceitos gerais:

A pesquisa será incentivada, preferencialmente, para a busca de produção de conhecimento em questões de interesse regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade sustentável, independente e equilibrada socialmente. A pesquisa será sempre balizada pelos preceitos éticos imprescindíveis para obtenção de resultados científicos comprometidos com o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, e expandir os horizontes com a busca por novas áreas do conhecimento com pesquisas robustas e relevantes.

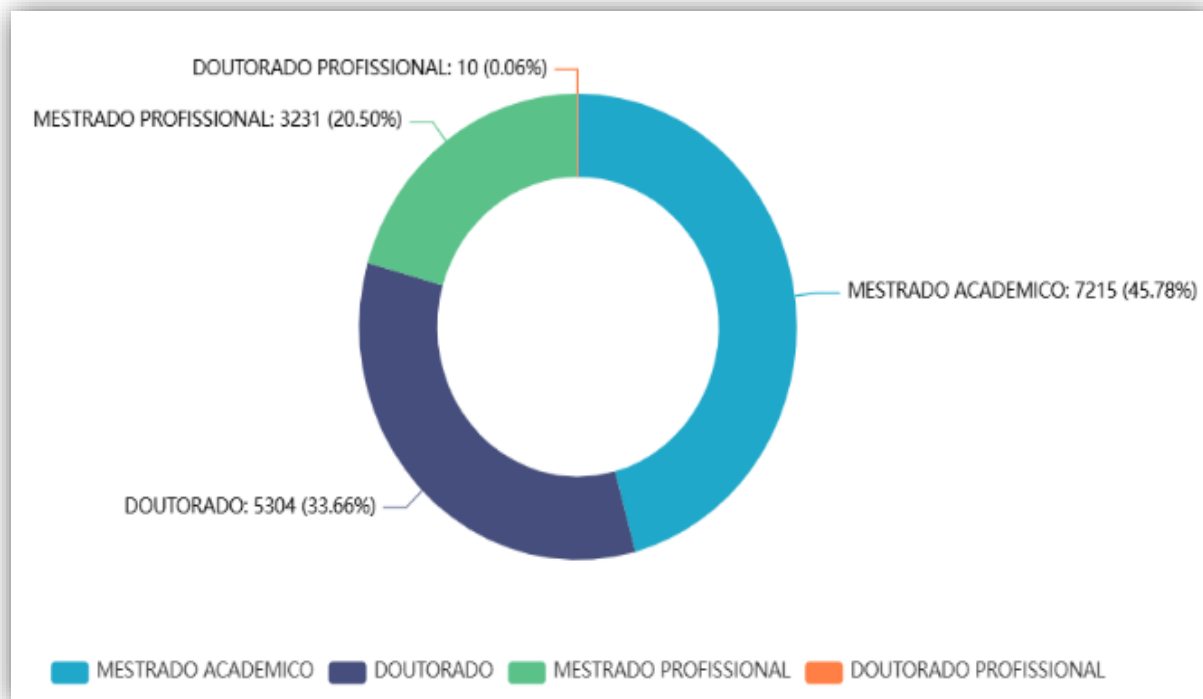
Seguindo os preceitos democráticos da universidade, será incentivada a produção científica de excelência respeitando as vocações para a pesquisa básica e aplicada em cada área do conhecimento como nas ciências básicas, biomédicas, tecnológicas, humanas e sociais aplicadas. Na medida do possível, será buscada a aproximação entre a pesquisa básica e a aplicada de maneira a fomentar a produção de conhecimento associado ao desenvolvimento tecnológico, humano e social que contribuam para a independência tecnológica do país, por conseguinte, para a soberania nacional, além do bem-estar social e humano. Serão estimulados projetos altamente meritórios, na fronteira do conhecimento, com potencial para produção de resultados inovadores.

Deverá ser dada atenção especial à qualidade dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, conforme avaliação periódica da CAPES. Com a pós-graduação consolidada em quase todas as unidades acadêmicas, o aumento do número de programas não deverá ser priorizado, dando-se ênfase ao investimento na melhoria da qualidade dos programas já em funcionamento. A criação de novos programas de pós-graduação deverá estar normatizada com regras que priorizem a excelência do projeto e a qualificação do corpo docente que o sustenta. Políticas específicas deverão ser elaboradas para apoio aos programas com nota CAPES inferior a 5 e com potencial de crescimento, conforme parâmetros de qualidade da área, sem perder de vista a possibilidade de fusão ou de redesenho e reestruturação de programas em áreas correlatas e que estão na mesma área de avaliação da CAPES. A competição entre programas com o mesmo perfil não será incentivada. Ao contrário, a cooperação, o desenvolvimento de atividades conjuntas, o compartilhamento de infraestrutura física e de pessoal e, quando possível, a fusão deverão ser metas relevantes a serem atingidas. A autoavaliação dos programas de pós-graduação para identificação de indicadores, parâmetros e políticas que contribuam para a sua melhoria, com métricas adequadas a cada área do conhecimento, incluindo a participação de egressos na autoavaliação, deverá ser uma atividade regular.

A pós-graduação *Stricto Sensu* da UFF compreende 135 cursos, 63 mestrados acadêmicos, 82 mestrados profissionais e 51 doutorados acadêmicos e 2 profissionais. A **Figura 15** retrata a situação atual do número de alunos por modalidade dos programas de

pós-graduação. De um universo de 79 programas, 51 (ou 64,6%) têm Conceito CAPES maior ou igual a quatro, sendo 18 com conceitos maiores ou iguais a 5.

Figura 15- Grau de envolvimento com a Pós-Graduação Stricto Sensu – alunos ativos



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

No que diz respeito aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, é incentivado o aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, propiciando a formação continuada de profissionais, o domínio de novas tecnologias que venham a agregar conhecimento e valor à produção prática desses profissionais. É incentivada uma maior interação entre essa modalidade de pós-graduação e a pesquisa em diferentes áreas como forma de transferência de conhecimento e aplicação de resultados científicos. Busca-se a excelência também nessa modalidade de pós-graduação através da implantação de processos de avaliação dos programas *Lato Sensu*. Nos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* possuímos 212 cursos, sendo 185 presenciais e 27 EaD, sendo 119 presenciais em especialização e 29 MBA e 57 Residência em Saúde. (Fonte: NIDI. Painel de indicadores da pós-graduação. <https://www.uff.br/nidi/>).

A interação com a sociedade é um fator determinante para o sucesso de projetos de pesquisa comprometidos com o crescimento da nação. Assim, será incentivada a criação de parcerias com setores públicos e privados, com organizações sociais e com classes trabalhadoras de forma a aproximar a pesquisa de questões-chave dos vários segmentos da sociedade. Isso implica no incentivo à formalização de parcerias e interação com grandes e pequenas empresas,

estatais e privadas de vários setores, organizações e movimentos sociais, de forma a contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico e econômico. Em outras palavras, fortalecer a interação de projetos de pesquisa com ações extensionistas. No que concerne ao papel da interação da pós-graduação com a sociedade, os cursos de pós-graduação profissionais têm muita importância e a pesquisa que agregue a participação de programas acadêmicos e profissionais será incentivada.

Destaca-se, em 2019, a parceria firmada entre a UFF e a Prefeitura de Niterói para levar a cabo o Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados, com recursos da ordem de R\$ 25 milhões para financiar projetos de pesquisa e extensão ainda vigentes que desenvolvem ações do plano estratégico “Niterói que Queremos 2033” alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A relação visceral entre atividades de pesquisa e de pós-graduação no Brasil é também observada de forma intensa na UFF. Sendo assim, os programas de pós-graduação serão incentivados a adotar currículos flexíveis com integração ativa entre projetos de pesquisa e formação básica, adotando a premissa da pesquisa como princípio formador. Deve-se redesenhar e aprimorar a pesquisa e a pós-graduação em novos formatos, com a adoção de metodologias proativas nos processos de ensino-aprendizagem, em consonância com a realidade da interdisciplinaridade, além de buscar ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção de conhecimento e de inovação relevante para a geração de novas tecnologias. Nesse sentido, a incorporação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem na pós-graduação é etapa indispensável e de grande importância. Da mesma forma, os doutores graduados na UFF deverão ter sólida competência para a docência em nível superior, incorporando na sua formação o conhecimento sobre as novas tecnologias para o ensino superior.

Cientes da universalização do conhecimento e da globalização das relações sociais e econômicas, será incentivada a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação em via dupla, por meio da participação de pesquisadores da UFF em projetos em outros países e por meio da participação de pesquisadores estrangeiros em projetos realizados na UFF. Nesse contexto, insere-se a preocupação com a qualificação contínua dos pesquisadores da UFF pela capacitação e ampliação de experiência pós-doutoral, além do incentivo à realização de teses em cotutela com instituições estrangeiras, processo este já regulamentado na universidade. Serão incentivados o intercâmbio e a mobilidade com programas de pós-graduação de outros estados e países e, portanto, o aumento da cooperação nacional e internacional como ferramenta fundamental nesse contexto, uma vez que a mobilidade de alunos brasileiros e estrangeiros será uma ponte para interação científica e também permitirá a formação de recursos humanos com visão ampliada e de maior capacitação. Essa política deve estar centrada na ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para missões de estudo, missões de trabalho, estágios-sanduiche,

bolsas de pesquisa, dentre outros. O oferecimento de disciplinas em língua inglesa deverá ser um marco relevante para essa integração e facilitador da mobilidade docente e discente.

A interação entre pesquisa e ensino de graduação tem um grande poder formativo para os alunos de graduação, de maneira que o Programa de Iniciação Científica (IC) tem papel imprescindível na vida acadêmica. Assim, será incentivada a realização de IC, incorporando essa atividade como rotina para os alunos de graduação e incentivando a abertura de vagas de IC em projetos de pesquisa. A interação entre a pós-graduação e a graduação é um aspecto fundamental para o desenvolvimento da universidade, em todas as áreas. Notadamente, será incentivada a interação de programas de ensino com as licenciaturas, inclusive na busca de produção de conhecimento para aprimorar o ensino em nível superior, um dos maiores desafios atuais para as universidades brasileiras, bacharelados e programas profissionais.

Os processos gerenciais para pesquisa e pós-graduação deverão estar fortemente apoiados na ética profissional, justiça e responsabilidade social e ambiental, com uma visão integrada e sistêmica. Não é possível nos dias atuais cumprir essas missões sem suporte sólido e constantemente atualizado de tecnologias de informática, capazes de operar os diversos sistemas de gestão acadêmica da pesquisa, pós-graduação, internacionalização e inovação, para que se possa avaliar, interpretar, informar e elaborar relatórios de modo eficiente e consistente. O sistema de informação da UFF tem que ter um papel preponderante no funcionamento em todas as atividades de organização da pesquisa e da pós-graduação para que estas atinjam seus objetivos. A gestão de projetos de pesquisa e de programas de pós-graduação deve estar baseada em tecnologias modernas de gestão da informação e controle.

Dada a vocação para a interiorização da UFF, deverá ser observada a interação entre pesquisadores de diferentes Campi, buscando a realização de pesquisa de excelência em todos eles. A adoção de estrutura de pesquisa multiusuário, a interação entre programas de pós-graduação desses *Campi* e a participação de pesquisadores de diferentes localidades em programas-chave serão o fio condutor para o fortalecimento da pesquisa em todas as unidades acadêmicas.

A universidade precisa continuamente retornar à sociedade para dela se (re)alimentar, ao mesmo tempo em que implementa mecanismos de informação e de socialização do conhecimento que acumula. Para tanto, programas de divulgação científica deverão estar incorporados nas várias oportunidades nas quais a universidade se apresenta para a sociedade, por exemplo, a semana acadêmica ou a semana de ciência e tecnologia, além de buscar divulgação da pesquisa e da pós-graduação em meios de comunicação regularmente acessados pela sociedade e, portanto, deve ampliar e consolidar os meios de exposição das atividades acadêmicas (periódicos, redes sociais e outras ferramentas interativas), além de aprimorar a editora universitária como canal efetivo para a divulgação do conhecimento produzido na UFF. Os mecanismos de comunicação dos resultados

da pesquisa e da pós-graduação deverão empregar linguagem adequada de acordo com o interlocutor, de modo a facilitar a comunicação com a sociedade e dar visibilidade a projetos e ações desenvolvidas na universidade.

Considerando que ações afirmativas no ensino superior estão presentes em 194 países, a UFF deve implantar ações que visem à compensação do passado (discriminação / segregação), ajudar as pessoas desfavorecidas e contribuir para a eficiência econômica da sociedade; aumentar a diversidade nos Campi e promover a integração social, de modo a favorecer a equidade e a justiça.

Projetos e pessoas que alcancem alto mérito e destaque na pesquisa e pós-graduação, na governança corporativa e seu conjunto de controles da UFF deverão ser reconhecidos, apoiados e valorizados pela Universidade, inclusive considerando os resultados da pesquisa e da pós-graduação para sua própria reputação e um dos pilares de seu fortalecimento, sem perder de vista que há necessidade de um fundo estável para a pesquisa e pós-graduação com regularidade de financiamento. Sem esse propulsor, todos os pilares da pesquisa e pós-graduação estarão fadados ao insucesso.

Por fim, é necessário avançar no empreendedorismo e inovação (tecnológica ou social) dentro da universidade e no seu relacionamento com a sociedade. Esses paradigmas absorvem e desafiam todas as instituições nacionais e internacionais. As inovações e invenções precisam chegar ao usuário final, para que a sociedade entenda o papel social da universidade. O ensino superior precisa estar inserido em qualquer plano de crescimento econômico e social do Brasil com uma concepção sustentável e inovadora. Portanto, a Universidade Federal Fluminense deve adotar a inovação no contexto de ideias e invenções, não só visando a exploração econômica dos conhecimentos científicos gerados pelas suas inúmeras linhas de pesquisas, mas criando novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais. Não menos importante deve ser o compromisso da universidade com as atividades de empreendedorismo e cooperativismo como compromisso social para a consecução de uma política de inovação.

3.3.1.3 – Extensão

O fomento às ações de extensão é promovido pela [Pró-Reitoria de Extensão](#) (PROEX), com a publicação anual de editais. A UFF está atenta a essa nova concepção de universidade, que pratica uma extensão voltada aos interesses da sociedade e da comunidade na qual está inserida. As seguintes diretrizes para as ações de extensão universitária, definidas na Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), deverão estar presentes na Atividade Extensionista da UFF:

- a) **Interação Dialógica:** essa diretriz orienta o desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes, superando o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e

organizações sociais. Não se trata mais de “estender à sociedade o conhecimento acumulado pela universidade”, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo.

- b) **Interdisciplinaridade e interprofissionalidade:** a realidade social é complexa e qualquer intervenção ou ação destinada a alterá-la deve levar em conta essa complexidade sob pena de se tornar ineficiente. As tecnologias de intervenção social têm oscilado entre visões holistas, mas generalistas, e visões especializadas, destinadas a tratar especificidades, mas caracterizadas pelo parcelamento do todo. Para superar essa dicotomia, esta diretriz combina especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de Extensão. A combinação de especialização e visão holista pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e campos do saber. Na UFF, a operacionalização dessa busca pela interdisciplinaridade e pela interprofissionalidade é concretizada principalmente por meio dos Núcleos de Extensão.
- c) **Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão:** nesta diretriz, o suposto é que as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa). No que se refere à relação Extensão e Ensino, coloca-se o estudante como protagonista de sua formação técnica (processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional) e de sua formação cidadã (processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social). Na UFF, a prática do ensino na atividade extensionista ocorre na oferta de cursos de extensão, seja de iniciação, de aperfeiçoamento ou de especialização, com forte conteúdo de capacitação profissional. Na relação entre Extensão e Pesquisa, abrem-se múltiplas possibilidades de articulação entre a universidade e a sociedade. Visando à produção de conhecimento, a extensão universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores, a participação dos atores sociais e o diálogo. Na UFF, universidade pública federal com maior capilaridade no interior fluminense, abre-se a possibilidade de capacitar gestores públicos municipais (escolas de governo), bem como de se fazer a avaliação de políticas públicas, o que implica no treinamento de alunos em pesquisa.
- d) **Impacto na formação do estudante:** as atividades de extensão universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. A participação do estudante nas ações de extensão deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e a integralização de créditos logrados nas ações de extensão universitária. Nesse campo se insere a necessidade de atender a meta do PNE (2014-2024), que prevê no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação desenvolvida em programas ou projetos de extensão.

e) **Impacto e transformação social:** essa diretriz reafirma a extensão universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas. Não é apenas sobre a sociedade que se almeja produzir impacto e transformação com a extensão universitária. A própria universidade pública, enquanto parte da sociedade, também deve sofrer impacto, ser transformada. Um exemplo é que a UFF vem passando por uma grande transformação ao implementar a sua política de ações afirmativas para o ingresso de novos estudantes. A grande quantidade de discentes que vem ingressando na UFF nos últimos anos, por meio das mais variadas ações afirmativas, também demanda atenção da atividade extensionista.

A UFF tem uma forte vocação extensionista, com projetos que foram e são muito importantes para as cidades onde está instalada. A título de exemplos, entre os vários projetos de extensão, em Niterói, a UFF contribuiu para a implantação do programa médico de família e para a coleta seletiva de lixo, nos anos 90; e a recuperação ambiental de encostas, na atualidade. A listagem de ações de extensão registradas na universidade está disponível no *link* <http://www.extensao.uff.br/>.

3.3.2 – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Universidade Federal Fluminense possui, como principais formas de relacionamento com a sociedade: o site principal da UFF, o perfil institucional nas redes sociais (Facebook®, Twitter® e Instagram®), a Ouvidoria Geral, o Serviço de Informação ao Cidadão e a Carta de Serviços ao Usuário.

O Pesquisador Institucional disponibiliza informações e dados da Universidade no link “A UFF em números” (<http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>). A Superintendência de Comunicação Social (SCS) disponibiliza informações no site principal da UFF (<http://www.uff.br/>), no site de dados abertos (<http://dados.uff.br/>), no Portal da Transparência (<https://app.uff.br/transparencia>) e no perfil institucional das redes sociais: Facebook (<https://pt-br.facebook.com/UFFOficial/>), Twitter (https://twitter.com/uff_br) e Instagram (<https://www.instagram.com/uffoficial/>)

No site principal, podem ser também acessados os Sistemas da Ouvidoria Geral da UFF, e-Ouv, do Serviço de Informação ao Cidadão, e-Sic, e a Carta de Serviços ao Usuário. A Ouvidoria Geral da UFF integra a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, e se integra ao sistema gerenciado pela Ouvidoria Geral da União, OGU/CGU, desde 2017, e, por determinação expressa no Decreto 9.492/2018, possui competência exclusiva para o recebimento e tratamento

das manifestações dos usuários dos serviços públicos nos termos do artigo 10 da Lei 13.460/2017, sendo subordinada diretamente ao Reitor.

A Ouvidoria recebe as manifestações qualificadas (denúncias, solicitações, reclamações, sugestões e elogios), por meio do Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação vinculada ao Poder Executivo Federal, pelo e-mail ouvidoria@id.uff.br, pelos telefones (21) 2629-5536, ou por atendimento presencial.

Todas as demandas recebidas, por qualquer meio, são registradas no Sistema Fala.BR, conforme orienta a legislação pertinente. Para o registro eletrônico, basta acessar <https://falabr.cgu.gov.br> e registrar a demanda. Para atendimento presencial, o endereço é Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar, Icaraí, Niterói/RJ. O Serviço de Informação ao Cidadão, SIC-UFF, tem por finalidade atender às exigências da Lei 12.527/2011. A principal forma de acesso é por meio do link <https://falabr.cgu.gov.br>. O Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense se localiza junto a Ouvidoria Geral da UFF, na Rua Miguel de Frias, nº 9, 7º andar. No **período de 01/01/2023 a 31/12/2023**, o Serviço de Informação ao Cidadão da Universidade Federal Fluminense (SIC-UFF) recebeu 250 pedidos de acesso à informação, com tempo mediano de resposta de 15 dias. (**Relatório de 2023: <https://www.uff.br/?q=ouvidoria/relatorios>**). A Carta de Serviços ao Usuário da Universidade Federal Fluminense encontra-se disponível no link: <http://uff.br/?q=cartadeservicos>, conforme previsto no §4º do art. 11 do Decreto 6.932/2009. É dever de cada Pró-Reitoria e de cada Superintendência a criação e atualização dos dados sobre seus serviços diretamente pelo site. Há direcionamento das informações para três tipos de público - estudantes, servidores, sociedade - e para uma variedade de assuntos: Assuntos estudantis; Administração; Graduação; Sistema de bibliotecas e arquivos; Medicina e Saúde; Gestão de pessoas; Comunicação; Tecnologia da informação; Extensão; Cultura e artes; Pós-graduação; Editora da UFF; Planejamento. Consonante com o Plano de Dados Abertos o SIC-UFF colabora com o NIDI par a publicação dos indicadores institucionais e com a transparência.

A UFF publicou o [Relatório Anual de Integridade](#) e instituiu o Comitê de Gestão da Integridade com a responsabilidade de coordenar a elaboração e implantação de ações relativas à integridade. É composto por representantes da UGI e das instâncias de integridade diretamente envolvidas com os temas, cujas competências estão descritas na Portaria nº 68.360/2022.

3.3.3 – Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

A **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)** desenvolve políticas de apoio estudantil, visando democratizar as condições de permanência dos estudantes na universidade pública federal, além de minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e reduzir as

taxas de retenção e evasão, contribuindo para a promoção da inclusão social através da educação superior, de acordo com os objetivos do **Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**, por meio dos seguintes programas: Auxílio Acolhimento para Estudantes Ingressantes, Auxílio Educação Infantil, Auxílio Alimentação para estudantes dos campi em expansão, Auxílio Permanência estudantil, Auxílio ao Estudante com Deficiência, Auxílio para estudantes indígenas e quilombolas, Auxílio para pessoas trans ingressantes, Auxílio para pessoas refugiadas ingressantes, Bolsa de Apoio à Inclusão, Apoio ao Estudante Estrangeiro, Apoio Material Didático, Apoio Emergencial, Apoio à Saúde, Apoio a estudantes gestantes e no puerpério, Apoio a Eventos, que atendem a 4901 estudantes no total. Como também os equipamentos e serviços: BusUFF, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Acompanhamento acadêmico e social dos estudantes com deficiência e neurodivergentes, Tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), Escuta Psicológica, Atendimento social, Atendimento médico, Auriculoterapia, Nome social. As bolsas, auxílios e equipamentos de assistência estudantil visam reduzir as taxas de retenção, evasão e reprovação, contribuindo para permanência e consequentemente conclusão do curso de graduação. Ressalta-se também duas importantes estruturas da **PROAES**:

a) Secretaria de Acessibilidade e Inclusão – SAI é responsável pelo planejamento e execução das ações de inclusão e acessibilidade junto a estudantes de graduação. O trabalho é realizado através da identificação das demandas, buscando abrir um canal direto de diálogo com estudantes PcD (Pessoa com Deficiência), coordenação dos cursos e demais setores da UFF, visando à permanência das pessoas com deficiência. A área da Tradução e interpretação de Libras presta auxílio técnico à comunidade acadêmica da Universidade Federal Fluminense em situações em que haja pessoas surdas envolvidas. O atendimento de cuidadores ocorre no âmbito das atividades letivas e exclusivamente nos espaços da universidade para situações avaliadas como essenciais pela SAI. O Programa Auxílio a Estudantes com Deficiência consiste em conceder recurso financeiro mensal a estudantes PcD da graduação, modalidade presencial, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. PÚBLICO-ALVO: Estudantes com deficiência física, visual, auditiva, múltipla, intelectual e transtorno do espectro autista. O Programa Apoio à Inclusão oferece bolsa para estudantes apoiadores e tem como objetivo auxiliar na comunicação com a coordenação do Curso, professores e discentes, compartilhar conhecimento e dificuldades existentes visando ao acesso, à participação e à aprendizagem da(o) estudante assistida(o). O apoio prestado por bolsista apoiador(a) é de caráter pedagógico e dentro do território da Universidade. No início do apoio, a(o) bolsista recebe orientações da(o) estudante assistida(o) sobre a sua deficiência e as suas necessidades para o seu melhor desenvolvimento acadêmico. PÚBLICO-ALVO: Estudantes de diferentes cursos que apoiarão estudantes com deficiência física, visual, auditiva, múltipla, intelectual e transtorno do espectro autista.

b) **Divisão de Atenção à Saúde do Estudante - DASE**, tem como missão criar estratégias que fomentem o bem-estar de estudantes; acolher, atender e encaminhar as demandas relativas à promoção da saúde com o objetivo de melhorar a qualidade de vida pelo viés da integração de diferentes saberes e práticas e sob o modelo da promoção da saúde. Desse modo, algumas atividades e ações são realizadas, dentre as quais, destacam-se algumas: Acompanhamento, encaminhamento e orientações em saúde para a rede SUS e parceiros - Acolhimento de estudantes e orientação sobre os serviços, funcionamento e acesso ao SUS e/ou profissionais/serviços parceiros. Atendimento Médico - Oferece assistência médica especializada em clínica médica, ginecologia e psiquiatria. Acolhimento - Acolher, de forma humanizada e individualizada, estudantes da UFF e suas demandas em saúde para orientações e encaminhamentos sobre os serviços oferecidos na universidade, inclusive serviço médico, e na rede de apoio. Programa de Apoio à Saúde de Estudante: Auxílio financeiro para estudantes com necessidade de tratamento de quadros de saúde, que atendam os critérios estabelecidos pelo edital. Edital de fluxo mensal. Programa de Apoio a Estudantes Gestantes e no Puerpério: Auxílio para estudantes gestantes e no puerpério que atendam os critérios estabelecidos pelo edital de fluxo mensal.

3.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Neste item, serão abordadas três dimensões: a dimensão 5: As Políticas de Pessoal, a dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e a dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

3.4.1 – Dimensão 5: As políticas de pessoal

As políticas de pessoal são desenvolvidas pela **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)**. A gestão de pessoas envolve a admissão, o gerenciamento, o desenvolvimento da força de trabalho e a avaliação de desempenho para fins de estabilidade ou progressão na carreira. Na medida em que seja realizada a reorganização administrativa e acadêmica pós-expansão, proposta no PDI UFF 2023-2027, faz-se necessário redimensionar a força de trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos, e funcionários terceirizados, em toda a Universidade.

No que se refere à admissão de docentes, a UFF deve repor as vagas geradas por aposentadoria e exoneração observando a equidade da carga de trabalho entre os departamentos e a demonstração da real necessidade de novo docente para destino da vaga, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam a desigualdade. Para a admissão de servidores técnico-administrativo, é de suma importância que a destinação das vagas, geradas por

aposentadoria e exoneração, seja realizada de acordo com as prioridades de pessoal técnico, refletidas no redimensionamento da força de trabalho pós-reorganização administrativa, em detrimento das práticas atuais de reposição automática, que perpetuam as inequidades. No concurso público do corpo técnico é de fundamental importância que o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente conste como conteúdo das provas.

Quanto ao gerenciamento das pessoas, faz-se necessário: a) concluir a implantação do sistema eletrônico de frequência e a regulamentação da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, considerando as disposições legais para setores de turno ininterrupto; b) implantar a regulamentação da carga horária docente e do exercício de atividades esporádicas definidas em lei para docentes em regime de trabalho de 40 horas, com Dedicção Exclusiva (DE).

Para o desenvolvimento das pessoas, a fim de elevar a qualidade da força de trabalho, faz-se necessário investir, prioritariamente, em programas de capacitação continuada específicos para dirigentes, gestores, técnicos e docentes, no âmbito das unidades administrativas e acadêmicas. Destaca-se, nesse ponto, a necessidade de envidar esforços para oferecer capacitação aos docentes, em métodos didáticos de aprendizagem ativa e avaliação continuada. A Lei 8112 prevê a capacitação por três meses dos servidores federais, a cada cinco anos de efetivo exercício. Além disto, a Resolução 561/2016, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) regulamenta o afastamento de pessoal docente e técnico-administrativo para capacitação. O servidor, docente ou técnico-administrativo, pode realizar a capacitação dentro e fora da universidade. A UFF realiza a capacitação dos servidores técnico-administrativos por meio de cursos planejados, coordenados, executados e avaliados pela **Escola de Governança em Gestão Pública** da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). A cada ano, são oferecidas turmas em cursos que contemplam a necessidade de capacitação dos servidores de todos os níveis das carreiras técnico-administrativa e docente.

Desde 2018, a UFF lança anualmente o Edital PQIUFF, que prevê a reserva de vagas para servidores técnico-administrativos e docentes nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade. Nos editais de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* também há reserva de vagas para servidores, com vistas a promover a excelência do quadro docente e técnico da universidade.

A avaliação de desempenho do servidor se dá durante os três anos do estágio probatório e para fins de progressão funcional. No corpo técnico, é necessário estabelecer objetivos e metas a serem cumpridas pelo servidor durante o período de estágio probatório ou do interstício para progressão funcional, que serão avaliadas ao término dos referidos períodos. Ainda nesse segmento, é muito importante a valorização do trabalho do corpo técnico, para a estruturação das atividades fim (ensino-pesquisa-extensão), com vistas a alcançar a missão e a visão da universidade. No corpo docente, é necessário considerar a avaliação dos docentes, bem como valorizar as atividades de ensino do docente, tanto para homologar o estágio probatório como para

aprovar a progressão/promoção funcional. Sugere-se ainda, a exigência de capacitação do docente em metodologias de aprendizagem ativa e avaliação continuada para homologação do estágio probatório. Contudo, é muito importante que se desenvolva um ambiente de respeito mútuo entre docentes, técnicos(as)-administrativos e discentes no desenvolvimento das atividades diárias da universidade.

3.4.1.1 Corpo docente

A UFF vem alcançando, sem dificuldade, os patamares legais em relação ao regime de trabalho e titulação do seu pessoal docente. Na Tabela 3 apresentamos a série histórica da composição do corpo docente, ilustrando o incremento, tanto da quantidade quanto da qualificação do corpo docente. A UFF possui 3.360 docentes: 3.350 doutores (99,7%), 201 mestres (6%), 21 especialistas (0,6%) e 27 graduados (0,8%). Cabe destacar que desde a entrada em vigor da Lei 12.772/2012, faz-se necessária a titulação de doutor para ingresso na carreira de magistério superior das IFES. Somente em casos excepcionais, mediante ausência de candidato com titulação de Doutor inscrito, é possível reapresentar o concurso permitindo-se titulação inferior.

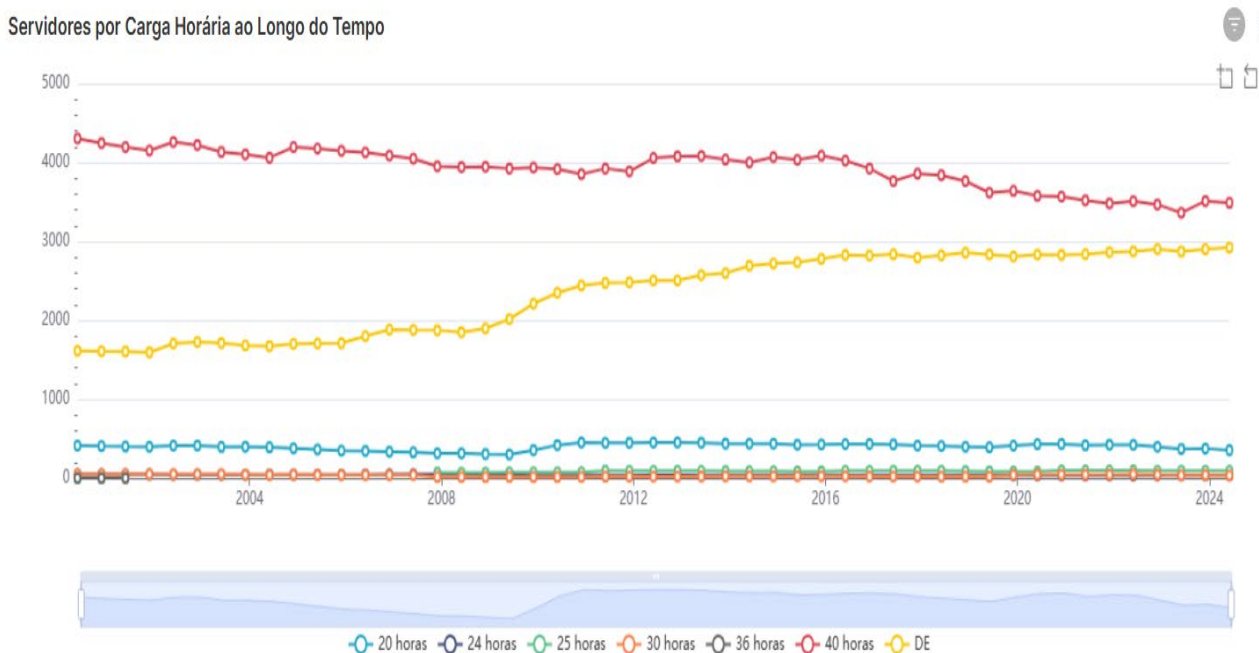
Tabela 3 – Série histórica da titulação dos docentes* vinculados à UFF.

ANO	2016	2017	2018	2020	2021	2022
Graduados	211	105	90	64	57	58
Especialistas	75	53	38	36	36	30
Mestres	634	623	528	428	363	305
Doutores	2.781	2.835	2.887	2915	2987	3012
Total Geral	3.701	3.616	3.543	3443	3443	3405

Fonte: A UFF em números. <https://app.uff.br/transparencia/pessoas>. *Inclui substitutos e visitantes.

A Figura 16 apresenta a dedicação do corpo docente, em tempo integral e tempo parcial. Como pode ser observado, 80% dos docentes têm dedicação em tempo integral e 20% têm dedicação em tempo parcial. Esse percentual indica o esforço em proporcionar condições de trabalho apropriadas aos docentes, para o cumprimento da missão institucional da UFF. O regime de trabalho e a titulação dos docentes impacta na evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), conforme apresentado na Tabela 4, que expressa tendência de crescimento nos últimos cinco anos, passando de 4,69 em 2020 a 4,73 em 2024.

Figura 16 - Série histórica do regime de trabalho do corpo docente.



Fonte: NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Tabela 4 - Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)

Ano	2020	2021	2022	2023	2024
IQCD	4,69	4,69	4,73	4,72	4,73

Fonte: Indicadores do TCU UFF

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaMGFiYjkyYmYtY2VlMi00Y2M5LTk1ZTQtYWM3MjA1NjIwYjM0IiwidCI6ImlyZTE2Mjk3LTJlZDZyNDZlODIyLWE5NTRlOTVlZDZjMmMlImMiOjR9&pageName=ReportSection>

No Quadro 9 é apresentada a estrutura do plano de carreira para docentes do ensino superior e no Quadro 10 é apresentada a estrutura do plano de carreira para docentes do ensino básico, técnico e tecnológico. O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante progressão funcional e promoção. Progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro da mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente. A progressão observará o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível e a aprovação em avaliação de desempenho.

Quadro 9 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério Superior.

CARGO	CLASSE	DENOMINAÇÃO	NÍVEL
Professor de Magistério Superior	E	TITULAR	ÚNICO
	D	Associado	4
			3
			2
			1
	C	Adjunto	4
			3
			2
			1
	B	Assistente	2
			1
	A	Adjunto - A – se Doutor Assistente - A – se Mestre Auxiliar – se Graduado ou Especialista	2
			1
			1

Fonte: Anexo I da Lei 12.863/2013.

Quadro 10 – Estrutura da Carreira do Professor de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

CARGO	CLASSE	NÍVEL
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Titular	1
	D IV	4
		3
		2
		1
	D III	4
		3
		2
		1
	D II	2
		1
	D I	2
		1

Fonte: Anexo I da Lei 12.863/2013.

O ingresso na Carreira de Magistério Superior ocorrerá sempre no primeiro nível de vencimento da Classe A, mediante aprovação em concurso público de provas e títulos, tendo como requisito de ingresso o título de doutor na área exigida no concurso.

De acordo com a Lei 12.772/2012, a IFES poderá dispensar, no edital do concurso, a exigência de título de doutor, substituindo-a pela de título de mestre, de especialista ou por diploma de graduação, quando se tratar de provimento para área de conhecimento ou em localidade com grave carência de detentores da titulação acadêmica de doutor, conforme decisão fundamentada de seu Conselho Superior.

A partir de uma demanda do sindicato dos docentes (ADUFF), a partir de outubro de 2015, a UFF passou a fazer o reposicionamento na carreira dos docentes efetivos de universidades federais aprovados em concursos promovidos pela Universidade. Esse procedimento é importante porque evita que os docentes aprovados em novo concurso público tenham que iniciar nova carreira docente.

Na UFF, o concurso público é realizado de acordo com as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 46/1991, 54/1991, 66/2008, 163/2008, 173/2008 e 358/2015. O concurso público poderá ser organizado em etapas, conforme dispuser o edital de abertura do certame, que estabelecerá as características de cada etapa e os critérios eliminatórios e classificatórios.

A substituição definitiva de professores do quadro permanente ocorre quando o professor se aposenta ou é exonerado do cargo. O Departamento de Ensino, no qual o docente está lotado, inicia a abertura de concurso público para repor, de forma definitiva, o respectivo docente.

A substituição eventual de professores através de processo seletivo simplificado de professor substituto pode ocorrer em certas situações, definidas em legislação específica, limitado o regime de trabalho a de 20 (vinte) horas ou de 40 (quarenta) horas. Na UFF, o processo seletivo simplificado é realizado em fluxo contínuo, de acordo com o surgimento das situações específicas.

3.4.1.2 – Corpo Técnico-Administrativo

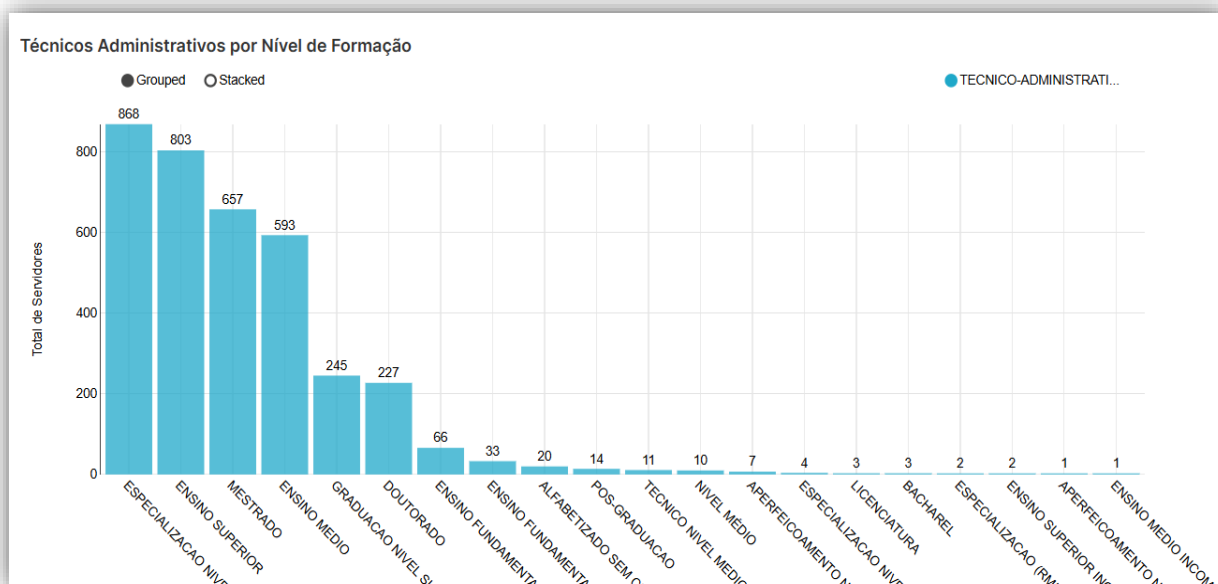
O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, disposto na Lei 11.091/2005, é dividido em cinco níveis de classificação: A, B, C, D e E (Quadro 4). Essas cinco classes são conjuntos de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir de alguns requisitos, como escolaridade e nível de responsabilidade. Cada uma dessas classes divide-se em quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV), sendo que cada um desses níveis tem 16 padrões de vencimento básico. Os servidores podem progredir, dentro de um nível de classificação, entre os quatro níveis de capacitação e os dezesseis padrões de vencimento, mas não podem ascender de um nível de classificação para o outro.

A progressão por capacitação profissional é a mudança de nível de capacitação, dentro do mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de dezoito meses. É permitido o somatório de cargas horárias de cursos superiores a 20 (vinte) horas/aula.

A progressão por mérito profissional é a mudança para o padrão de vencimento (que vai do 1 ao 16, dentro de cada uma das classes) imediatamente subsequente, a cada 18 meses de

efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho. A Figura 17 apresenta a distribuição dos servidores por nível de formação.

Figura 17 – Nível de escolaridade do corpo técnico administrativo.



Fonte NIDI. Painel de indicadores da graduação. <https://www.uff.br/nidi/>

Quadro 11 – Progressão por capacitação profissional do corpo técnico.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	CH DE CAPACITAÇÃO
A	I	Exigência mínima do cargo
	II	20 horas
	III	40 horas
	IV	60 horas
B	I	Exigência mínima do cargo
	II	40 horas
	III	60 horas
	IV	90 horas
C	I	Exigência mínima do cargo
	II	60 horas
	III	90 horas
	IV	120 horas
D	I	Exigência mínima do cargo
	II	90 horas
	III	120 horas
	IV	150 horas
E	I	Exigência mínima do cargo
	II	120 horas
	III	150 horas
	IV	Aperfeiçoamento ou curso de capacitação igual ou superior a 180 horas

Fonte: Lei 11.091/2005.

Além da progressão por capacitação e por mérito, o plano de carreira do servidor técnico-administrativo oferece um incentivo ao servidor que possui educação formal superior a exigida para o cargo de que é titular. O benefício é pago em percentuais calculados sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor. Os percentuais são fixados em tabela, que podem variar de 5% a 75%. O título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor proporcionará o percentual máximo, enquanto títulos com relação indireta corresponderão ao percentual mínimo.

O ingresso na carreira é realizado por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos e ocorre sempre no padrão inicial de primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observadas a escolaridade e a experiência estabelecidas na Lei 11.091/2005. A reposição é automática, em função do Decreto 7.232/2010; se a UFF tiver concurso vigente e código de vaga desocupado no cargo, pode-se fazer a reposição automaticamente. Se não houver concurso vigente, pode-se abrir novo concurso. Para tanto, é elaborado um cronograma interno.

Não existe possibilidade legal para substituição temporária/eventual de servidor técnico-administrativo. Caso haja algum afastamento temporário o setor fica sem a força de trabalho. As Comissões de Avaliação Local das unidades acadêmicas e a Coordenação de Pessoal Técnico-Administrativo (CPTA) da Pró-Reitoria de Pessoas (PROGEPE) analisam os resultados da avaliação realizada pelos técnico-administrativos com vistas a propor melhorias, quando necessárias nos processos da universidade.

3.4.2 – Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

3.4.2.1 – Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico

Nas universidades públicas federais prevalece o regime democrático. Na Universidade Federal Fluminense, os representantes docentes e técnicos dos Conselhos Superiores, o Reitor e Vice-Reitor, o Diretor e Vice-Diretor de Unidade Acadêmica, o Chefe e Subchefe de Departamento e o Coordenador e Vice-Coordenador de Curso de Graduação e de Pós-graduação, são escolhidos mediante consulta eleitoral à comunidade universitária.

Além disso, a UFF prima por um sistema de decisões colegiadas, desde os colegiados de curso de graduação e de pós-graduação e as plenárias departamentais, passando pelos colegiados das Unidades Universitárias, até os Conselhos Superiores (Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e Conselho de Curadores). Alguns órgãos da Administração Superior também possuem colegiados e fóruns e são apoiadas iniciativas como o Fórum de Diretores de Unidades Universitárias; o Fórum das Chefias de Departamento; o Fórum dos Coordenadores de Curso de Graduação e o Fórum de Coordenadores de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

No aperfeiçoamento da gestão, a Universidade vem consolidando um Sistema de Governança, que busca atuar mais fortemente na prevenção de riscos e não-conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras. O objetivo é assessorar a Administração Superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão, com base no mapa estratégico institucional. Buscando melhorar o desempenho institucional e reduzir assimetrias de informação, sua ação é transversal às estruturas e processos organizacionais da Universidade, e busca promover a profissionalização na gestão.

Desde a adesão ao Programa REUNI, em 2008, a universidade vem caminhando num processo de informatização dos seus processos relacionados a rotinas acadêmicas (matrícula, emissão do histórico escolar, lançamento de notas, emissão do diário de classe, relatório anual dos docentes) e administrativas (assinatura eletrônica de documentos, férias, realização de concursos públicos). Além desses, que já foram concluídos e implementados, estão em desenvolvimento um sistema de compras e outro de projetos. A adesão ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI), no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN), e sua implantação a partir de setembro de 2017, complementarmente ao projeto de mapeamento e simplificação de processos, em andamento, estão somando desburocratização, celeridade, transparência e eficiência na tramitação dos processos administrativos, contribuindo, ao mesmo tempo, para a operacionalização do Plano de Gestão de Logística Sustentável da universidade, posto que a tramitação em meio digital elimina a utilização de papel e cartucho de impressora, entre outras vantagens (otimização da força de trabalho, do espaço físico de arquivamento etc). O projeto de implantação do SEI, na UFF, foi selecionado pelo Ministério do Meio Ambiente e Organização das Nações Unidas (ONU) para integrar a cartilha de boas práticas ambientais na gestão pública.

A Universidade Federal Fluminense economizou cerca de um milhão de folhas de papel em materiais impressos em decorrência da implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) com mais de 185 tipos de processos. Os dados foram compilados pelo Ministério da Economia e consideram a redução de gastos na aquisição de itens como: papel A4, pasta arquivo, etiqueta adesiva, caixas, entre outros objetos de escritório. Os números evidenciam mais uma vantagem do SEI, enfatizando a relevância da eficiência na burocracia interna e da tramitação eletrônica dos procedimentos, o que gera sustentabilidade ambiental e financeira para a instituição ([Fonte: https://www.uff.br/sei](https://www.uff.br/sei) – [http://www.uff.br/?q=material-de-apoio-sei_pesquisa pública](http://www.uff.br/?q=material-de-apoio-sei_pesquisa_pública))

O projeto REUNI da UFF promoveu acentuada expansão, mas não concluiu o seu processo de reestruturação; portanto faz-se necessária a reorganização pós-expansão, preservando a autonomia, sustentabilidade e excelência, observando-se:

a) a racionalização organizacional interna das unidades acadêmicas e administrativas;

b) a revisão e atualização das normas internas, começando pelo estatuto e regimento geral da universidade (datados de 1983), seguido dos regulamentos de unidades universitárias, departamentos de ensino, colegiados de curso (graduação e pós-graduação), em virtude da modernização administrativa e das novas diretrizes para a gestão acadêmica, como o atendimento às necessidades pedagógicas diferenciadas e a flexibilização dos componentes curriculares dos cursos, entre outras.

A racionalização organizacional das unidades acadêmicas e administrativas é um dos indicadores e metas do planejamento estratégico do PDI 2018-2022 e continua sendo aperfeiçoada.

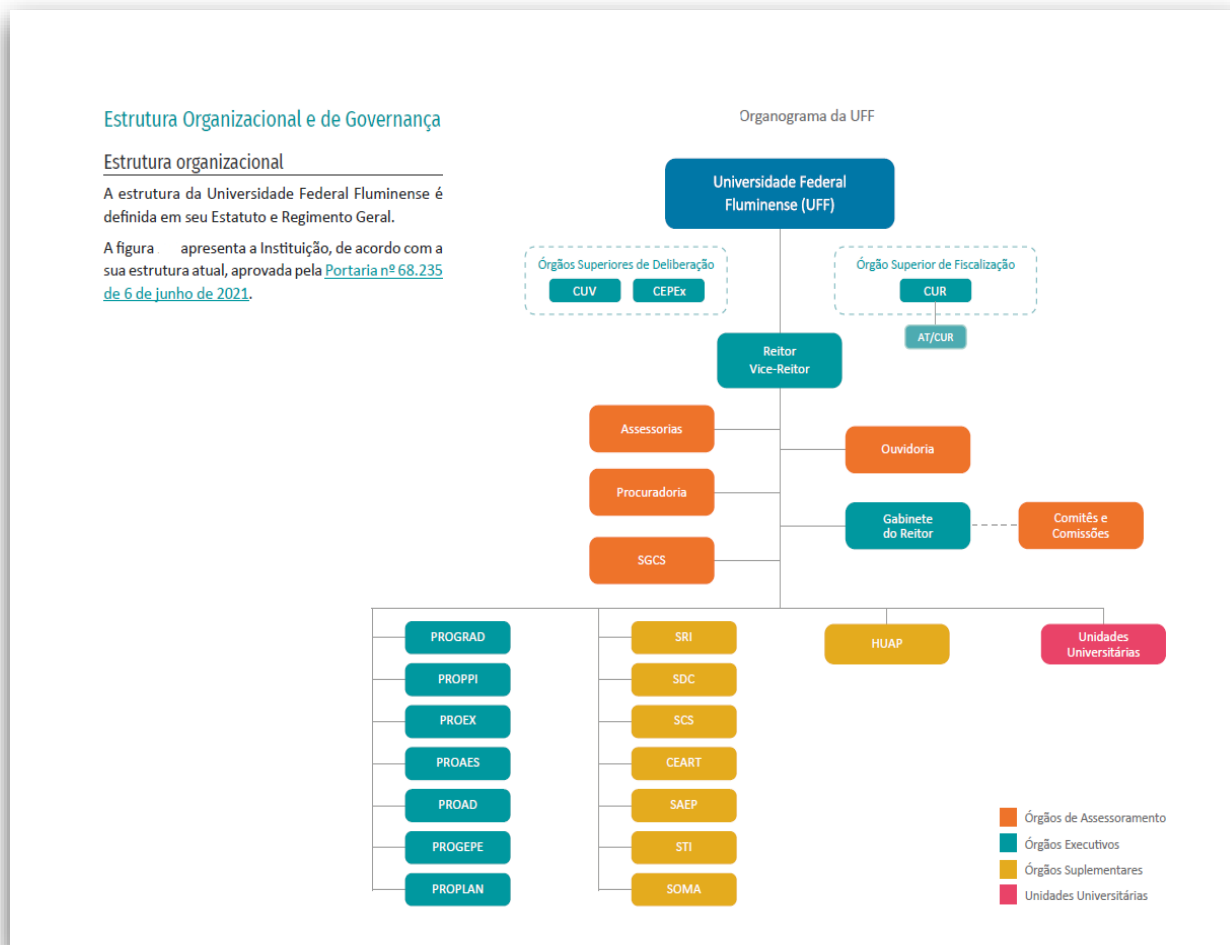
Todos os atos e procedimentos formais da instituição são publicados, diariamente, no Boletim de Serviço (BS) da universidade (<http://www.noticias.uff.br/bs/bs.php>). Além disto, a partir de 2017, a Superintendência de Comunicação Social passou a enviar a docentes, técnico-administrativos e discentes, por e-mail, o boletim “UFF informa” com informações relevantes sobre a gestão da universidade.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Planejamento coordena a elaboração do Relatório de Gestão, dando conta das ações realizadas por todas as instâncias de gestão da universidade, que é submetido à aprovação do Conselho Universitário, e posteriormente encaminhado, via sistema, ao Tribunal de Contas da União (TCU). Além do Gabinete da Reitoria, a Universidade Federal Fluminense possui treze unidades administrativas (PROGRAD, PROPPI, PROEX, PROAES, PROPLAN, PROAD, PROGEPE, SAEP, STI, SRI, SCS, SDC e SOMA), Centro de Artes, 42 (quarenta e duas) Unidades acadêmicas e 124 departamentos de ensino.

De acordo com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade, a Administração Superior da Universidade tem, como órgãos deliberativos, o Conselho Universitário (CUV) e o Conselho de Ensino e Pesquisa (atualmente denominado Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPEX); como fiscalizador econômico-financeiro, o Conselho de Curadores (CUR); e como órgão executivo, a Reitoria. A estrutura básica da UFF é constituída pelas Unidades e Departamentos.

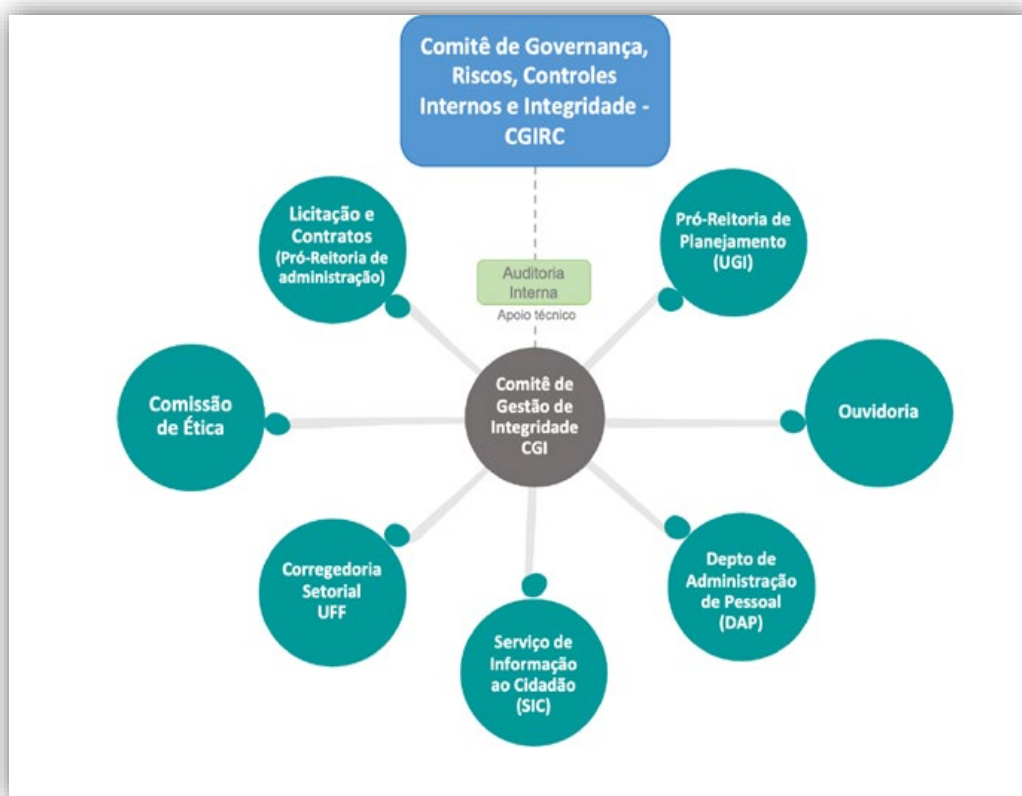
A Reitoria, órgão central executivo dirigido pelo Reitor, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. As atribuições do Reitor, com mandato de quatro anos, vedada a recondução imediata, são descritas no Art. 32 do Estatuto (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>). A estrutura organizacional é apresentada no organograma representado na Figura 18 e na Figura 19 temos a estrutura da Integridade na UFF.

Figura 18 - Organograma da Universidade Federal Fluminense



Fonte: <https://www.uff.br/proplan/organizacao-e-regimentos/>

Figura 19- Estrutura da Integridade na UFF.



Fonte: <https://www.uff.br/proplan/programa-de-integridade/>

3.4.2.2 – Órgãos colegiados, competências e composição

Os órgãos colegiados da Universidade são: Conselhos Superiores (CUV, CEPEX e CUR), Colegiados de Unidade Universitária, Colegiados de Cursos de Graduação, Colegiados de Cursos de Pós-Graduação e Plenárias Departamentais.

3.4.2.2.1 Conselhos Superiores:

a) **Conselho Universitário:** O Conselho Universitário (CUV) é o órgão supremo de deliberação coletiva da UFF, presidido pelo Reitor e integrado por: a) Vice-Reitor, b) Ex-reitores no exercício do magistério, c) Diretores de Unidades Universitárias, d) Representantes docentes das circunscrições universitárias, e) Representantes discentes, f) Representantes dos técnico-administrativos e g) Representantes da comunidade (sociedade civil). O CUV divide-se nas seguintes cinco Câmaras Especializadas: a) Câmara de Orçamento e Finanças; b) Câmara de Legislação e Normas; c) Câmara de Assuntos Administrativos; d) Câmara de Assuntos Estudantis; e e) Câmara de Assuntos Educacionais e Culturais e de Integração Comunitária. As atribuições do CUV são descritas no Art. 22 do Estatuto da UFF (disponível no [link http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf](http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf)) e seu funcionamento se dá de

acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cuv/regimento-cuv.pdf>).

- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:** O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), órgão eminentemente técnico para coordenação do ensino e da pesquisa na UFF, com funções deliberativas, autônomo em sua competência, é presidido pelo Reitor e integrado por: a) Representantes dos professores das circunscrições universitárias, b) Representantes da comunidade (sociedade civil), c) Representantes dos estudantes, d) Representantes dos técnico-administrativos e e) Pró-Reitores. O CEPEX se divide nas seguintes três Câmaras Especializadas: a) Câmara de Ensino; b) Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; e c) Câmara de Extensão e Integração Universitária. As atribuições do CEPEX são descritas no Art. 26 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cep/regimento-cep.pdf>).
- c) Conselho de Curadores:** O Conselho de Curadores (CUR), órgão de fiscalização econômico-financeira, é presidido pelo Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do CUV e é integrado por: a) Presidente da Câmara de Orçamento e Finanças do Conselho Universitário; b) Representantes de Professores das circunscrições universitárias; c) Representante da comunidade (sociedade civil); d) Representante do Ministério da Educação; e) Representantes dos estudantes; f) Representantes dos técnico-administrativos. As atribuições do CUR são descritas no Art. 29 do Estatuto da UFF (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) e seu funcionamento se dá de acordo com Regimento Interno próprio (disponível no *link* <http://www.conselhos.uff.br/cur/regimento-cur.pdf>).

3.4.2.2 Colegiados das Unidades Universitárias

Os Colegiados das Unidades Universitárias, presididos pelos respectivos diretores, são integrados por: a) Representantes dos professores, b) Representantes dos estudantes e c) Representantes dos técnico-administrativos. As competências dos Colegiados de Unidade são definidas no Art. 8º do Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>) Cada Colegiado de Unidade Universitária funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

3.4.2.2.3 Colegiados de Cursos de Graduação e de Cursos de Pós-Graduação

Os Colegiados de cursos de Graduação e de cursos de Pós-Graduação são presididos pelo Coordenador do Curso e integrados por: a) Representantes dos professores e b) Representantes dos estudantes. As competências dos Colegiados de Curso são definidas no Art. 11 do

Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>). Cada Colegiado de Curso de Graduação e de Curso de Pós-Graduação funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio.

3.4.2.2.4 Departamentos

Os Departamentos das Unidades constituem a menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, e compreendem disciplinas afins. Os Departamentos são presididos pelo Chefe do Departamento e integrados por professores, nele lotados, e por representação dos estudantes. Cada Departamento funciona de acordo com seu Regimento Interno próprio. As competências dos Departamentos de Ensino são definidas no Art. 38 do Regimento Geral (disponível no *link* <http://www.uff.br/sites/default/files/estatuto-regimento-uff.pdf>).

3.4.2.3 – Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

As competências dos órgãos de apoio às atividades acadêmicas são:

a) Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Desenvolver políticas de graduação por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional dos estudantes, mediante planejamento, orientação, supervisão, coordenação, administração e execução das atividades da UFF;
- Gerenciar, coordenar projetos e programas e realizar eventos ligados à graduação;
- Coordenar estágios e programas de monitoria;
- Dar apoio ao ensino de graduação, à avaliação e à seleção acadêmica;
- Apoiar as atividades de coordenação dos programas de educação à distância.

b) Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPI)

- Implantar, desenvolver e divulgar a política de pesquisa e pós-graduação, Stricto e Lato Sensu aprovada pelos Conselhos Superiores competentes;
- Elaborar, viabilizar e coordenar programas de bolsas de iniciação científica;
- Promover a integração das atividades das esferas específicas de sua competência com o ensino de graduação e extensão;
- Promover a captação de recursos junto aos órgãos públicos e privados, para o desenvolvimento ou implantação das atividades de pesquisa e pós-graduação;
- Articular o sistema de inovação científica e tecnológica.

c) Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

- Propor e implementar as linhas políticas da extensão universitária da Universidade, promovendo a reflexão, o debate, o reconhecimento, a reformulação e o redimensionamento das atividades sob sua esfera de competência;
- Promover gestões junto a órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para o desenvolvimento ou implantação de atividades inerentes à sua esfera de competência;
- Estender às comunidades interna e externa as atividades de ensino e de pesquisa, sob a forma de ações de extensão;
- Promover a integração acadêmica, por intermédio da implementação de atividades que visem à flexibilização curricular, ampliando as experiências de ensino/aprendizagem;
- Criar as condições para a participação da Universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria Universidade.

d) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES)

- Desenvolver políticas de apoio estudantil por meio de ações que promovam a melhoria do desempenho acadêmico, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos estudantes da UFF;
- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar as atividades da Universidade no que se refere a projetos de apoio social, promoção de saúde, concessão de bolsas, apoio acadêmico, e gestão de moradia aos estudantes da UFF;
- Coordenar a gestão do Restaurante Universitário e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - Sensibiliza UFF.

e) Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

- Assessorar a política global de planejamento da UFF, por intermédio da análise técnica da evolução da universidade e de assessoria na formulação de diretrizes e metas, para o seu desenvolvimento;
- Coordenar a elaboração e consolidação das propostas do orçamento da instituição, assessorando as demais unidades no âmbito de sua competência.

f) Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar e executar atividades de coordenação de pessoal, capacitação e qualificação, lotação e movimentação de pessoal, coordenação de atenção integral à saúde e qualidade de vida, segurança no trabalho e

saúde ocupacional, controle de pagamentos de pessoal, registros, direitos e vantagens, admissão e cadastro de pessoal, procedimentos administrativos disciplinares.

g) Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

- Planejamento e execução orçamentária e financeira da instituição.

h) Superintendência de Relações Internacionais (SRI)

- Em consonância com a filosofia da política de formação acadêmica da UFF, valorizar a inserção internacional de seus quadros docente e discente, facilitando o acesso às oportunidades de mobilidade acadêmica internacional em instituições de ensino e pesquisa com as quais a UFF mantém acordos de cooperação.

i) Superintendência de Documentação (SDC)

- Coordenar, técnica e administrativamente, o sistema de bibliotecas e arquivo da Universidade;
- Proporcionar recursos informacionais e assessoria técnica na área de documentação, por meio de redes e sistemas integrados, facilitando o acesso à informação em nível nacional e internacional;
- Apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- Desenvolver serviços e produtos que atendam às necessidades de informação da comunidade acadêmica da UFF.

j) Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)

- Realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFF;
- Planejar e executar a política de informática da Universidade;
- Pesquisar, desenvolver, executar e participar de projetos em tecnologia de informação e serviços de informática, tanto internamente, nos diversos Campi que compõem a UFF, como em parcerias com municípios e estados;
- Captar recursos mediante projetos, consultoria e serviços em TI.

k) Superintendência de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio (SAEP)

- Planejar, orientar, supervisionar, coordenar, administrar, projetar e executar as atividades da Universidade no que se refere à gerência e execução de projetos e obras de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.
- Gerenciar o uso dos espaços dos *Campi* universitários, exceto das unidades fora de sede.

l) Superintendência de Comunicação Social (SCS)

- Propor políticas de comunicação alinhadas aos objetivos da Universidade;
- Desenvolver mecanismos que favoreçam a visibilidade positiva da Instituição;

- Divulgar ações e pesquisas desenvolvidas por pesquisadores da Instituição, buscando responder as demandas da sociedade;
- Assessorar o Gabinete do Reitor quanto às demandas da imprensa.

m) Superintendência de Operações e Manutenção (SOMA)

- Gerenciar atividades de manutenção de bens móveis e imóveis e de transporte, segurança e logística.
- Desenvolver atividades de manutenção de bens móveis e imóveis, gerência de meio ambiente e administração patrimonial;

n) Hospital Universitário Antônio Pedro

- Desde 2016, o hospital encontra-se sob gestão da EBSEH, regido por legislação própria.

o) Centro de Artes (CEART)

- Exibir filmes; promover apresentações teatrais, shows musicais, concertos de música de câmara e sinfônica, e exposição de artes plásticas e fotografias;
- Realizar debates, encontros e festivais, visitas guiadas, cursos de extensão em Iniciação Musical;
- Promover apresentações dos conjuntos musicais do Centro de Artes UFF (Música Antiga, Quarteto de Cordas, Coro Jovem) em *Campi* da Universidade e instituições culturais no interior do estado.

p) Agência de Inovação - UFF (AGIR)

- Gerir a política de inovação da universidade através da promoção da interação e aprendizado entre entes das esferas institucionais acadêmica, empresarial e governamental.
- Conceder bolsas e auxílios para atividades de inovação, o estímulo à criação de empreendimentos inovadores através da incubadora de empresas e o estímulo a política institucional de propriedade intelectual e ao licenciamento de ativos do conhecimento através do Escritório de Transferência de Conhecimento – ETCO.
- Desenvolver uma política institucional para a introdução do tema desenvolvimento social nas atividades de estímulo ao empreendedorismo e de transferência de conhecimento da universidade.

1.1.1 – Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Universidade Federal Fluminense - UFF é uma unidade orçamentária vinculada ao Ministério da Educação - MEC, cujo orçamento é determinado na Lei Orçamentária Anual - LOA. Deste modo, as atividades da Universidade dependem fundamentalmente de recursos públicos.

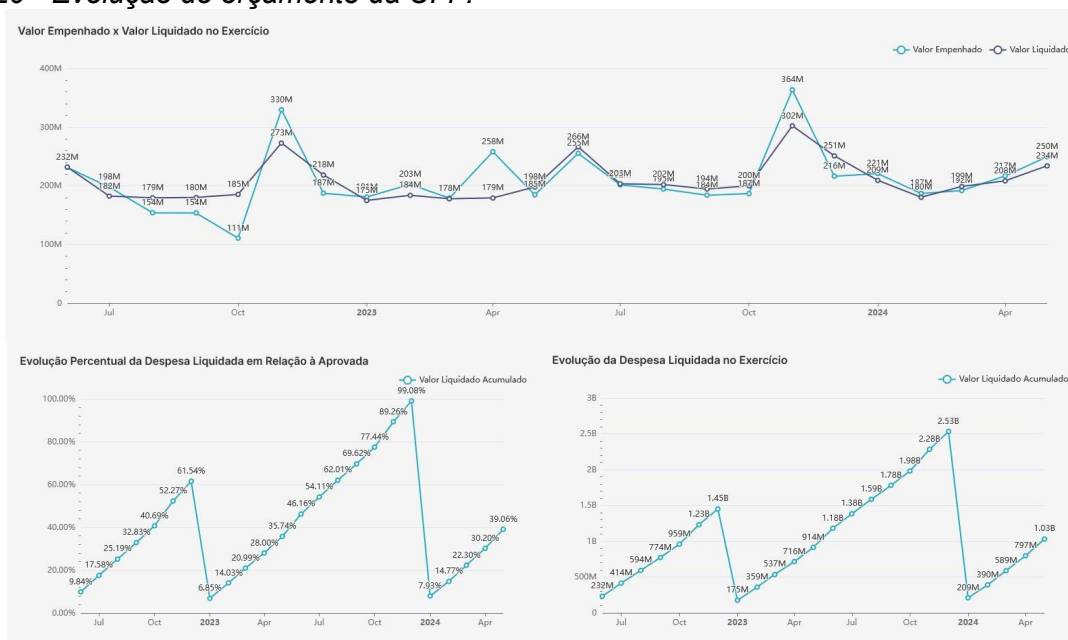
Assim como todas as outras Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, a UFF tem atravessado forte instabilidade quanto à expectativa de arrecadação de recursos, sejam eles do Tesouro ou de arrecadação própria. Desde a finalização do programa REUNI em 2014 e, devido à ausência de novas diretrizes que possibilitassem a consolidação da expansão promovida por este programa, vivenciamos uma estagnação no processo de crescimento e manutenção da infraestrutura sem perspectiva de retomada.

As dotações orçamentárias da UFF são publicadas nas respectivas leis orçamentárias. O grupo de despesas correntes, composto de Pessoal, Benefícios e Outros Custeios, representa quase a totalidade do orçamento da Universidade, sendo as despesas com pessoal as mais expressivas. No Relatório de Gestão Integrado, cuja última edição é de 2023, podem ser vistos mais detalhes sobre as dotações orçamentárias.

Na categoria outros custeios, enquadram-se as despesas destinadas à manutenção das atividades da universidade, como manutenção da infraestrutura; mão-de-obra terceirizada; despesas de funcionamento (água, energia elétrica, telefonia etc.); compra de material de consumo; contratação de serviços; diárias e passagens e bolsas discentes dentre outros.

A UFF conseguiu superar as restrições orçamentárias e reduzir sua dívida através de um planejamento eficiente, que permitiu que a universidade continuasse funcionando e atendendo a comunidade. A Figura 20 apresenta a evolução da estimativa da dívida e sua respectiva redução.

Figura 20 - Evolução do orçamento da UFF.



Fonte: https://analytics.uff.br/superset/dashboard/informacoes_orcamentarias/

Já as despesas de capital, que garantiriam a continuidade das obras e aquisição de equipamentos e mobiliário, representam a mínima parte, ressaltando-se que este grupo, além de apresentar valores menores ao longo do tempo, também sofre com os contingenciamentos por parte do MEC.

A evolução orçamentária por grupo de natureza de despesa (custeio e capital) entre os anos de 2019 e 2023 deixa clara a queda na curva de custeio com uma leve ascendência nos anos de 2023. Já na curva dos recursos de capital, chama a atenção os valores praticamente nulos dos recursos em 2020 e 2023. (Fonte: Relatório de Gestão Integrado 2023).

A situação retratada no relatório confirma o contingenciamento dos recursos, tanto de custeio, quanto de capital, que repercutem diretamente na melhoria da infraestrutura geral da instituição, acarretando dificuldades na manutenção e no desenvolvimento de ações nas áreas acadêmicas e administrativas. Este cenário representa, sem dúvida, um dos grandes desafios da gestão.

3.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1 – Dimensão 7: Infraestrutura Física

A UFF tem experimentado um crescimento do seu espaço físico para atender às demandas de ampliação do número de cursos e alunos. A área total da Universidade compreende tanto os seus *Campi* da sede (Gragoatá, Valonguinho, Praia Vermelha e Unidades Isoladas), em Niterói, quanto em nove municípios do interior do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Angra dos Reis, Cachoeiras de Macacú, Campos dos Goytacazes, Macaé, Nova Friburgo, Petrópolis, Rio das Ostras, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, além de Oriximiná (Pará). Contando com os 29 Polos da Universidade Aberta do Brasil - UAB, a UFF está presente em 31 localidades, onde há oferta de ensino de graduação presencial ou a distância.

Como uma das missões para a promoção da ciência no país, a Universidade Federal Fluminense possui uma estrutura formada por laboratórios, comitês e biotérios que apoiam o desenvolvimento de pesquisas da comunidade acadêmica. Atualmente, a UFF tem 26 laboratórios associados ao Programa de Gerenciamento de Laboratórios Multiusuários e uma rede de 12 biotérios, cujo propósito é desenvolver pesquisas sempre respeitando a ética e o bem-estar animal. Além disso, os comitês de Biossegurança, Patrimônio Genético e Ética no Uso de Animais garantem que as pesquisas produzidas na UFF estejam sempre em consonância com as legislações nacional e internacional.

Aqui na UFF, os Biotérios apoiam as pesquisas desenvolvidas por professores vinculados aos cursos de graduação e pós-graduação; permitem a execução de atividades curriculares e extracurriculares da graduação e pós-graduação; e permitem ainda a integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Eis a relação dos principais biotérios da UFF:

- **Bioaqua:** <https://lmea.uff.br/bioaqua/>
- **Biotério da Faculdade de Nutrição Emília de Jesus:**
<https://bioterionutricao.uff.br/apresentacao/>
- **Biotério de Experimentação Animal MIP:** <http://mip.sites.uff.br/>
- **Biotério de Experimentação em Ictiologia:** <https://mzo.uff.br/ecologia-aplicada/>
- **Biotério de Ratos do MMO**
- **Biotério do Instituto Biomédico**
- **Biotério Experimental do Instituto de Biologia:**
<https://bioterioexperimentalbiologia.uff.br/>
- **Biotério Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu:** <https://mzo.uff.br/fecm/>
- **LEA – Laboratório de Experimentação Animal:** <http://cirurgia.sites.uff.br/lea/>
- **LMPB – Laboratório Multiusuário de Pesquisa Biomédica:**
<https://agirnf.uff.br/laboratorio-multiusuario-de-pesquisa-biomedica/>
- **NAL – Núcleo de Animais de Laboratório:** <https://nal.uff.br/>
- **UniPECO – Unidade de Pesquisa Experimental em Caprinos e Ovinos:**
<http://unipeco.sites.uff.br/>

3.5.1.1 – Laboratórios

Nos processos de autoavaliação, tanto quantitativos como qualitativos, realizados desde 2010, foi verificada a necessidade de atualização dos laboratórios. Uma das medidas institucionais realizadas, a partir desta constatação, visando à melhoria da qualidade do ensino, foi o programa Infralaboratorial da PROGRAD. Seus objetivos foram equipar os cursos de graduação com laboratórios de informática, estimular o uso das novas tecnologias de informação e comunicação no ensino de graduação e possibilitar aos alunos de graduação o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, combinando o aprendizado efetivo com as tecnologias disponíveis.

Além dos laboratórios de tecnologias digitais a UFF criou, em 2011, o **Progem** (Programa de Gerenciamento de Laboratórios e Equipamentos Multiusuários) é iniciativa institucional para propor, discutir e implementar mecanismos de gestão da infraestrutura tecnológica de equipamentos de grande e médio portes, estimular sua utilização em caráter multiusuário, além de buscar e gerenciar recursos para sua manutenção, atualização e otimização.

[Laboratórios Multiusuários PROGEM](#)

- Centro Integrado de Alimentação e Nutrição – CIAN.
- Centro de Caracterização Avançada para a Indústria do Petróleo – CAIPE.
- Laboratório Central Analítica da Faculdade de Farmácia – LKAN-CMF.
- Laboratório Criogenia – CRIOUFF.
- Laboratório de Difração de Raios X – LDRX.
- Laboratório de Dosagem Hormonal – LDH.

- Laboratório de Espectroscopia e Laser – LEL.
- Laboratório de Radiocarbono da UFF – LAC UFF.
- Laboratório Multiusuário de Caracterização de Materiais – LAMATE.
- Laboratório Multiusuário de Citometria de Fluxo – LMCF.
- Laboratório Multiusuário de Eletroforese Capilar e Preparo de Amostras – LAMCEP.
- Laboratório Multiusuário de Espectrometria de Massas – LAMEM.
- Laboratório Multiusuário de Espectroscopia – LAME.
- Laboratório Multiusuário de Fisiologia e Farmacologia – LAMFFA.
- Laboratório Multiusuário de Fisiologia Integrativa – LAMFI.
- Laboratório Multiusuário de Microscopia Eletrônica – LMME.
- Laboratório Multiusuário de Microscopia e Fotodocumentação – LAMFO.
- Laboratório Multiusuário de Pesquisa Biomédica – LMPB.
- Laboratório Multiusuário de RMN da UFF – LaReMN.
- Laboratório Multiusuários de Microbiologia e Parasitologia – LMMP.
- Laboratório Multiusuário Estúdio Multimídia – LEMI
- Laboratório Unidade de Pesquisa Experimental em Caprinos e Ovidos – UNIPECO.
- Laboratório Universitário de Preservação Audiovisual – LUPA.
- Laboratórios de Preparo e Produção in vitro de Embriões – LPMPIVE.
- Plataforma de Microscopia Eletrônica do Instituto de Biologia – MEIB.
- Plataforma Multiusuário de Micro Tomografia Computadorizada – Micro CT.
- Unidade Multiusuário em Geoquímica de Gases, Águas e Sedimentos da Universidade Federal Fluminense – GAS-UFF.

A UFF conta ainda com importantes estruturas de apoio à cultura (já descritos na Seção 3.2.2 - Responsabilidade Social), saúde e pesquisa de campo, conforme detalhado a seguir:

a) Hospital Universitário Antônio Pedro - HUAP

Foi inaugurado no dia 15 de janeiro de 1951 e denominado Hospital Municipal Antônio Pedro. O nome é em homenagem ao clínico-geral Antônio Pedro Pimentel, um dos fundadores da Faculdade Fluminense de Medicina, que se destacou no estudo de doenças infecciosas.

Atualmente, o [HUAP](#) é a maior e mais complexa unidade de saúde da Grande Niterói e, portanto, considerado na hierarquia do SUS como hospital de nível terciário e quaternário, isto é, unidade de saúde de alta complexidade de atendimento e diversas especialidades, como: Anatomia Patológica, Anestesiologia, Alergia e imunologia, Cardiologia (adulta e pediátrica), Cirurgia cardíaca, Cirurgia geral, Cirurgia pediátrica, Cirurgia torácica, Cirurgia vascular, Clínica médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia (adulta e pediátrica), Gastroenterologia, Genética, Geriatria, Ginecologia, Hematologia, Hepatologia, Homeopatia, Infectologia (adulta e pediátrica), Mastologia, Nefrologia (adulta e pediátrica), Neonatologia, Neurocirurgia, Neurologia (adulta e pediátrica), Obstetrícia, Oftalmologia, Oncologia clínica, Oncologia cirúrgica, Ortopedia e

traumatologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia (adulta e pediátrica), Psiquiatria (adulta e pediátrica), Reumatologia (adulta e pediátrica), Urgência e Emergência e Urologia.

Sua área de abrangência atinge uma população estimada em mais de dois milhões de habitantes e, pela proximidade com a cidade do Rio de Janeiro, atende também parte da população desse município. Desde 2016, o HUAP está sob a gestão da EBSEH.

b) Fazenda escola, hospital veterinário e núcleo experimental de Iguaba

Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu – FECM: foi adquirida em 1988 e se presta à realização de atividades de pesquisa, ensino e extensão, além da produção de alimentos de origem animal. Distante 75 km de Niterói, a FECM está localizada no Km 32 da rodovia RJ-122. Em seus 168 hectares, dispõe de sistemas de produção animal (bovinos, ovinos, bubalinos, equinos, coelhos) e, para suporte às atividades desenvolvidas, há no local três alojamentos, dois laboratórios, um auditório, um refeitório e centro cirúrgico para cirurgia experimental, dentre outras instalações.

Hospital Veterinário Professor Firmino Marsico Filho (HUVET): é um projeto de extensão em parceria com a Fundação Euclides da Cunha (FEC). Foi elaborado pelos professores, para que além do ensino através da prática, os animais da comunidade pudessem ser atendidos.

Núcleo Experimental de Iguaba Grande: Foi fundado em 1960 após doação da área por parte do Presidente Juscelino Kubitschek para funcionar como granja-escola para aulas práticas. Está localizado, às margens da Lagoa de Araruama, há 135 Km de Niterói, na rodovia Amaral Peixoto. O lugar paradisíaco possui uma área total de 35 alqueires com 154.000 metros quadrados dedicados a pesquisa em projetos ambientais que visam a preservação de espécies de animais aquáticos e terrestres, assim como a vegetação nativa.

Além de suas instalações no Estado, mantém também instalações no Estado do Pará desde 1972 quando foi criado o *Campus Avançado* na Região Amazônica, a Unidade Avançada José Veríssimo – UAJV - em Óbidos, estendendo suas ações para os Municípios de Oriximiná, Juruti, Terra Santa e Faro.

A Universidade conta ainda com estrutura de 25 auditórios em suas unidades instaladas em Niterói, conforme pode ser verificado no link <https://www.uffdesenv.uff.br/siteantigo/?q=auditorios>. Além disso, as unidades da UFF (sede e fora da sede) são equipadas com salas de aula, bibliotecas, laboratórios, instalações administrativas, gabinetes de docentes, salas de coordenações, área de convivência e de lazer e outros.

3.5.1.2 – Bibliotecas

A **Superintendência de Documentação (SDC)** atua no desenvolvimento de atividades de coordenação técnica e administrativa do sistema de bibliotecas. São 30 (trinta) bibliotecas, as quais passaram pelo programa de Atualização e Manutenção do Acervo Bibliográfico. As informações das

bibliotecas – como acervo por área de conhecimento (livros e periódicos, assinatura de revistas e jornais, obras clássicas, dicionários, enciclopédias, vídeos, DVD, CD Rom e assinaturas eletrônicas); espaço físico para estudos; horário de funcionamento; pessoal técnico-administrativo; serviços oferecidos, equipamentos de acessibilidade e formas de atualização e cronograma de expansão do acervo – podem ser encontradas no *link* <http://www.uff.br/node/7529>.

Com o objetivo de reunir, preservar, disseminar, promover e dar acesso à produção técnico-científica da instituição, a Universidade Federal Fluminense instituiu, em 2016, a política para depósito no seu Repositório Institucional - o RIUFF (<https://app.uff.br/riuff>/Artigos científicos, teses de doutorado, dissertações, bem como outros tipos de documentos eletrônicos podem ser consultados, via internet, de forma livre e gratuita.

Quanto ao acervo de periódicos, além dos 560.021 títulos impressos, a comunidade acadêmica da UFF possui acesso remoto ao portal de periódicos Capes, por meio da rede CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) da RNP (Rede Nacional de Pesquisa).

A UFF também edita 38 periódicos científicos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Linguística, Letras e Artes. No *link* <http://www.uff.br/?q=revistas>, pode ser consultada a lista de periódicos publicados pela UFF e sua respectiva classificação Qualis.

3.5.1.3 Comitês da UFF associados à pesquisa

O Comitê de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado ([UFFGen](#)) é um colegiado interdisciplinar, de caráter consultivo e educativo, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi) da Universidade Federal Fluminense.

O Comitê UFFGen tem por finalidade primária assessorar e orientar a comunidade universitária da UFF sobre atividades que envolvam acesso ao patrimônio genético (PG) e ao conhecimento tradicional associado (CTA) permitindo o cumprimento das normas e legislação vigentes estabelecidas por unidades reguladoras, especialmente aquelas expedidas pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN) e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA), do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

A Biossegurança é o conjunto de procedimentos, ações, técnicas, metodologias, equipamentos e dispositivos capazes de eliminar ou minimizar riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhadores desenvolvidos.

As medidas de Biossegurança devem ser adotadas por laboratórios de ensino, pesquisa e de diagnóstico clínico, assim como, nos consultórios e unidades de saúde. Essas medidas devem

ter como base as normas nacionais e internacionais de transporte, conservação e manipulação de agentes biológicos, químicos, físicos e radioativos, para garantir a segurança e integridade de todos.

O [Comitê de Ética em Pesquisa](#) (CEP) é um colegiado interdisciplinar e independente, com função pública, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil, criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos (Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos).

3.5.1.4 – Recursos tecnológicos e de audiovisual

A UFF investe em novas tecnologias e acredita que, por meio destas, é possível melhorar o trabalho realizado e conseqüentemente, aumentar a qualidade do serviço prestado à comunidade. Além da infraestrutura e do suporte operacional aos aparatos de informática e telefonia utilizados na rotina administrativa e acadêmica, a área de inovação em tecnologia busca desenvolver soluções na criação de sistemas informatizados. Objetivo é tornar o fluxo de trabalho mais eficiente e seguro, além de diminuir o uso de papel, buscando alinhamento aos objetivos estratégicos da Universidade.

Atualmente a infraestrutura tecnológica e de audiovisual é administrada pela **Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)**, que atua nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento de Sistemas;
- Gerenciamento de Sites e Portais;
- Infraestrutura de Rede, Telefonia e Cabeamento;
- Manutenção de máquinas e recursos tecnológicos;
- Gerenciamento de Servidores e Data Center.

A STI elabora o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), com periodicidade trienal, aprovado no Conselho Universitário (CUV), que é uma importante ferramenta na Perspectiva de Desenvolvimento Gestão-Infraestrutura.

3.5.1.5 – Obras do REUNI

A ação mais importante da UFF para a melhoria de infraestrutura (prédios, mobiliário e equipamentos) foi a adesão ao Programa REUNI, em 2007, apresentando o maior projeto de expansão universitária do Brasil. Foram construídos, mobiliados e equipados 23 (vinte e três) prédios para abrigar as unidades acadêmicas e moradias estudantis tanto da sede, quanto fora da sede. Além disso, foram realizadas 5 (cinco) reformas.

A adesão da UFF ao Programa REUNI representou um “divisor de águas” em termos da construção de novos prédios, mobiliário e equipamentos. O contingenciamento de recursos, a partir

de 2015, entretanto, impossibilitou a conclusão de 7 (sete) obras, a saber: Instituto de Química, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Medicina, Instituto de Arte e Comunicação Social e duas UFASAS para o *Campus* de Campos de Goytacazes.

Recentemente a UFF entregou o prédio do novo Instituto de Biologia (<http://www.uff.br/?q=noticias/10-02-2020/uff-entrega-chaves-do-novo-predio-do-instituto-de-biologia-comunidade>), o complexo do novo Instituto de Artes e Comunicação Social (IACS), finalizou a conclusão do prédio da Faculdade de Medicina, por meio de uma emenda parlamentar impositiva - com execução de caráter obrigatório - ao Projeto de Lei Orçamentária para 2019. (<http://www.uff.br/?q=noticias/08-11-2018/uff-conquista-recursos-para-conclusao-de-novo-predio-da-medicina>).

Também com recursos de emenda parlamentar impositiva de R\$25 milhões, foi concluída a construção do prédio da UFF em Campos de Goytacazes a ser inaugurado oficialmente no próximo dia 10 de abril. (<http://www.uff.br/?q=noticias/24-10-2019/uff-e-contemplada-com-r-25-milhoes-de-reais-para-conclusao-de-predio-em-campos>).

Uma parceria com a Prefeitura de Niterói, com valor estimado de R\$ 25 milhões, possibilitará a conclusão da revitalização do Cinema Icaraí (de propriedade da UFF) (<http://www.uff.br/?q=noticias/11-04-2019/prefeitura-e-uff-celebram-parceria-para-restauracao-do-cine-icarai-e-finalizacao>)

Além das obras do REUNI, a UFF firmou convênio com a Prefeitura Municipal de Macaé para financiar a construção do Bloco D (<http://www.uff.br/?q=uff-macae-se-prepara-para-mudanca-para-sede-propria>).

4 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados e das informações será apresentada de acordo com os Eixos que compõem o Relatório.

1.2 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O amadurecimento da avaliação institucional na universidade tem sido constatado no aumento crescente da adesão à avaliação institucional nos últimos anos. As Comissões de Avaliação Local (CAL), orientadas pela CPA, têm feito um trabalho intenso na sensibilização da comunidade local para a avaliação.

Existe uma visão geral errônea na qual o planejamento é confundido com o orçamento. A percepção da comunidade (docentes, técnico-administrativos e unidades organizacionais) que compõem a UFF, de seu papel no atendimento aos objetivos estratégicos, é de fundamental importância para o atingimento das metas estabelecidas. Sem o envolvimento de todos, os resultados ficam comprometidos. Neste sentido, o PDI 2018-2022 propôs a construção de **Planos de Desenvolvimento da Unidade** (PDU), tanto para unidades administrativas (Pró-Reitorias e Superintendências) como acadêmicas (Escolas, Faculdades e Institutos), com o intuito de que cada unidade discuta suas questões específicas a fim de embasar ações, projetos e programas, nos níveis tático e operacional, que contribuam para o alcance das metas dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF.

A definição clara dos objetivos estratégicos a serem priorizados, anualmente, e o monitoramento constante das ações realizadas para o atendimento dos mesmos minimiza os riscos e, ao mesmo tempo, aumenta a possibilidade de êxito nos resultados das metas de desempenho do PDI. A reativação da **Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento** (PLAD), vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), ocorrida no final de 2017, foi um passo importante para as atividades de monitoramento, dos programas, projetos e ações levados a cabo para o alcance das metas do planejamento estratégico apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional. No entanto, sugere-se que seja desenvolvido um sistema único de informações, de modo a otimizar os processos relacionados ao PDI. O monitoramento online permite corrigir rumos e minimizar os riscos associados aos indicadores de desempenho.

1.3 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No final de 2023, um novo PDI foi aprovado no Conselho Universitário (CUV), com vigência 2023-2027. A este PDI foi incorporado um novo Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no qual a CPA participou ativamente. Durante o ano de 2023 foram constituídos diversos grupos de trabalho que permitiram a contribuição de uma parcela significativa da comunidade acadêmica. Damos destaque as contribuições da CPA como resultado das análises das autoavaliações bem como das avaliações externas como detalhado no item 6 - Ações Com Base Na Análise. A proposta do PDI permaneceu

disponível para toda a comunidade da UFF e o público externo, para contribuições, críticas e sugestões, por seis meses. Um processo democrático e transparente.

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional (COMADI), da qual a CPA/UFF forma parte (ativamente), submete à aprovação do Conselho Universitário (CUV) um Relatório com periodicidade anual, dando conta do alcance das metas do PDI 2018-2022.

A responsabilidade social da UFF pode ser verificada

- a) Na reserva de 50% das vagas da graduação às ações afirmativas;
- b) Na crescente reserva de vagas na pós-graduação *Stricto Sensu* às ações afirmativas;
- c) Nas múltiplas ações institucionais que vem desenvolvendo junto à comunidade. Os serviços prestados à sociedade são da mais variada ordem: hospital universitário, hospital veterinário, farmácia universitária, atendimento psicoterápico, atendimento odontológico, creche, assistência jurídica, assistência fiscal, orientação nutricional, curso pré-universitário social, etc. e um sem-fim de projetos e cursos de extensão. Os serviços disponíveis, tanto à comunidade externa como interna, podem ser consultados na Carta de Serviços ao Usuário (<http://www.uff.br/?q=cartadeservicos>).
- d) Na programação permanente do **Centro de Artes (Ceart)**, formado pelo Cine Arte, Teatro, Orquestra Sinfônica Nacional e Galeria de Artes.

4.1 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

De acordo com o novo PPI a UFF tem como meta principal cumprir a sua missão, qual seja, promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de cidadãos imbuídos de valores éticos que, com competência técnica, contribua para o desenvolvimento autossustentado do Brasil, com responsabilidade social. A UFF entende que, enquanto um dos atores relevantes do sistema de ensino e produção de conhecimento nacional, deve aliar sua missão de desenvolver e difundir o conhecimento a um sentido prático de amplo e profundo engajamento social, consubstanciando a essência de sua tripla natureza enquanto instituição de pesquisa, de formação profissional e de transformação social. Seus valores devem privilegiar a equidade e a ética como suportes de um conhecimento que responda a padrões qualitativos universais na sua produção, com a intenção explícita de se constituir em uma universidade de classe mundial, mas que focaliza, prioritariamente, a realidade brasileira na sua aplicação.

No âmbito da extensão, é necessário consolidar o que determina o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014 e a Resolução do MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, os quais estabelecem as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, com a inclusão de 10% do total da carga horária curricular dos cursos de graduação em programas e projetos de

extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social. Sendo as ações de caráter multidisciplinar, integradas às atividades de pesquisa e ensino, executadas por discentes e orientadas por docentes.

No que diz respeito ao currículo, os cursos de graduação devem organizar suas propostas curriculares associando as Diretrizes Curriculares específicas, *quando existirem*, às demandas *sociais e dos ramos intelectual, laboral e profissional* ao qual os estudantes formandos se encaminham. Dessa forma, é importante aproximar formação, *sociedade* e trabalho, tanto por meio da ampliação e da aproximação com os campos de estágio e de extensão, conforme indicado na seção Organização didático-pedagógica deste documento, quanto por uma organização curricular que articule de forma mais intensa a relação entre teoria e prática, com foco nesta última, sempre que a natureza do curso permitir e *valorizar*. Também serão estimuladas iniciativas que busquem a flexibilidade dos currículos e, mais ainda, a organização de Projetos Pedagógicos de Curso que tenham como foco o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, ancorados na noção de que a construção do conhecimento pelos estudantes é o seu objetivo primordial. Assim, sempre que necessário, o escopo dos componentes curriculares deverá ser redesenhado com foco em seu público-alvo, em seu conhecimento prévio, em sua preparação para aquele conjunto de conteúdos e em seu desenvolvimento *intelectual e social, de habilidades e de competências*.

5 - AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Universidade Federal Fluminense possui várias instâncias que contribuem com dados que permitem a tomada de decisão e a Governança baseados em evidências. Todas as superintendências, Pró-reitoria, unidades, cursos de graduação e pós-graduação, ouvidoria e outras, apresentam relatórios detalhados sobre o funcionamento da instituição. A CPA é uma das estruturas que compõem essa rede de informações e que trabalha de forma integrada em todos os níveis da UFF para a obtenção de informações relevantes ao funcionamento e planejamento estratégico conduzido pela reitoria. Em 2024 foi lançado o novo portal da UFF, com maior facilidade de navegação e transparência de informações.

Estamos no segundo ano de vigência do novo PPI e PDI, finalizando o processo recredenciamento do UFF. Em nossa proposta de PDI a avaliação institucional está ganhando uma nova e relevante dimensão, avançando para os instrumentos de avaliação da pós-graduação, extensão e integrando cursos e NDEs. A avaliação também está contemplada no Projetos de Desenvolvimento das Unidades, que pelas metas estabelecidas no PDI, quase todas as unidades finalizaram seus PDUs.

Como retorno das avaliações pelo INEP, diversos cursos procuram a CPA para a construção de uma rede colaborativa. Tivemos em 2024 um número considerável de avaliações (Anexo III) com resultados positivos com notas 4 e 5.

A CPA possui parceria estratégica com a Divisão de Avaliação em diversas ações, dentre as quais a mobilização para a participação no ENADE, mas também avança na elaboração das linhas de definição dos eixos e mecanismos da avaliação. Do ponto de vista institucional, todas as pró-reitorias, superintendências e demais instâncias colaboram no processo de avaliação, e o objetivo deste ano que se inicia é o de construir os mecanismos de comunicação, troca de informações e tomada de decisão baseada na autoavaliação contínua. Desta forma, a gestão de recursos e pessoas poderá ser otimizada e avançarmos nos objetivos estratégicos no ensino, pesquisa e extensão. A identificação dos pontos fortes e fragilidades permitiu a priorização das ações, como por exemplo, na consolidação da interiorização da UFF, superando algumas das deficiências observadas através do processo de diálogo. Para atendermos as expectativas da instituição quanto ao papel da CPA, faremos a reformulação do Plano de avaliação Institucional, observando a realidade atual, tanto do ponto de vista acadêmico como de gestão.

A Pós-graduação ampliou a rede de Programas de Pós-graduação, bolsas e auxílios, e institucionalizou metodologias de autoavaliação. Se consolida a internacionalização e programas e projetos interdisciplinares, tanto na pós-graduação, quanto na graduação. A captação de recursos através de verbas parlamentares, empresas e com a Prefeitura de Niterói, e outras, permitiram a

inauguração do prédio da Faculdade de Medicina e de Campos dos Goytacazes. Ainda mais, o Cinema Icaraí foi cedido à prefeitura e será transformado em Centro Cultural e sede da Orquestra sinfônica Nacional sediada na UFF.

6 CONCLUSÕES

O presente relatório é produto das ações integradas de diversos setores da UFF, dentro os quais a CPA, DAV, das comissões do PDI e PPI. A UFF possui uma eficiente rede de troca de informações dentro da sua estrutura, o que permitiu responder de forma adequada aos desafios impostos pela pandemia e pelos cortes no orçamento das IFES nos últimos anos. O novo cenário pós-pandemia inclui também os aspectos socioeconômicos da comunidade, principalmente dos estudantes, e também da sociedade como um todo. Num cenário de restrição orçamentária da ordem de 50% do orçamento de 2015, houve aumento expressivo da demanda dos estudantes por apoio, alimentação e residência. O processo de avaliação e controle de gestão conduziu à tomada de decisões e estabelecimento de prioridades, prazos, metas e mecanismos de ação que produziram ganhos reais à UFF. Um destaque deve ser feito à Comissão de Integridade, instrumento estratégico de gestão.

Do ponto de vista administrativo, o processo de autoavaliação vem se consolidando e temos com desafio construir uma plataforma de banco de dados para análise e compartilhamento que seja eficaz e atraente aos usuários. Conseguimos a adesão de Unidades com Comissões Avaliação Locais, aumentando a capilaridade do sistema de avaliação.

A parceria entre a UFF e a prefeitura de Niterói tem produzido resultados de impacto na universidade, na gestão do município e na sociedade. Assim, a UFF cumpre seu papel da excelência no ensino, pesquisa e extensão.

7 REFERÊNCIAS

A UFF em números. Disponível em <http://www.uff.br/?q=uff-em-numeros-0>.

Plano de Desenvolvimento Institucional UFF 2023-2027. Disponível em http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2023/12/PDI_2023_2027_aprovado_CUV.pdf

Portaria 61.920, de 05 de maio de 2023 . Designa novos membros para compor a CPA/UFF, com mandato de 04 anos. Disponível em https://cpa.uff.br/wp-content/uploads/sites/790/2024/09/Portaria-68523_2023_Designa-membros-para-composicao-CPA.pdf.

Projeto Pedagógico Institucional UFF. Disponível em http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/196/2023/10/PPI_2022_v_27_03.pdf

8 ANEXOS

8.1 ANEXO I – DOCUMENTOS OFICIAIS

8.1.1 Links para Documentos oficiais

- [Instrução de Serviço nº 005/2020 da PROPPI \(21/08/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 010/2020 da PROGEPE \(24/06/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 009/2020 da PROGEPE \(28/05/2020\)](#)
- [Decisão CEPEX nº 110/2020 de 20/05/2020](#)
- [Instrução de Serviço nº 008/2020 da PROGEPE \(30/04/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 01/2020 da PROEX \(16/04/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 007/2020 da PROGEPE \(13/04/2020\)](#)
- [Decisão CEPEX nº 109/2020 de 08/04/2020](#)
- [Instrução de Serviço nº 006/2020 da PROGEPE](#)
 - [Nota sobre IS nº 006/2020 da PROGEPE que determina modificações quanto ao controle de frequência dos servidores](#)
 - [Perguntas mais frequentes sobre a IS 006/2020](#)
- [Instrução de Serviço nº 003/2020 da PROPPI \(30/03/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 002/2020 da PROPPI \(19/03/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço PROGEPE Nº 005 \(17/03/2020\)](#)
- [Instrução Normativa nº 21 \(16/03/2020\)](#)
- [Portaria Nº 66.635 \(16/03/2020\)](#)
- [Portaria Nº 66.622 \(13/03/2020\)](#)
- [Instrução de Serviço nº 004/2020](#)
- [Instrução Normativa nº 19 \(12/03/2020\)](#)
- [Lei nº 13.979 \(06/02/2020\)](#)
- [Instrução Normativa nº 65 \(30/07/2020\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 004/2021 \(27/05/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 005/2021 \(31/05/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 007/2021 \(30/06/2021\)](#)

- [Instrução Normativa PROGEPE 008/2021 \(30/07/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 010/2021\(27/08/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 011/2021 \(16/09/2021\)](#)
- [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME N° 90 \(28/09/2021\)](#)
- [Instrução Normativa PROGEPE 015/2021 \(14/10/2021\)](#)

8.1.2 Grupo de trabalho do CEPEX

- [Resolução CEPEX n.º158/2020 de 12/06/2020](#) - dispõe sobre critérios para o planejamento e execução de atividades de extensão, e dá outras providências.
- [Resolução CEPEX n.º157/2020 de 12/06/2020](#) - dispõe sobre critérios para o planejamento e execução de Atividades Acadêmicas dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu no período da pandemia, e dá outras providências.
- [Resolução CEPEX n.º156/2020 de 12/06/2020](#) - dispõe sobre a criação de critérios para o planejamento e a execução de Atividades Acadêmicas Emergenciais (ACE), define o “concluinte/provável formando” para efeito do regime do Período Letivo Especial, e dá outras providências.
- [Resolução CEPEX n.º160/2020, de 14/08/2020](#) - regulamenta o ensino remoto emergencial, em caráter excepcional e temporário, nos cursos de graduação presencial da Universidade Federal Fluminense e dá outras providências.
- [Resolução CEPEX n.º 197/2020, de 15/12/2020](#), - estabelece os critérios para a oferta de componentes curriculares no ensino de graduação da Universidade Federal Fluminense a partir de 31 de dezembro de 2020 e dá outras providências
- [Resolução CEPEX/UFF n.º 514, DE 27/10/2021](#)- que dispõe sobre a atualização da Resolução CEPEX/UFF n.º 197, de 22 de dezembro de 2020.
- [UFF cria Grupo de Trabalho para planejamento de atividades acadêmicas emergenciais durante a pandemia](#)
 - [Ata de 26/05/2020](#)
 - [Decisão n.º 110/2020 de 21/05/2020](#)

8.2 ANEXO II – AVALIAÇÕES EXTERNAS

Apresentamos na tabela as notas das avaliações externas (INEP/MEC) dos cursos de graduação, realizadas a partir de 2023 até a presente data.

Tabela 5 Resultados das avaliações de curso de graduação da UFF realizadas a partir de 2023

CURSO	CAMPUS	CONCEITO FINAL
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	62820 - CAMPUS NITERÓI - VALONGUINHO II - FACULDADE DE ADM C CONTÁBEIS	4
ANTROPOLOGIA	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	5
ARQUIVOLOGIA	2437 - CAMPUS NITERÓI - EGA - INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL - IACS	5
BIBLIOTECONOMIA	49963 - CAMPUS NITERÓI	5
BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO	2437 - CAMPUS NITERÓI - EGA - INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL - IACS	4
CIÊNCIA AMBIENTAL	2425 - CAMPUS NITERÓI - PRAIA VERMELHA	4
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2425 - CAMPUS NITERÓI - PRAIA VERMELHA	5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2425 - CAMPUS NITERÓI - PRAIA VERMELHA	5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2466 - CAMPUS RIO DAS OSTRAS	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2419 - CAMPUS NITERÓI - VALONGUINHO	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	49963 - REITORIA - CAMPUS NITERÓI -	5
CIÊNCIAS NATURAIS	54845 - CAMPUS PÁDUA - INF - INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - INFES	4
DIREITO	66408 - CAMPUS MACAE - ICM- INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE -	5
ENGENHARIA DE MATERIAIS	2430 - CAMPUS V. REDONDA - CENTRO - VEI - ESCOLA DE ENGENHARIA DE VOLTA REDONDA - EEVR -	5
ESTADÍSTICA	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	4
ESTUDOS DE MÍDIA	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	5
FÍSICA	2425 - CAMPUS NITERÓI - PRAIA VERMELHA	4
FÍSICA	50522 - CAMPUS V. REDONDA - ATERRADO - VCX - INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS - ICEX	4
GEOFÍSICA	2425 - CAMPUS NITERÓI - PRAIA VERMELHA	4
INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO NO CAMPO	54845 - CAMPUS PÁDUA - INF - INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - INFES	4
LETRAS - ALEMÃO	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	5
LETRAS - ESPANHOL	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	4
LETRAS - FRANCÊS	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	5
LETRAS - GREGO	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	4
LETRAS - INGLÊS	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	5
LETRAS – ITALIANO	2465 - CAMPUS NITERÓI – GRAGOATÁ	5
LETRAS - PORTUGUÊS	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	5
MATEMÁTICA	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	5

CURSO	CAMPUS	CONCEITO FINAL
MATEMÁTICA	50522 - CAMPUS V. REDONDA - ATERRADO - VCX - INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS - ICEX	4
PEDAGOGIA	56633 - CAMPUS ANGRA - IEAR	5
POLÍTICAS PÚBLICAS	56633 - CAMPUS ANGRA - IEAR	4
PRODUÇÃO CULTURAL	2466 - CAMPUS RIO DAS OSTRAS	4
QUÍMICA BACHARELADO	2419 - CAMPUS NITERÓI - VALONGUINHO	4
QUÍMICA INDUSTRIAL	2419 - CAMPUS NITERÓI - VALONGUINHO	4
QUÍMICA LICENCIATURA	2419 - CAMPUS NITERÓI - VALONGUINHO	4
SOCIOLOGIA	2465 - CAMPUS NITERÓI - GRAGOATÁ	5

8.3 ANEXO III DADOS BRUTOS DOS RESULTADOS DE AUTOAVALIAÇÕES

Resultados das avaliações de docentes e discentes, totais, por área do conhecimento, disciplinas e institucional.

8.3.1 Avaliação Institucional Professor

Ano Semestre	Não se aplica / Não sei avaliar / Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
20181	201	422	625	1273	1319
20182	777	970	1602	3743	4008
20191	850	839	1534	3676	4285
20192	745	737	1286	2913	3769
20201	542	183	462	1553	2844
20202	556	184	453	1612	2979
20211	404	105	324	1141	2146
20212	511	156	408	1718	3311
20221	475	71	259	1210	2409

Avaliação Institucional Professor 2024.1

Pergunta	Não se aplica / Não sei avaliar	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O atendimento prestado pela Direção de Unidade é adequado	17 (2.7 %)	7 (1.1 %)	24 (3.8 %)	144 (22.8 %)	439 (69.6 %)
O atendimento prestado pela Coordenação do Curso é adequado	17 (2.7 %)	11 (1.7 %)	20 (3.2 %)	105 (16.6 %)	478 (75.8 %)
O atendimento prestado pelo Departamento de Ensino é adequado	22 (3.5 %)	7 (1.1 %)	10 (1.6 %)	91 (14.4 %)	501 (79.4 %)
O acervo físico e virtual da biblioteca e os materiais digitais disponibilizados atendem às necessidades do curso	64 (10.1 %)	21 (3.3 %)	81 (12.8 %)	257 (40.7 %)	208 (33.0 %)
O espaço físico da biblioteca é adequado	100 (15.8 %)	25 (4.0 %)	65 (10.3 %)	222 (35.2 %)	219 (34.7 %)
As condições das salas de aula são adequadas	3 (0.5 %)	49 (7.8 %)	133 (21.1 %)	262 (41.5 %)	184 (29.2 %)
Os ambientes, a logística, os equipamentos e os materiais disponíveis às aulas práticas foram suficientes e adequados	80 (12.7 %)	51 (8.1 %)	117 (18.5 %)	223 (35.3 %)	160 (25.4 %)
Os espaços de trabalho destinados aos professores atendem às necessidades (dimensão, iluminação, ventilação, conservação, acessibilidade e comodidade)	12 (1.9 %)	80 (12.7 %)	115 (18.2 %)	229 (36.3 %)	195 (30.9 %)
A infraestrutura atende às pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida (barreiras arquitetônicas)	80 (12.7 %)	89 (14.1 %)	117 (18.5 %)	218 (34.5 %)	127 (20.1 %)
Os programas institucionais de auxílio e bolsas da universidade contribuíram para a permanência e o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes	129 (20.4 %)	16 (2.5 %)	71 (11.3 %)	212 (33.6 %)	203 (32.2 %)
Os programas acadêmicos (monitoria, iniciação científica, extensão, iniciação à docência, estágio interno etc.) são adequados e atendem às necessidades dos(as) professores(as)	44 (7.0 %)	19 (3.0 %)	88 (13.9 %)	270 (42.8 %)	210 (33.3 %)
Os serviços prestados pelos programas estudantis (Busuff, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário - bandeirão) atendem às necessidades dos(as) estudantes	185 (29.3 %)	43 (6.8 %)	86 (13.6 %)	220 (34.9 %)	97 (15.4 %)
O acesso à internet oferecido pela Instituição atende às necessidades dos(as) professores(as)	8 (1.3 %)	181 (28.7 %)	149 (23.6 %)	227 (36.0 %)	66 (10.5 %)
Os recursos tecnológicos e/ou plataformas virtuais para apoio às atividades acadêmicas são satisfatórios	22 (3.5 %)	47 (7.4 %)	102 (16.2 %)	251 (39.8 %)	209 (33.1 %)
As áreas de convivência atendem as necessidades	24 (3.8 %)	92 (14.6 %)	126 (20.0 %)	238 (37.7 %)	151 (23.9 %)
O restaurante universitário (bandeirão) é adequado (refeições, espaço físico e temperatura)	334 (52.9 %)	79 (12.5 %)	46 (7.3 %)	110 (17.4 %)	62 (9.8 %)
A cantina é adequada (alimentos saudáveis e variados, preço justo, espaço físico)	158 (25.0 %)	111 (17.6 %)	91 (14.4 %)	187 (29.6 %)	84 (13.3 %)
Os serviços de limpeza são adequados	3 (0.5 %)	6 (1.0 %)	46 (7.3 %)	202 (32.0 %)	374 (59.3 %)
Os banheiros estão em boas condições de uso	4 (0.6 %)	38 (6.0 %)	110 (17.4 %)	225 (35.7 %)	254 (40.3 %)
Os serviços de portaria e segurança funcionam	7 (1.1 %)	6 (1.0 %)	16 (2.5 %)	168 (26.6 %)	434 (68.8 %)
Total	1313 (10.4 %)	978 (7.7 %)	1613 (12.8 %)	4061 (32.2 %)	4655 (36.9 %)

Avaliação Institucional Professor 2024.2

Pergunta	Não se aplica / Não sei avaliar	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O atendimento prestado pela Direção de Unidade é adequado	1137 (15.9 %)	180 (2.5 %)	536 (7.5 %)	2109 (29.5 %)	3177 (44.5 %)
O atendimento prestado pela Coordenação do Curso é adequado	643 (9.0 %)	218 (3.1 %)	527 (7.4 %)	1950 (27.3 %)	3801 (53.2 %)
O atendimento prestado pelo Departamento de Ensino é adequado	997 (14.0 %)	159 (2.2 %)	462 (6.5 %)	2111 (29.6 %)	3410 (47.8 %)
O horário das disciplinas favorece a minha integralização curricular	294 (4.1 %)	1047 (14.7 %)	1485 (20.8 %)	1895 (26.5 %)	2418 (33.9 %)
A bibliografia indicada nas disciplinas está disponível em acervo físico ou virtual da(s) Biblioteca(s) que atende(m) ao curso	904 (12.7 %)	151 (2.1 %)	540 (7.6 %)	2028 (28.4 %)	3516 (49.3 %)
O espaço físico da(s) Biblioteca(s) que atende(m) ao curso é(são) adequado(s)	740 (10.4 %)	202 (2.8 %)	480 (6.7 %)	1805 (25.3 %)	3912 (54.8 %)
Os ambientes, a logística, os equipamentos e os materiais disponíveis às aulas práticas foram suficientes e adequados	656 (9.2 %)	442 (6.2 %)	926 (13.0 %)	2145 (30.0 %)	2970 (41.6 %)
As condições das salas de aula são adequadas	259 (3.6 %)	523 (7.3 %)	1152 (16.1 %)	2341 (32.8 %)	2864 (40.1 %)
A infraestrutura atende as pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida (barreiras arquitetônicas)	1172 (16.4 %)	1149 (16.1 %)	1145 (16.0 %)	1537 (21.5 %)	2136 (29.9 %)
O acesso à internet oferecido pela Instituição atende às necessidades dos (as) alunos(as)	447 (6.3 %)	1706 (23.9 %)	1464 (20.5 %)	1658 (23.2 %)	1864 (26.1 %)
Os recursos tecnológicos e/ou plataformas virtuais, quando utilizados para apoio às atividades acadêmicas, são satisfatórios	484 (6.8 %)	528 (7.4 %)	1046 (14.7 %)	2359 (33.0 %)	2722 (38.1 %)
Os programas institucionais de auxílio e bolsas da universidade contribuíram para a permanência e para o processo de ensino e aprendizagem	1900 (26.6 %)	532 (7.5 %)	532 (7.5 %)	1410 (19.8 %)	2765 (38.7 %)
Os programas acadêmicos (monitoria, tutoria, iniciação científica, extensão, iniciação à docência, estágio interno etc.) são adequados e atendem às necessidades dos(as) alunos(as)	1188 (16.6 %)	325 (4.6 %)	710 (9.9 %)	2071 (29.0 %)	2845 (39.9 %)
Eu uso com frequência um ou mais dos serviços prestados pela UFF (Busuff, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário - bandeirão)	1091 (15.3 %)	678 (9.5 %)	483 (6.8 %)	1548 (21.7 %)	3339 (46.8 %)
Os serviços prestados pelos programas de assistência estudantil (Busuff, Moradia Estudantil, Restaurante Universitário - bandeirão) atendem às necessidades dos alunos	1150 (16.1 %)	632 (8.9 %)	1042 (14.6 %)	2172 (30.4 %)	2143 (30.0 %)
As áreas de convivência atendem às necessidades	585 (8.2 %)	455 (6.4 %)	888 (12.4 %)	2435 (34.1 %)	2776 (38.9 %)
O restaurante universitário (bandeirão) é adequado (refeições, espaço físico e temperatura)	1525 (21.4 %)	977 (13.7 %)	1012 (14.2 %)	1737 (24.3 %)	1888 (26.4 %)
A cantina é adequada (alimentos saudáveis e variados, preços justos, espaço físico)	1274 (17.8 %)	992 (13.9 %)	1042 (14.6 %)	1795 (25.1 %)	2036 (28.5 %)
Os serviços de limpeza são adequados	295 (4.1 %)	123 (1.7 %)	383 (5.4 %)	1773 (24.8 %)	4565 (63.9 %)
Total	16741 (12.3 %)	11019 (8.1 %)	15855 (11.7 %)	36879 (27.2 %)	55147 (40.7 %)

8.3.2 Avaliação disciplinas professor

Ano Semestre	Não se aplica / Não sei avaliar / Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
20181	977	404	1720	8981	13860
20182	980	376	1593	8843	15809
20191	1217	459	1535	8350	15753
20192	850	228	959	5290	9599
20201	1363	334	1518	7086	11947
20202	1193	286	1403	6377	10367
20211	706	221	1113	4602	8232
20212	1048	388	1693	6854	10981
20221	1004	274	1118	5156	8744

Avaliação disciplinas professor 2024.1

Pergunta	Não se aplica / Não sei avaliar	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Os (as) estudantes utilizaram o plano de aula apresentado pelo(a) professor(a) como guia de estudo	371 (12.3 %)	28 (0.9 %)	90 (3.0 %)	862 (28.6 %)	1661 (55.1 %)
A bibliografia indicada contribuiu para o estudo e aprendizagem dos(as) estudantes	293 (9.7 %)	8 (0.3 %)	45 (1.5 %)	531 (17.6 %)	2135 (70.9 %)
Os(as) estudantes demonstraram iniciativa, curiosidade e espírito crítico	166 (5.5 %)	61 (2.0 %)	251 (8.3 %)	1178 (39.1 %)	1356 (45.0 %)
Os(as) estudantes trataram o(a) professor(a) de maneira respeitosa	153 (5.1 %)	3 (0.1 %)	43 (1.4 %)	268 (8.9 %)	2545 (84.5 %)
Os(as) estudantes cumpriram os horários das aulas	251 (8.3 %)	64 (2.1 %)	324 (10.8 %)	1168 (38.8 %)	1205 (40.0 %)
Os(as) estudantes demonstraram conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da disciplina	198 (6.6 %)	87 (2.9 %)	376 (12.5 %)	1114 (37.0 %)	1237 (41.1 %)
Total	1432 (7.9 %)	251 (1.4 %)	1129 (6.2 %)	5121 (28.3 %)	10139 (56.1 %)

Avaliação disciplinas professor 2024.2

Pergunta	Não se aplica / Não sei avaliar	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
Os (as) estudantes utilizaram o plano de aula apresentado pelo(a) professor(a) como guia de estudo	212 (12.0 %)	13 (0.7 %)	99 (5.6 %)	441 (25.0 %)	1002 (56.7 %)
A bibliografia indicada contribuiu para o estudo e aprendizagem dos(as) estudantes	154 (8.7 %)	4 (0.2 %)	12 (0.7 %)	290 (16.4 %)	1307 (74.0 %)
Os(as) estudantes demonstraram iniciativa, curiosidade e espírito crítico	83 (4.7 %)	27 (1.5 %)	186 (10.5 %)	710 (40.2 %)	761 (43.1 %)
Os(as) estudantes trataram o(a) professor(a) de maneira respeitosa	73 (4.1 %)	2 (0.1 %)	21 (1.2 %)	202 (11.4 %)	1469 (83.1 %)
Os(as) estudantes cumpriram os horários das aulas	161 (9.1 %)	44 (2.5 %)	203 (11.5 %)	667 (37.7 %)	692 (39.2 %)
Os(as) estudantes demonstraram conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da disciplina	110 (6.2 %)	45 (2.5 %)	215 (12.2 %)	720 (40.7 %)	677 (38.3 %)
Total	793 (7.5 %)	135 (1.3 %)	736 (6.9 %)	3030 (28.6 %)	5908 (55.7 %)

8.3.3 Avaliação disciplinas estudantes.

Ano Semestre	Não se aplica / Não sei avaliar / Não Avaliado	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
20181	759	1482	2027	4183	4653
20182	5742	6732	10725	22821	29628
20191	8331	7319	12493	27304	35765
20192	10688	10614	16936	31678	37149
20201	6810	1791	3147	8207	13837
20202	8421	1685	2914	8150	15510
20211	7831	1425	2536	7243	15165
20212	5752	1089	1990	5995	11510
20221	4892	1153	1828	5706	11165

Avaliação disciplinas estudantes 2024.1

Pergunta	Não se aplica / Não sei avaliar	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O(a) professor(a) apresentou, no início do período letivo, informações sobre a disciplina e o seu desenvolvimento, como ementa, conteúdo programático, plano de aulas e cronograma de atividades e avaliações	4666 (12.0 %)	1105 (2.9 %)	1166 (3.0 %)	4204 (10.9 %)	27585 (71.2 %)
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos estimulantes e que contribuíram para a minha aprendizagem	4580 (11.8 %)	2091 (5.4 %)	2405 (6.2 %)	5595 (14.4 %)	24055 (62.1 %)
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o conteúdo e com o nível de profundidade dos temas trabalhados pelo(a) professor(a)	4746 (12.3 %)	1619 (4.2 %)	1776 (4.6 %)	4987 (12.9 %)	25598 (66.1 %)
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com deficiência, quando necessário	13981 (36.1 %)	1103 (2.8 %)	1016 (2.6 %)	3505 (9.1 %)	19121 (49.4 %)
O(a) professor(a) utilizou técnicas e instrumentos de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com dificuldades de acesso digital, quando necessário	11830 (30.5 %)	1368 (3.5 %)	1377 (3.6 %)	4041 (10.4 %)	20110 (51.9 %)
A bibliografia indicada contribuiu para meu estudo e aprendizagem	5617 (14.5 %)	1393 (3.6 %)	1574 (4.1 %)	5325 (13.8 %)	24817 (64.1 %)
O(a) professor(a) me incentivou a refletir sobre os temas da disciplina, por meio de debates ou dinâmicas	4994 (12.9 %)	1891 (4.9 %)	1854 (4.8 %)	5280 (13.6 %)	24707 (63.8 %)
O(a) professor(a) ofereceu oportunidades para o esclarecimento de dúvidas	4573 (11.8 %)	1112 (2.9 %)	1332 (3.4 %)	4469 (11.5 %)	27240 (70.3 %)
Houve diálogo na relação professor(a)-aluno(a) de forma respeitosa	4559 (11.8 %)	1162 (3.0 %)	1154 (3.0 %)	3850 (9.9 %)	28001 (72.3 %)
O(a) professor(a) cumpriu o horário das aulas	4590 (11.9 %)	1212 (3.1 %)	1242 (3.2 %)	4000 (10.3 %)	27682 (71.5 %)
O(a) professor(a) propôs atividades em classe e extraclasse compatíveis com o planejamento da disciplina	5472 (14.1 %)	1428 (3.7 %)	1393 (3.6 %)	4735 (12.2 %)	25698 (66.4 %)
O(a) professor(a) demonstrou dominar o conteúdo da disciplina	4598 (11.9 %)	924 (2.4 %)	1036 (2.7 %)	3958 (10.2 %)	28210 (72.8 %)
O(a) professor(a) cumpriu o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma	4801 (12.4 %)	1357 (3.5 %)	1366 (3.5 %)	4509 (11.6 %)	26693 (68.9 %)
Total	79007 (15.7 %)	17765 (3.5 %)	18691 (3.7 %)	58458 (11.6 %)	329517 (65.5 %)

Avaliação disciplinas estudantes 2024.2

Pergunta	Não se aplica / Não sei avaliar	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente
O(a) professor(a) apresentou, no início do período letivo, informações sobre a disciplina e o seu desenvolvimento, como ementa, conteúdo programático, plano de aulas e cronograma de atividades e avaliações	4433 (11.2 %)	1185 (3.0 %)	1123 (2.8 %)	4124 (10.4 %)	28625 (72.5 %)
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e recursos didáticos estimulantes e que contribuíram para a minha aprendizagem	4371 (11.1 %)	2023 (5.1 %)	2359 (6.0 %)	5522 (14.0 %)	25215 (63.9 %)
As avaliações de aprendizagem foram coerentes com o conteúdo e com o nível de profundidade dos temas trabalhados pelo(a) professor(a)	4484 (11.4 %)	1639 (4.2 %)	1832 (4.6 %)	5043 (12.8 %)	26492 (67.1 %)
O(a) professor(a) utilizou técnicas de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com deficiência, quando necessário	12949 (32.8 %)	1080 (2.7 %)	1008 (2.6 %)	3475 (8.8 %)	20978 (53.1 %)
O(a) professor(a) utilizou técnicas e instrumentos de ensino e avaliações de aprendizagem acessíveis aos(às) estudantes com dificuldades de acesso digital, quando necessário	11064 (28.0 %)	1252 (3.2 %)	1319 (3.3 %)	3952 (10.0 %)	21903 (55.5 %)
A bibliografia indicada contribuiu para meu estudo e aprendizagem	5238 (13.3 %)	1408 (3.6 %)	1502 (3.8 %)	5192 (13.1 %)	26150 (66.2 %)
O(a) professor(a) me incentivou a refletir sobre os temas da disciplina, por meio de debates ou dinâmicas	4724 (12.0 %)	1811 (4.6 %)	1787 (4.5 %)	5138 (13.0 %)	26030 (65.9 %)
O(a) professor(a) ofereceu oportunidades para o esclarecimento de dúvidas	4343 (11.0 %)	1124 (2.8 %)	1323 (3.4 %)	4497 (11.4 %)	28203 (71.4 %)
Houve diálogo na relação professor(a)-aluno(a) de forma respeitosa	4332 (11.0 %)	1111 (2.8 %)	1158 (2.9 %)	3809 (9.6 %)	29080 (73.6 %)
O(a) professor(a) cumpriu o horário das aulas	4366 (11.1 %)	1203 (3.0 %)	1249 (3.2 %)	3861 (9.8 %)	28811 (73.0 %)
O(a) professor(a) propôs atividades em classe e extraclasse compatíveis com o planejamento da disciplina	5295 (13.4 %)	1465 (3.7 %)	1328 (3.4 %)	4547 (11.5 %)	26855 (68.0 %)
O(a) professor(a) demonstrou dominar o conteúdo da disciplina	4373 (11.1 %)	941 (2.4 %)	987 (2.5 %)	3893 (9.9 %)	29296 (74.2 %)
O(a) professor(a) cumpriu o plano de aula proposto, adequando-o às especificidades da turma	4559 (11.5 %)	1356 (3.4 %)	1314 (3.3 %)	4291 (10.9 %)	27970 (70.8 %)
Total	74531 (14.5 %)	17598 (3.4 %)	18289 (3.6 %)	57344 (11.2 %)	345608 (67.3 %)

8.3.4 Totais de avaliações Disciplina por Discente.

Ano Semestre	Tipo Relatório	Total
2018-1	Avaliação DisciplinaDiscente	8020
2018-2	Avaliação DisciplinaDiscente	7346
2019-1	Avaliação DisciplinaDiscente	8914
2019-2	Avaliação DisciplinaDiscente	7089
2020-1	Avaliação DisciplinaDiscente	4914
2020-2	Avaliação DisciplinaDiscente	5618
2021-1	Avaliação DisciplinaDiscente	5235
2021-2	Avaliação DisciplinaDiscente	3918
2022-1	Avaliação DisciplinaDiscente	3834

8.3.5 Totais de Avaliações de Disciplina por Discente por Localidade

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	79
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	400
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso Sequencial	1

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	193
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	5949
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	112
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	38
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	306
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	139
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	799
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	75
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	433
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso À Distância	3
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	194
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	5380
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	121
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	44
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	284
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	103
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	706

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	98
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	515
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso À Distância	3
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	236
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	6525
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	138
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	38
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	375
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	163
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	822
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	91
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	377
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso Sequencial	1
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso À Distância	4
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	198
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	5160
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	109

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	40
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	323
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	114
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	668
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	40
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	301
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso Sequencial	1
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	149
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	3581
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	63
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	38
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	170
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	109
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	460
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	78
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	326
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso À Distância	2

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	127
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	4158
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	54
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	25
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	213
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	89
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	542
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	67
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	278
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso À Distância	5
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	148
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	3820
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	63
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	23
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	208
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	111
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	507

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	44
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	245
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso Sequencial	2
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso À Distância	4
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	91
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	2892
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	46
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	14
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	159
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	64
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	353
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Angra Dos Reis	39
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Campos dos Goytacazes	238
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso Sequencial	1
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Curso À Distância	1
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Macaé	104
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Niterói	2832

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Nova Friburgo	47
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Petrópolis	12
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Rio Das Ostras	150
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Santo Antônio de Pádua	70
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Volta Redonda	338

8.3.6 Totais de Avaliações Disciplina por Discente por Área de Conhecimento

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	183
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	144
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	1045
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	1432
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	2643
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	703
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	1437
20181	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	429
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	177

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	138
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	948
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	1267
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	2393
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	706
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	1308
20182	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	406
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	250
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	218
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	1164
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	1513
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	2993
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	904
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	1404
20191	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	467
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	191
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	140

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	919
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	1180
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	2406
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	700
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	1131
20192	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	418
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	118
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	88
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	615
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	858
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1635
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	516
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	811
20201	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	271
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	126
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	108
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	763

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	1051
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1829
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	497
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	891
20202	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	349
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	114
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	123
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	704
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	974
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1769
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	473
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	744
20211	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	329
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	67
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	63
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	532
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	713

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1335
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	360
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	601
20212	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	243
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Agrárias	70
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Biológicas	97
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Exatas e da Terra	519
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Humanas	733
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1322
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Ciências da Saúde	309
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Engenharias	538
20221	Avaliação DisciplinaDiscente	Linguística, Letras e Artes	244

8.3.7 Totais de Avaliações Institucionais por Discente.

Ano Semestre	Tipo Relatório	Total
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	1092
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	6302

20191	Avaliação InstitucionalDiscente	7601
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	5634
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	4223
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	4584
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	4271
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	3286
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	3086

8.3.8 Avaliação Institucional Discente por município

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	15
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	76
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	32
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	737
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	26
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	9
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	40
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	31

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20181	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	125
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	70
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	371
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso À Distância	5
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	178
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	4560
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	110
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	42
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	243
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	98
20182	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	622
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	91
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	439
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso À Distância	6
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	216
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	5494
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	136

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	39
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	315
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	148
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	716
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	72
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	288
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso Sequencial	1
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso À Distância	7
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	149
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	4075
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	101
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	32
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	257
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	96
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	554
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	35
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	262

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso Sequencial	1
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	116
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	3076
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	69
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	35
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	146
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	96
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	386
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	66
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	250
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso À Distância	7
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	103
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	3375
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	53
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	20
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	184
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	74

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	450
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	57
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	228
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso À Distância	4
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	112
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	3125
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	53
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	19
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	172
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	99
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	402
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	43
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	218
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso Sequencial	2
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso À Distância	7
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	67
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	2392

Ano Semestre	Tipo Relatório	Localidade	Total
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	47
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	17
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	128
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	56
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	307
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Angra Dos Reis	33
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Campos dos Goytacazes	198
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso Sequencial	1
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Curso À Distância	7
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Macaé	78
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Niterói	2246
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Nova Friburgo	43
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Petrópolis	11
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Rio Das Ostras	131
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Santo Antônio de Pádua	57
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Volta Redonda	280

8.3.9 Avaliação Institucional Discente por área de conhecimento

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20181	Avaliação Institucional Discente	Ciências Agrárias	18
20181	Avaliação Institucional Discente	Ciências Biológicas	18
20181	Avaliação Institucional Discente	Ciências Exatas e da Terra	139
20181	Avaliação Institucional Discente	Ciências Humanas	209
20181	Avaliação Institucional Discente	Ciências Sociais Aplicadas	362
20181	Avaliação Institucional Discente	Ciências da Saúde	146
20181	Avaliação Institucional Discente	Engenharias	147
20181	Avaliação Institucional Discente	Linguística, Letras e Artes	52
20182	Avaliação Institucional Discente	Ciências Agrárias	154
20182	Avaliação Institucional Discente	Ciências Biológicas	127
20182	Avaliação Institucional Discente	Ciências Exatas e da Terra	790
20182	Avaliação Institucional Discente	Ciências Humanas	1096
20182	Avaliação Institucional Discente	Ciências Sociais Aplicadas	2034
20182	Avaliação Institucional Discente	Ciências da Saúde	659
20182	Avaliação Institucional Discente	Engenharias	1108
20182	Avaliação Institucional Discente	Linguística, Letras e Artes	331

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Agrárias	227
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Biológicas	178
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Exatas e da Terra	1005
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Humanas	1254
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	2528
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências da Saúde	827
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Engenharias	1190
20191	Avaliação InstitucionalDiscente	Linguística, Letras e Artes	391
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Agrárias	167
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Biológicas	114
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Exatas e da Terra	715
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Humanas	924
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1875
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências da Saúde	626
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Engenharias	896
20192	Avaliação InstitucionalDiscente	Linguística, Letras e Artes	315
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Agrárias	113

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Biológicas	82
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Exatas e da Terra	526
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Humanas	738
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1368
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências da Saúde	486
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Engenharias	689
20201	Avaliação InstitucionalDiscente	Linguística, Letras e Artes	220
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Agrárias	110
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Biológicas	85
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Exatas e da Terra	646
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Humanas	824
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1429
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências da Saúde	473
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Engenharias	740
20202	Avaliação InstitucionalDiscente	Linguística, Letras e Artes	275
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Agrárias	99
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Biológicas	116

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Exatas e da Terra	576
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Humanas	811
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1397
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências da Saúde	403
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Engenharias	606
20211	Avaliação InstitucionalDiscente	Linguística, Letras e Artes	263
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Agrárias	63
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Biológicas	50
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Exatas e da Terra	445
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Humanas	603
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1091
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências da Saúde	342
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Engenharias	496
20212	Avaliação InstitucionalDiscente	Linguística, Letras e Artes	194
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Agrárias	59
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Biológicas	74
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Exatas e da Terra	418

Ano Semestre	Tipo Relatório	Área	Total
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Humanas	596
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências Sociais Aplicadas	1025
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Ciências da Saúde	293
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Engenharias	431
20221	Avaliação InstitucionalDiscente	Linguística, Letras e Artes	189

8.3.10 Avaliações Institucional por Docentes

Ano Semestre	Tipo Avaliação	Total
20181	Avaliação InstitucionalProfessor	320
20182	Avaliação InstitucionalProfessor	925
20191	Avaliação InstitucionalProfessor	932
20192	Avaliação InstitucionalProfessor	525
20201	Avaliação InstitucionalProfessor	698
20202	Avaliação InstitucionalProfessor	723
20211	Avaliação InstitucionalProfessor	515
20212	Avaliação InstitucionalProfessor	763

Ano Semestre	Tipo Avaliação	Total
20221	Avaliação InstitucionalProfessor	550

8.3.11 Avaliações de Disciplinas por Docentes

Ano Semestre	Tipo Avaliação	Total
20181	Avaliação DisciplinaProfessor	1040
20182	Avaliação DisciplinaProfessor	1076
20191	Avaliação DisciplinaProfessor	1062
20192	Avaliação DisciplinaProfessor	760
20201	Avaliação DisciplinaProfessor	911
20202	Avaliação DisciplinaProfessor	939
20211	Avaliação DisciplinaProfessor	694
20212	Avaliação DisciplinaProfessor	971
20221	Avaliação DisciplinaProfessor	747